



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
FACULDADE DE DIREITO – FADIR
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SANTA VITÓRIA DO PALMAR
2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
FACULDADE DE DIREITO – FADIR
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitoria
DANILO GIROLDO
Vice-Reitoria
RENATO DURO DIAS
Chefia de Gabinete do Reitor
JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
DANIEL PORCIUNCULA PRADO
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
DIEGO D'ÁVILA DA ROSA
Pró-Reitoria de Infraestrutura
RAFAEL GONZALES ROCHA
Pró-Reitoria de Graduação
SIBELE DA ROCHA MARTINS
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
LÚCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
EDUARDO RESENDE SECCHI
Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

FACULDADE DE DIREITO - FADIR

Direção da Faculdade de Direito
ELISA GIROTTI CELMER
Vice-Direção da Faculdade de Direito
VANESSA HERNANDEZ CAPORLINGUA
Supervisão de Pesquisa da Faculdade de Direito
RAFAEL FONSECA FERREIRA
Supervisão de Extensão da Faculdade de Direito
GABRIELA KYRILLOS

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Coordenação do Curso
HEMERSON LUIZ PASE
Coordenação Adjunta do Curso
ANTONIO GUIMARÃES BRITO
Supervisão de Trabalho de Conclusão de Curso
WAGNER FELONIUK
Supervisão de Estágios
FERNANDO COMIRAN
Supervisão de Atividades Complementares
GABRIELA KYRILLOS

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

HEMERSON LUIZ PASE
ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES BRITTO
FERNANDO COMIRAN
GABRIELA KYRILLOS
RICARDO SARAIVA FRIO
WAGNER FELONIUK

SUMÁRIO

1 HISTÓRIA	4
1.1 Histórico da Universidade Federal do Rio Grande	4
1.2 Histórico do Campus de Santa Vitória do Palmar	6
1.3 Histórico do Curso de Relações Internacionais	8
1.4 Apresentação do Plano Pedagógico do Curso de 2023	10
2 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	12
2.1 Dados do curso	12
2.1.1 Nome do curso	12
2.1.2 Titulação conferida	12
2.1.3 Modalidade do curso	12
2.1.4 Duração do curso	12
2.1.5 Carga Horária do Curso	12
2.1.5 Regime do curso	12
2.1.6 Número de vagas oferecidas por ano	12
2.1.7 Turnos previstos	12
2.1.8 Ano e semestre de funcionamento do curso	12
2.1.9 Ano de autorização	12
2.1.10 Ano de reconhecimento	13
2.1.11 Oferta do curso	13
2.1.12 Ingresso no curso	13
2.1.13 Processo de Ingresso	13
2.1.14 Códigos do curso no MEC e FURG	13
2.1.15 Local de oferecimento	13
2.1.16 Contatos e Site Eletrônico	13
2.1.17 Identidade visual do curso	14
2.2 Normas do Curso	14
2.2.1 Leis e Decretos Federais	14
2.2.2 Regulamentos de autorização e reconhecimento	16
2.2.3 Regulamentos da Universidade	17
2.2.4 Regulamentos da Unidade	17
2.2.5 Regulamentos do Curso	17
2.3 Princípios norteadores	18
2.4 Justificativa do curso	20
2.5 Objetivos do curso	21
2.6 Competências e habilidades	22
2.7 Perfil profissional do graduado	23
2.8 Áreas de atuação do futuro profissional	26
2.9 Políticas institucionais no âmbito do curso	27
2.10 Periódico do Curso	28
3 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	29
3.1 Coordenação do Curso	29
3.2 Câmara de Graduação	31
3.3 Núcleo docente estruturante	34
3.4 Supervisões do Curso de Relações Internacionais	36
3.5 Docentes	36
3.6 Processo de avaliação interna a externa	37

4 DISCENTES	39
4.1 Apoio ao discente	39
4.2 Integração com as redes públicas de ensino	40
4.3 Intercâmbios	40
4.4 Línguas estrangeiras	41
5 ESTRUTURA CURRICULAR	43
5.1 Conteúdos curriculares	43
5.2 Unidades e componentes curriculares	44
5.3 Integralização curricular	47
5.4 Matriz curricular	48
5.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem	51
5.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	53
5.7 Procedimentos de avaliação do projeto de curso	54
5.8 Estágio curricular supervisionado	55
5.9 Trabalho de Conclusão de Curso	57
5.10 Atividades complementares	58
5.11 Integração entre ensino, pesquisa e extensão	59
5.12 Integração com a pós-graduação	60
5.13 Regras de transição para o novo currículo	61
5.14 Quadro de diferenças entre currículo anterior e atual	64
5.15 Ementário	67
6 INFRAESTRUTURA	127
6.1 Infraestrutura presente no campus da FURG de Santa Vitória do Palmar	127
6.2 Laboratório de Informática	127
6.3 Biblioteca setorial	128
6.4 Auditório do LATUR	128
6.5 Casa do Estudante	129
6.6 Diretório Acadêmico das Relações Internacionais	129
6.7 Salas coletivas de docentes	129
6.8 Sala das coordenações de Curso	129
REFERÊNCIAS	130
ANEXOS	135
Anexo I - Regimento Interno da Faculdade de Direito	135
Anexo II - Deliberação 005/2017-CamRI sobre as Câmaras e NDEs	148
Anexo III - Deliberação 01/2020-CamRI - Regulamento de Atividades Complementares	154
Anexo IV - Deliberação 01/2018-CamRI - Regulamento de Estágios	161
Anexo V - Deliberação 18/2023-CamRI - Regulamento de TCCs	172
Anexo VI - Deliberação 38/90-CEPE - Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação	180
Anexo VII - Bibliografia das Disciplinas	184

1 HISTÓRIA

1.1 Histórico da Universidade Federal do Rio Grande

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é uma pessoa jurídica de direito público, financiada pelo Poder Público e vinculada ao Ministério da Educação. Sua sede está localizada no Campus Rio Grande - Unidade Carreiros, na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP 96.203-900), no município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

A primeira iniciativa de ensino superior na cidade do Rio Grande ocorreu em 1955, com a criação da Escola de Engenharia Industrial. No mesmo ano, foi estabelecida a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas em âmbito municipal. A Escola de Engenharia Industrial foi o ponto de partida para a criação, 14 anos mais tarde, da Universidade Federal do Rio Grande. Em 1959, foi fundada a Faculdade de Direito e instalada a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande. A escola de engenharia foi federalizada antes da criação da universidade, em 1961, enquanto os cursos ainda não haviam sido unificados como uma universidade. Antes de sua criação, ocorreu também a criação do último curso que se uniria, em 1966, à Faculdade de Medicina, mas que se integraria à FURG dois anos após a criação da universidade, em 1971.

A atual FURG teve origem na união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande, da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela época com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Em 21 de outubro do mesmo ano, por meio do decreto nº 65.462, foi criado o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG. O professor Adolpho Gundlach Pradel tornou-se o primeiro reitor no mesmo ano. No ano seguinte, foi criado o curso de Oceanologia, pioneiro no Brasil em nível de graduação e um destaque importante da Universidade até os dias atuais.

O início do campus sede ocorre dois anos mais tarde, em 1971, quando a FURG recebe da Prefeitura Municipal uma área de 250 hectares para a implantação do campus universitário Carreiros. Em 1973, ocorre uma modificação na estrutura da Universidade do Rio Grande, resultando na criação de cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Essa reestruturação seguiu os preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária e teve como consequências importantes, em relação ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o estabelecimento das Comissões de Curso, que são os colegiados responsáveis pela coordenação didático-pedagógica dos cursos. Em 15 de maio, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coepe é instalado.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, foi homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação

Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, o Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprovou a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

A partir de 1978, ocorreram importantes avanços na área da oceanografia. Nesse ano, foram inaugurados, no Campus Carreiros, os primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica. No mesmo ano, a universidade recebeu o navio de pesquisa oceanográfico Atlântico Sul. Em 1979, foi criado o mestrado em Oceanografia Biológica, o primeiro curso de pós-graduação stricto sensu da FURG. Em 1982, a Universidade do Rio Grande foi convidada a participar do projeto Antártico Brasileiro - Proantar, por meio de um convênio celebrado entre a FURG e a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), levando em consideração a política governamental brasileira de exploração do continente antártico e a localização geográfica e vocacional eminentemente marítima da Universidade. No ano seguinte, foi inaugurada a Estação de Apoio Antártico, a Esantar.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, foi aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande. Em 1987, a FURG passou a ser uma Fundação Pública, com seu funcionamento custeado principalmente por recursos da União Federal. Neste ano, também ocorreu a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política da Universidade do Rio Grande. Com base nessa definição, a Universidade assumiu o Ecossistema Costeiro como sua vocação institucional, orientando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1992, foi implementado o curso de doutorado em Oceanografia Biológica, sendo o primeiro curso de doutorado da FURG. Durante a década anterior e nos anos 1990, foram construídos vários prédios, laboratórios e obras no hospital universitário. Um destaque é o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente (Caic), que foi o único a funcionar em um campus universitário, a partir de 1994.

Em 1997, houve uma reestruturação na administração superior, com a criação das pró-reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), Administração (PROAD) e Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Em dezembro de 1998, o CONSUN aprovou uma nova alteração estatutária da FURG, que posteriormente foi aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999 através da Portaria nº 783/99 do MEC. Com isso, a FURG passou a se chamar Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Em 19 de março de 2004, o Ministro da Educação Tarso Genro aprovou uma alteração no Estatuto da FURG por meio da Portaria nº 730, estabelecendo a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 2007, por meio da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, foi aprovado o atual Estatuto da FURG após amplo debate na comunidade acadêmica e local, com a realização de dois plebiscitos em maio e setembro. Esse estatuto foi reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, por meio da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação. No mesmo ano de 2007, foi realizado o primeiro processo de seleção na modalidade de ensino a distância.

Também em 2007, a FURG aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas Federais (REUNI), o que foi um passo essencial para a criação de campi fora da sede. Foram criados campi nas cidades de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e

Santo Antônio da Patrulha. Os primeiros cursos, como o de Turismo Binacional, iniciaram suas atividades em 2009.

Em 2008, ocorreu a criação das novas unidades acadêmicas como parte do processo de mudança organizacional na instituição. Em junho de 2009, o CONSUN aprovou o atual Regimento Geral da FURG por meio da Resolução nº 015/09. A partir desse momento, a universidade se reestruturou com 7 pró-reitorias e 13 unidades acadêmicas, além de contar com dois conselhos superiores: o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

A partir de 2010, foi adotado o Sisu como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação, o que foi implementado a partir de 2011. Em 2011, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) foram aprovados pelo CONSUN e estão atualmente em vigor.

Em meados da década, em 2014, foram criados os cursos de graduação em Comércio Exterior e Relações Internacionais, ambos em Santa Vitória do Palmar. Mais recentemente, em 2021, houve uma alteração no regimento, resultando na FURG contar com 8 (oito) pró-reitorias.

Conforme expresso em seu Projeto Pedagógico Institucional, a FURG é "uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos. Ela enfatiza seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, abrangendo todas as áreas do conhecimento"¹. Sua missão é "promover o avanço do conhecimento e proporcionar uma educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental".

1.2 Histórico do Campus de Santa Vitória do Palmar

Localizado no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai, o Campus de Santa Vitória do Palmar oferece cursos voltados para questões de fronteira, buscando gerar conhecimento e desenvolvimento voltados para a vocação local e conectados à região de instalação. A região de Santa Vitória do Palmar foi inicialmente parte dos Campos Neutrais, posteriormente parte da Banda Oriental e situa-se na região mais ao sul do estado, na área por vezes referida como Litoral, mas com cultura, economia e sociedade organizadas na forma típica da Região da Campanha.

O campus oferece uma infraestrutura voltada para a formação acadêmica nos cursos de graduação em Hotelaria, Turismo, Comércio Exterior, Relações Internacionais e Tecnologia em Eventos. É o campo mais austral do Brasil.

Criado no mesmo período que outros dois campi, em São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, ele foi instalado no ano de 2010. O objetivo era a expansão da FURG, a adesão a programas governamentais do período e, socialmente, a oferta de vagas a uma região com crônica estagnação econômica, baixos índices de desenvolvimento humano e pouca oferta de vagas de ensino superior. Uma adesão da FURG às tentativas de interiorização do ensino superior público, um processo paradoxal de expansão do ensino superior implementado a partir do início do século

¹ FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Disponível em: <<https://pdi.furg.br/ppi>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

XXI na tentativa de melhorar os índices de formação da sociedade brasileira, historicamente insuficientes, especialmente fora das capitais.

A demanda pela criação do campus foi apresentada pela Universidade e encontrou acolhida em Santa Vitória do Palmar. Assim, após período de negociações, houve a instalação do campus e o início da criação de seus primeiros cursos, implantados gradualmente por diferentes Unidades da FURG interessadas nessa adesão. Enquanto elas ocorriam, um espaço físico definitivo começava a ser organizado. Deveriam ser criados cinco cursos no campus, como de fato ocorreu ao longo dos anos seguintes.

O primeiro a se instalar foi o curso de Turismo, criado no âmbito do REUNI, que ofertava 35 vagas anuais. Destas, cinco competem para alunos de nacionalidade uruguaia, aceitos a partir de um processo seletivo específico. Era a busca por uma política binacional, de integração acadêmica em um local onde a econômica e social já existem. A intenção era aproximar Brasil e Uruguai em serviços, educação, oportunidades culturais e profissionais.

Após, vieram os cursos Bacharelado em Hotelaria e o de Tecnologia em Eventos, criados no início de 2014 em projetos paralelos, mas concluídos no mesmo período. O Bacharelado em Hotelaria é um curso noturno, presencial de quatro anos e 45 vagas. O Curso Superior de Tecnologia em Eventos também é noturno, com 45 vagas anuais e único superior na modalidade tecnólogo dos cinco cursos do campus.

Eles visavam formar um tripé de formação na área, todos eram sediados no Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI. Turismo, Hotelaria e Eventos passaram a se articular profundamente na oferta de vagas, disciplinas, docentes e iniciativas acadêmicas para formar profissionais aptos a desenvolver a região em áreas, atuando com forte sinergia e busca de realização do potencial de desenvolvimento gerado pela proximidade com a fronteira.

Com a Deliberação nº. 100/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG (COEPEA), em outubro de 2014, foi criado o curso de Comércio Exterior (COMEX) no campus de Santa Vitória do Palmar². Em março de 2015, o curso teve seu início de funcionamento. Com todas as vagas preenchidas no processo seletivo, 45 alunos iniciaram o curso. O curso é vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC.

Por fim, foi criado o Curso de Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na modalidade tempo integral, de quatro anos e 45 vagas anuais. Inaugurado em 2015, conta com a oferta anual de 45 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com ingresso sempre no primeiro semestre letivo. O curso é vinculado à Faculdade de Direito - FADIR.

O primeiro Regimento do Campus foi aprovado em outubro de 2021 no Conselho Universitário da FURG, estabelecendo-se assim, com autonomia dos professores locais, seus órgãos deliberativos e executivos. Foi mantida a estrutura existente e aplicada também aos outros campi, com a existência de uma Direção do Campus, um Conselho do Campus e a secretaria geral. Os cursos mantiveram-se vinculados às Unidades de origem. O campus, por sua vez, continuou sendo um órgão vinculado à Reitoria da Universidade, ainda que sediado em Santa Vitória do Palmar.

² FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projeto pedagógico do curso de Comércio Exterior. Disponível em: <<https://comercioexternior.furg.br/secretaria/normas-e-ppc-do-curso.html>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Durante o período de sua existência, o campus saiu de sua sede inicial, provisória, na Associação Atlética Banco do Brasil – AABB, e foi para a sua sede atual. No local definitivo, já havia alguma estrutura que anteriormente fora utilizada para fins de educação, que atualmente abriga os setores administrativos. Pela FURG, foram construídos os prédios principais de salas de aula, o Centro de Convivência e laboratórios. Atualmente, além das 12 salas de aula e salas administrativas, o campus conta com Biblioteca setorial, Unidade da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, Centro de Convivência, Casa do estudante, Laboratório de Eventos, Laboratório de Hotelaria, Laboratório de Turismo e Laboratório de Informática.

1.3 Histórico do Curso de Relações Internacionais

A Faculdade de Direito, na cidade de Rio Grande, foi criada em 1960 com a denominação Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua (Decreto n. 47.738/1960)³. Em 1969, com a criação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, foi incorporada à mesma, passando a operar a partir do respectivo Departamento de Ciências Jurídicas, hoje extinto. Em 2008, com a nova reestruturação estatutária da Universidade, retomou a denominação histórica de "Faculdade de Direito".

Com quarenta professores, técnico-administrativos e aproximadamente 600 alunos, é responsável, hoje, no plano do ensino, pelo oferecimento dos cursos de Relações Internacionais, de Direito matutino e noturno, pelo Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos e pelo Mestrado em Direito com área de concentração em Direito e Justiça Social. No campo da pesquisa, conta com mais de uma centena de projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento, muitos com financiamento das principais agências de fomento.

Em setembro de 2010, foi trazida à pauta da reunião ordinária do Conselho da Faculdade de Direito (Ata 05/2010) a necessidade da elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Unidade, o qual deveria emergir de um amplo debate interno, sob a forma de Seminário Institucional de Avaliação. Em outubro de 2010, foi aprovado, na reunião extraordinária do Conselho da Faculdade de Direito (Ata 16/2010), o Plano de Desenvolvimento da Unidade. Entre as metas para o ano de 2015, foi aprovada, por unanimidade, a criação de um Curso de Relações Internacionais no âmbito da Faculdade de Direito.

Nesta perspectiva, inicialmente uma Comissão foi nomeada pela Portaria 1938/2012 da Pró-Reitoria de Graduação no âmbito da Unidade. A seguir, por força da Portaria 297/2014 da mesma pró-reitoria, com vistas à integração do projeto em construção com o futuro curso de Comércio Exterior, foi nomeada comissão com docentes da FADIR e do ICEAC, para ultimar a proposta, com vistas à implantação do curso na cidade de Santa Vitória do Palmar, onde a FURG contava com um campus estruturado e, naquele momento, a oferta de três cursos.

O curso foi aprovado nas diversas instâncias e, em 2015, iniciou a oferta anual de 45 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com ingresso no primeiro semestre letivo de cada ano. Ainda pela primeira turma, foi criado o Diretório Acadêmico das Relações Internacionais, que

³ Texto parcialmente retirado do APCN do curso. FURG – Universidade Federal do Rio Grande. APCN do Curso de Relações Internacionais. Disponível em: <https://ri.furg.br/images/pdf/PPC_-_Rela%C3%A7%C3%B5es_Internacionais_-_FURG.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

passou a atuar em conjunto com os docentes na construção das normas e decisões do curso. Ele teve suas primeiras turmas formadas no ano de 2019, ano em que também passou por sua primeira reforma curricular, principalmente para criar eletivas demandadas por alunos e diminuir os pré-requisitos de algumas disciplinas.

O curso, ao longo dos primeiros anos, foi estruturando seu funcionamento e normalizando a oferta de disciplinas. Foram criados regimentos de estágio, trabalho de conclusão e horas complementares. Posteriormente, todos eles seriam atualizados diversas vezes em período curto de tempo, conforme sua aplicação indicava a necessidade. Também passou a ser feita uma Semana Acadêmica anual, organizada pelos alunos, e um evento maior organizado pelo curso chamado Encontro de Pesquisa em Relações Internacionais (EPRI).

No campo da extensão, foram estruturados projetos que se mantêm até os dias atuais, como o Cineclubes das RI, o Ri nas Escolas e o Ciclo de Palestras das RI. Em 2017, foi criada a Revista Campus Neutrais, a revista do curso, que atua regularmente até hoje, e estruturado o Site do curso. Na área da pesquisa, foi dada ênfase na criação e registro de projetos sobre história, política, direito, identidade e teoria das RI, com alguns grupos alcançando grande estabilidade, como o Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Opinião (NEPPU). Nos primeiros anos, o número de formandos foi baixo, sempre menos de dez, principalmente em função das desistências de alunos matriculados.

O ano de 2019 marcou o final da primeira reforma curricular, restrita em alcance, e início da reforma curricular grande, que visava reformular todo o curso para adaptá-lo às expectativas e à área de Relações Internacionais. Durante este ano, passou a existir a Semana de Defesas de TCCs, um projeto permanente para divulgar as defesas de trabalhos. Nesse período, surgem pesquisas no Observatório do Sistema Judiciário Brasileiro, Interseccionalidades e Decolonialidade nas Relações Internacionais (INDERI).

Para os alunos, foi um ano de uma importante conquista, os demais cursos de ensino superior em Relações Internacionais do estado escolheram o curso para sediar o próximo Encontro Estudantil Regional de Relações Internacionais (EERRI). O curso passou pelo processo de reconhecimento, onde recebeu Conceito 4. Ainda que dentro das expectativas, ele foi recebido festivamente e também com o desejo de melhorar ainda mais.

Ao longo da pandemia de COVID-19, as aulas do curso passaram a ser feitas à distância, assim como ocorreu com a maioria dos cursos. As Relações Internacionais conseguiram oferecer o cronograma normal de disciplinas e manter o fluxo de formaturas inalterado. Neste período, os projetos de pesquisa e extensão foram continuados, especialmente com a virtualização desses eventos, como a Semana Acadêmica, o Ciclo de Palestras e o EERRI. O número de formandos começou a superar constantemente o número de dez a partir deste período. É um momento de consolidação do projeto de curso.

Na volta da pandemia, o curso foi marcado pela organização do Núcleo de Estudos da Política Externa Brasileira (NEPEB). Também houve a retomada dos processos de discussão do currículo, agora marcados pela necessidade de curricularizar a extensão. Esses processos curriculares se estenderam praticamente durante todo o período de retorno e adentraram parte do ano de 2023.

1.4 Apresentação do Plano Pedagógico do Curso de 2023

O Curso de Relações Internacionais foi criado por juristas no âmbito da Faculdade de Direito. Foi estabelecida uma base sólida, na qual as principais disciplinas da área foram incluídas, permitindo que o curso funcionasse com poucas alterações em seus primeiros anos. Foi elaborado um currículo com uma formação jurídica intensa, especialmente nas áreas de Direito Público e Direito Internacional. Foram incluídas disciplinas obrigatórias como Direito Administrativo, Direito Internacional Privado e outras que, embora presentes em outros cursos de Relações Internacionais e úteis para o ingresso na Diplomacia ou em outras áreas do Serviço Público, eram relativamente incomuns. A área de Relações Internacionais é relativamente nova no Brasil, está em constante evolução e busca de sua própria caracterização e identidade.

Houve uma primeira alteração curricular em 2019, com um escopo propositalmente limitado, com o objetivo de reduzir os pré-requisitos em disciplinas. Durante essa reforma, foi identificada uma forte demanda dos alunos por disciplinas típicas de Relações Internacionais que não constavam no currículo como obrigatórias, especialmente Geopolítica e Segurança Internacional. Além disso, havia a necessidade de equilibrar a presença do Direito no currículo, ajustando sua carga horária para uma abordagem mais adequada aos cursos da área. Também foram discutidas dificuldades relacionadas à distribuição de disciplinas, ao formato do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e à oferta de disciplinas eletivas.

Nesse período, foi formada uma comissão para revisar o currículo. No entanto, devido à pandemia de COVID-19, os resultados dessa revisão não foram discutidos. No final desse período, as universidades estavam começando a se adaptar à curricularização da extensão, uma demanda histórica que surgiu na década de 1980 e que se tornou uma demanda geral para os cursos de ensino superior no Brasil, exigindo que 10% de suas cargas horárias fossem destinadas à prática de extensão, conforme estabelecido pela Resolução nº 7/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

A FURG começou a planejar a curricularização da extensão com base nessa resolução, e um momento importante desse processo ocorreu com a Resolução nº 29 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, de março de 2022, que estabeleceu a obrigação de a universidade cumprir as normas federais.

A partir da demanda de curricularização da extensão e das demandas históricas de mudança curricular do curso, o ano de 2022 foi marcado por uma série de reuniões do Núcleo Docente Estruturante e da Câmara de Graduação do curso para estabelecer uma nova estrutura curricular.

Portanto, este Projeto Pedagógico do Curso representa um esforço prolongado e profundo de alteração do curso, o maior de sua história. Resultou de discussões entre os professores, reuniões com a participação dos alunos na Câmara de Graduação, análises dos órgãos superiores da Universidade, correção de deficiências apontadas pelos avaliadores do INEP e constante discussão no campus por toda a comunidade acadêmica envolvida com o curso.

Ao buscar atingir esses objetivos, foram consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Relações Internacionais (CNE/CES nº 4/2017), os requisitos específicos para o curso, a legislação aplicável e as instruções da Universidade. O resultado almejado foi a criação de um curso moderno e atrativo para os alunos, que os preparasse para ingressar na área acadêmica e profissional com conhecimentos equivalentes aos dos melhores cursos do Brasil.

Após a aprovação do currículo no início de 2023, deu-se início à elaboração de um Plano Pedagógico do Curso completamente novo, com o objetivo de consolidar os intensos esforços de modernização mencionados anteriormente. Esse plano busca atender à legislação nacional vigente para os cursos da área, refletir a visão e as missões da Universidade, especialmente no que se refere à preocupação ambiental, e estar totalmente alinhado com o atual Plano de Desenvolvimento Institucional, que incorpora a curricularização da extensão como forma de expansão fora da sede e de respeito à gestão de estudantes e professores, de acordo com a construção da comunidade universitária da Universidade Federal do Rio Grande.

2 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.1 Dados do curso

2.1.1 *Nome do curso*

Bacharelado em Relações Internacionais.

2.1.2 *Titulação conferida*

Bacharel em Relações Internacionais.

2.1.3 *Modalidade do curso*

Presencial.

2.1.4 *Duração do curso*

Tempo mínimo: 8 semestres.

Tempo máximo: 16 semestres.

2.1.5 *Carga Horária do Curso*

Carga Horária total do curso	2940, divididas em:
- Disciplinas obrigatórias	2340
- Disciplinas optativas (mínima)	480
- Atividades Complementares	120
- Componentes de Extensão	150
- Atividades de Extensão	150

2.1.5 *Regime do curso*

Por disciplina.

2.1.6 *Número de vagas oferecidas por ano*

45.

2.1.7 *Turnos previstos*

Integral.

2.1.8 *Ano e semestre de funcionamento do curso*

2015, primeiro semestre.

2.1.9 *Ano de autorização*

2014 (30/10/2014 - Portaria nº 646, de 30 de outubro de 2014, Item 38).

2.1.10 Ano de reconhecimento

2021 (07/04/2021 - Portaria nº 335, de 07 de abril de 2021, Item 2).

2.1.11 Oferta do curso

Anual.

2.1.12 Ingresso no curso

Anual.

2.1.13 Processo de Ingresso

Ingresso anual, no primeiro semestre, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Ingresso complementado por processos específicos como Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO) e Edital de Vagas Complementares.

2.1.14 Códigos do curso

INEP/CAPES: 1304865.

FURG: 188.

2.1.15 Local de oferecimento

Campus de Santa Vitória do Palmar – FURG.

Logradouro: Rua Glicério P. de Carvalho, 303. Bairro Coxilha, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil. CEP: 96230-000.

2.1.16 Contatos e Site Eletrônico

Site: <https://ri.furg.br/>

E-mail: ccri@furg.br

Telefone: +55 53 3263-8250

2.1.17 Identidade visual do curso



Fonte da identidade visual: Meta Serif, Bold e Italic.

2.2 Normas do Curso

2.2.1 Leis e Decretos Federais

- a) Constituição da República Federativa do Brasil.
- b) Lei Federal nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.
Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- c) Decreto-Lei Federal nº 774, de 20 de agosto de 1969.
Autoriza o funcionamento da Universidade do Rio Grande, RS.
- d) Decreto Federal nº 65.462, de 21 de outubro de 1969.
Aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, RS.
- e) Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- f) Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

g) Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

h) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.

Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

i) Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

j) Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

k) Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

l) Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

m) Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

n) Lei Federal nº 11.645, de 10 março de 2008.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

o) Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Dispõe sobre o estágio de estudantes.

p) Resolução CNE/CES nº 8, de 6 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

q) Resolução CNE/CES nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- r) Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- s) Lei Federal nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- t) Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação.
- u) Portaria INEP nº 242, de 10 de junho de 2015. Dispõe que a prova do Enade 2015, com duração total de 4 (quatro) horas, terá a avaliação do componente de Formação Geral comum aos cursos de todas as áreas e do componente específico da área de Relações Internacionais.
- v) Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado.
- w) Portaria INEP nº 501, de 25 de maio de 2018. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2018.
- x) Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
- y) Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- z) Portaria INEP nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, edição 2022.

2.2.2 Regulamentos de autorização e reconhecimento

- a) Portaria da Secretaria Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) nº 646, de 30 de outubro de 2014.
Autoriza abertura do Curso de Relações Internacionais em Santa Vitória do Palmar.
- b) Portaria da Secretaria Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) nº 335, de 07 de abril de 2021.
Reconhece o Curso de Relações Internacionais em Santa Vitória do Palmar.

2.2.3 Regulamentos da Universidade

- a) Deliberação CEPE n. 38, de 5 de novembro de 1990.
Dispõe sobre o Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação.
- b) Resolução CONSUN n. 15, de 26 de junho de 2009.
Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
- c) Resolução CONSUN n. 31, de 23 de novembro de 2007.
Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
- d) Resolução COEPEA n. 024, de 11 de dezembro de 2015.
Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2011-2022.
- e) Resolução CONSUN n. 27, de 21 de dezembro de 2018.
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2022.
- f) Resolução CONSUN n. 17, de 8 de outubro de 2021.
Regimento Interno do Campus de Santa Vitória do Palmar da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

2.2.4 Regulamentos da Unidade

- a) Regimento Interno da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande.
- b) Deliberação CONFADIR n. 005, de 07 de julho de 2017.
Dispõe sobre o funcionamento do Conselho da Faculdade de Direito da FURG e das respectivas Câmaras: Câmara do Curso de Graduação em Direito, Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais, Câmara do Programa de Pós-Graduação Direito e Justiça Social, Câmara do Programa de Pós-Graduação Residência Jurídica e dá outras providências.
- c) Deliberação CONFADIR n. 006, de 07 de julho de 2017.
Regulamenta o trâmite dos pedidos de Reposição de Conteúdo e Frequência (RCF) para estudantes em Regime de Exercício Domiciliares (RED), em Mobilidade Acadêmica, Matrícula por força de Ordem Judicial, por Transferência, chamadas adicionais do Processo Seletivo de Ingresso e outras situações que descreve e dá outras providências.

2.2.5 Regulamentos do Curso

- a) Deliberação da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais n. 1, de 23 de novembro de 2018.

Dispõe sobre o Estágio Não Obrigatório no âmbito do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

b) Deliberação da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais n. 1, de 10 de agosto de 2020.

Dispõe sobre a alteração do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Relações Internacionais.

c) Deliberação CONFADIR n. 18, de 12 de maio de 2023.

Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

2.3 Princípios norteadores

Conforme o Projeto Pedagógico Institucional – PPI⁴, a Universidade Federal do Rio Grande, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de uma melhor qualidade de vida. Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro de suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

a) Ética: a ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

b) Estética: a educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

c) Compromisso e Responsabilidade Social: as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, produção de conhecimentos e novas tecnologias, em diálogo permanente com o ecossistema em suas diferentes manifestações, seja natural, social, cultural ou histórica.

d) Inclusão Social: a inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e à permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino. Reconhece-se os limites

⁴ FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Disponível em: <<https://pdi.furg.br/ppi>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

e deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito à diferença.

e) Respeito à Diversidade Humana: a Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento, diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes. Defende o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

f) Cooperação e Solidariedade: comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem a responsabilidade e o princípio de fomentar novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo. Busca consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertencimento, segurança e confiança.

g) Flexibilidade Curricular: a flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em constante movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, assim como das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

h) Integração de Conhecimento: a integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, buscando uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, considerando a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

O curso de Relações Internacionais, em consonância com os princípios norteadores da Universidade, mantém um compromisso com esses mesmos princípios, aplicando-os em sua gestão, tratamento dos alunos, criação de políticas públicas de inclusão social, flexibilização curricular e busca de integração do conhecimento. O curso busca ter um caráter humanista, inclusivo e de produção de conhecimento com excelência, defendendo a ciência e a importância de seu uso para a construção de uma sociedade mais justa.

Dentre os princípios, este Plano Pedagógico de Curso teve uma preocupação especial com a flexibilização curricular, superando um momento anterior de pré-requisitos desnecessários. Busca-se desenvolver programas e projetos que proporcionem dinamismo à aprendizagem dos alunos, abrangendo ensino, pesquisa, extensão e cultura. Com o intuito de garantir a continuidade de um ensino de qualidade, autorreferenciado, o curso busca inovação e está aberto às demandas dos alunos, tanto no âmbito do curso quanto na construção de um currículo adequado à realidade social brasileira.

Além disso, o curso de Relações Internacionais reafirma o respeito aos princípios da Universidade ao promover uma formação pautada pela ética e responsabilidade social. Os estudantes são incentivados a desenvolver uma consciência crítica e a refletir sobre questões éticas e morais no contexto das relações internacionais, buscando a construção de uma atuação profissional responsável e comprometida com a promoção da justiça e da paz.

Outro aspecto relevante é a valorização da diversidade e a promoção da inclusão no âmbito do curso. Reconhecendo a importância da pluralidade de perspectivas e experiências, o curso de Relações Internacionais acolhe e respeita a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de religião, garantindo um ambiente acadêmico inclusivo e livre de discriminação. Dessa forma, o curso contribui para a formação de profissionais preparados para atuar de forma consciente e respeitosa em um mundo cada vez mais globalizado e diversificado.

2.4 Justificativa do curso

Com a expansão das relações internacionais globais, o mercado e a sociedade demandam cada vez mais profissionais qualificados para atuar nesse contexto. A qualificação do Bacharel em Relações Internacionais é uma formação superior reconhecida desde os anos cinquenta nas principais universidades norte-americanas e europeias. Nesse contexto, o profissional de Relações Internacionais é formado para realizar análises e estudos sobre a complexa realidade internacional pós-guerra, além de formular e implementar as chamadas "políticas internacionais" de diversos atores públicos e privados que possuem interesses estabelecidos em outros países.

Essa formação tinha como objetivo preparar profissionais que auxiliassem o Estado e as corporações privadas na formulação e implementação de políticas e estratégias externas. Atualmente, esse processo envolve atuar em uma ordem mundial complexa, que oscila entre o avanço em direção à multipolaridade, interdependência e pluralismo, por um lado, e a compreensão da dinâmica das forças hegemônicas presentes no contexto atual, por outro.

Dessa forma, o processo crescente de internacionalização das relações econômicas, políticas, sociais e culturais, que marcou as últimas décadas, resultou no aprofundamento das relações internacionais em todos os aspectos da vida humana, trazendo desafios de diferentes naturezas para as diversas comunidades. Isso torna os estudos de Relações Internacionais um dos principais temas deste século. No Brasil, os cursos de Relações Internacionais surgiram em meados da década de 1970, principalmente em instituições privadas.

Além disso, é importante destacar que as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Relações Internacionais possuem uma importância especial para o desenvolvimento socioeconômico da região a longo prazo. Elas também atendem às expectativas de formação de mão-de-obra qualificada e preparada para enfrentar os desafios da internacionalização da vida econômica e social.

Dessa forma, a formação de profissionais dedicados à formulação e implementação de políticas e decisões de atores públicos e privados na área internacional é uma meta importante para o Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais oferecido pela Faculdade de Direito da FURG. A proposta desse curso está fundamentada na interação de diversas áreas de conhecimento, respeitando a natureza multidisciplinar desse campo das ciências sociais puras e aplicadas.

A importância do curso de Relações Internacionais é alta diante das complexidades e desafios enfrentados pelo mundo contemporâneo. Em um cenário global cada vez mais interconectado, polarizado, as relações entre países, organizações e atores sociais tornam-se centrais para a compreensão e solução de questões transnacionais. Nesse contexto, os profissionais

formados em Relações Internacionais desempenham um papel fundamental na análise, mediação e construção de políticas que visam promover a paz, a cooperação e o desenvolvimento sustentável.

Um dos aspectos relevantes desse campo de estudo é a capacidade de compreender e interpretar as dinâmicas políticas, econômicas, jurídicas, sociais e culturais que permeiam as relações entre países e regiões. Os profissionais de Relações Internacionais são treinados para analisar cenários globais complexos, identificar interesses e conflitos, e propor estratégias eficazes de negociação e cooperação. Essa expertise é essencial para a construção de um mundo mais pacífico e equitativo, baseado no diálogo e na compreensão mútua.

Além disso, o curso de Relações Internacionais proporciona uma formação abrangente, que engloba diversos campos do conhecimento, como a política, a economia, o direito, a história e a sociologia. Essa abordagem multidisciplinar permite aos graduados uma visão ampla e integrada dos desafios globais, capacitando-os a propor soluções inovadoras e sustentáveis para questões globais emergentes, como mudanças climáticas, migrações, segurança internacional e desigualdades socioeconômicas.

Outro aspecto relevante é a ênfase dada à ética e aos valores dos Direitos Humanos no campo das Relações Internacionais. Os profissionais formados nessa área são instigados a considerar os impactos sociais e ambientais de suas ações, bem como a buscar o respeito aos indivíduos, a justiça social e a promoção da diversidade cultural. Essa consciência ética é essencial para garantir que as relações internacionais sejam pautadas por princípios de equidade, responsabilidade e sustentabilidade, respeitando com isso, também, o Projeto Pedagógico da Universidade.

Em suma, o curso de Relações Internacionais desempenha um papel vital na formação de profissionais preparados para lidar com os desafios do mundo contemporâneo. Com uma visão ampla, multidisciplinar e ética, esses graduados estão aptos a contribuir de maneira significativa para a construção de um mundo mais justo, pacífico e sustentável, por meio da análise, mediação e formulação de políticas internacionais eficazes e que defendam a paz. O conhecimento e as habilidades adquiridas nessa área são indispensáveis para promover o entendimento mútuo, a cooperação global e a busca por soluções compartilhadas para os problemas que transcendem fronteiras.

2.5 Objetivos do curso

A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece três finalidades para a educação, conforme se pode ler: "CRFB, Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Assim, o curso tem como objetivos a formação de um profissional capaz de trabalhar na área com qualidade, formado para uma atuação humana e conhecer seus direitos e deveres enquanto cidadão.

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, ofertado pela Faculdade de Direito da FURG, em sentido específico, tem como objetivo principal a formação de profissionais capazes de compreender e atuar na dinâmica das relações internacionais, tanto no setor público quanto no privado, e habilitados a atuar no desenvolvimento de estratégias, programas e ações relativas às relações dos setores estatais e não estatais brasileiros com aqueles correlatos no exterior, abrangendo intercâmbios entre os diversos tipos de instituições envolvidas.

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais assume como objetivos específicos:

a) preparar profissionais com sólida compreensão dos fenômenos históricos, jurídico-políticos, sociais e econômicos que permeiam o contexto em que se manifestam as relações internacionais públicas e privadas contemporâneas;

b) preparar profissionais que, ao exercerem sua função específica, sejam capazes de desempenhar eticamente o papel de agentes, intermediários e interlocutores entre instituições públicas e privadas brasileiras e suas contrapartes no exterior, servindo de agentes e executores de políticas, programas, projetos e intercâmbios de natureza internacional;

c) oferecer aos estudantes oportunidade de formação complementar flexível, através da qual, garantida a solidez da formação básica comum, permita o aprofundamento mais detalhado no universo das relações internacionais de seu interesse, em conformidade com a vocação do estudante para focar-se nas carreiras públicas ou privadas;

d) preparar os estudantes para atuar na resolução dos problemas sociais e políticos brasileiros, oferecendo um curso com ensino, pesquisa e extensão voltados a problemas concretos relacionados ao campo de estudo;

e) preparar os estudantes para a pesquisa científica, suas complexidades e necessidades, treinando-os no método científico e nas especificidades da área;

f) preparar os estudantes como pessoas, desenvolvendo-os para que atuem de maneira humanista, ética e no pleno exercício de seus direitos de cidadãos;

g) oferecer pesquisas relevantes nas áreas da Relações Internacionais, ajudando a avançar no estado da arte da área por meio de conhecimento científico e participação em debates acadêmicos;

h) fazer extensão, auxiliando a resolver os problemas sociais brasileiros, impactando a formação dos alunos e tornando-os protagonistas de projetos que os ensinam enquanto humanos, cidadãos e futuros profissionais.

2.6 Competências e habilidades

A implementação do Projeto Pedagógico como um todo e, especialmente, de programas e estratégias acadêmicas, o uso da metodologia e de práticas pedagógicas adequadas, o exercício de atividades de pesquisa, de extensão universitária e de outras práticas educacionais do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais deve propiciar a formação de profissionais com as seguintes habilidades e competências:

a) raciocínio consistente e integral, relacionado à análise e interpretação de documentos de relações internacionais, jurídico-políticos, doutrinas, conceitos e estratégias da área de relações internacionais, com o planejamento e a concretização das ações na área da política externa e das ações públicas e privadas nas relações internacionais em geral;

b) capacidade de aplicação de conhecimentos em várias áreas específicas de relações internacionais nas atividades de instituições nacionais e internacionais dos setores público e privado, no contexto bilateral, multilateral, regional e global;

c) capacidade de intermediação de interesses nos contatos e intercâmbios internacionais fundamentada na compreensão da realidade jurídico-política, social e econômica dos atores envolvidos;

d) conhecimento profundo do método e da teoria das relações internacionais, permitindo a realização futura de pesquisas e produção textual qualificada em sua principal área de atuação;

e) entendimento e interpretação das bases jurídico-políticas típicas do internacionalista, envolvendo o funcionamento dos Estados e seus regimes, das organizações internacionais, da diplomacia, das políticas e dos tratados, especialmente aqueles relacionados à cooperação internacional e à integração regional;

f) entendimento de fenômenos no âmbito da economia, incluindo modelos econômicos, história e conceitos, todos voltados para a formação de um profissional capaz de atuar com mais qualidade em cenários profissionais que demandam tal conhecimento;

g) conhecimento histórico, de método histórico e historiografia, capazes de fornecer ao aluno uma compreensão dos fenômenos que moldaram, especialmente, o Brasil e a América Latina, mas que abranjam, tanto quanto possível, as demais regiões do mundo, permitindo uma atuação humanística e capaz de compreender questões histórico-sociais enfrentadas;

h) conhecimentos jurídicos suficientes para compreender a atuação burocrática do Estado brasileiro e seu funcionamento em âmbito internacional, a fim de habilitar os alunos a prestar relevantes serviços à sociedade brasileira em âmbito público;

i) produção de textos dissertativos, analíticos e sintéticos, elaboração de relatórios, minutas de documentos internacionais, ofícios e monografias;

j) compreensão básica e operacional de pelo menos duas línguas estrangeiras;

k) conhecimento e contato com projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, mostrando o ambiente universitário brasileiro e buscando criar um ambiente de criatividade e meios para futura atuação fora do contexto acadêmico com melhores condições de sucesso e efetividade.

2.7 Perfil profissional do graduado

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do FURG deverá:

a) dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão político-jurídico-econômica, histórica e social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

b) ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas, de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias, bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades em relação aos problemas da sociedade brasileira e da comunidade internacional;

c) estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação, seja na iniciativa privada, no setor público e, em qualquer deles, participando da pesquisa acadêmica e condução de projetos em universidades.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar nos fenômenos internacionais, identificando oportunidades e riscos, orientando e planejando ações de atores públicos e privados nacionais, visando à concretização de seus interesses no âmbito internacional. A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais, inferindo suas possíveis implicações nos interesses de instituições públicas e privadas. Um profissional que deve transitar com familiaridade, dentro de seu escopo de formação, por temas jurídico-políticos, econômicos, sociais e culturais internacionais, sendo capaz de agir nesse contexto e produzir resultados satisfatórios. Nessa perspectiva, pretende-se que o Bacharel em Relações Internacionais da FURG seja capaz de:

a) exercer funções representativas, executivas e de intermediação em organizações, instituições e empresas, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, com foco nas relações internacionais públicas ou privadas, voltadas para cooperação, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos;

b) estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas formuladas com o objetivo de enfrentar desafios decorrentes da globalização econômica, financeira, social, cultural e tecnológica, bem como de impactos oriundos da integração regional e continental, e das influências históricas, regionais e globais sobre as atividades de instituições públicas e privadas;

c) utilizar conhecimentos jurídico-políticos, históricos, econômicos e sociais para fomentar oportunidades que surgem no contexto da economia regional e global;

d) ter fundamentos jurídico-políticos do funcionamento dos Estados, das organizações internacionais e dos sistemas internacionais governamentais, não-governamentais, gerais e regionais aplicáveis à prática profissional cotidiana;

e) ter conhecimentos de história, especialmente do Brasil e da América Latina, para atuar com qualidade em áreas que demandam atuação humanista e relacionada à história;

f) ter conhecimentos de economia, especialmente aplicados às necessidades de um internacionalista que atue em setores relacionados;

g) ter conhecimento básico de operações de intermediação e intercâmbio internacional, bem como de comércio exterior, e ser capaz de utilizá-los na prática cotidiana de instituições públicas e privadas;

h) ser capaz de compreender e demonstrar fundamentos operacionais em pelo menos duas línguas estrangeiras distintas.

Estas competências são construídas com base nas competências e habilidades esperadas do perfil descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Relações Internacionais, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017, e apresentadas no artigo 4º desse documento:

Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017

Art. 4º O Curso de Graduação em Relações Internacionais deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades relacionadas à concepção, ao gerenciamento, à gestão e à organização de atividades com interface internacional:

I - Capacidade de compreensão de questões internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, estratégico, jurídico, cultural, ambiental e social, orientada por uma formação geral, humanística e ética;

II - Capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação;

III - Capacidade de utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação;

IV - Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social e empatia);

V - Capacidade de planejar, propor, executar e avaliar ações de promoção do desenvolvimento na escala local, a partir da coerente integração entre teoria e prática;

VI - Capacidade de planejar e executar estrategicamente a internacionalização de organizações de diferentes tipos;

VII - Domínio na elaboração, avaliação e aplicação de instrumentos normativos internacionais;

VIII - Utilização dos métodos quantitativos e qualitativos para análise de fenômenos históricos e contemporâneos de política internacional;

IX - Raciocínio lógico e expressão adequada de ideias complexas;

X – Utilização adequada de teorias e conceitos próprios do campo de Relações Internacionais e seu uso na análise de situações concretas;

XI - Postura crítica com relação a argumentos, evidências, discursos e interpretações, com relação tanto a eventos e processos internacionais, quanto a abordagens, teorias e perspectivas em Relações Internacionais;

XII - Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa;

XIII - Capacidade de compreensão em língua estrangeira, em especial em língua inglesa;

XIV - Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional;

XV - Capacidade de tomada de decisões; planejamento, condução, análise e avaliação de negociações e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

XVI - Capacidade de formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional.

As habilidades e competências previstas nas alíneas acima estão alinhadas e são coerentes com as competências descritas no documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Relações Internacionais. Elas fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de um profissional com capacidade de compreender e analisar questões internacionais em sua complexidade, levando em consideração diferentes aspectos políticos, econômicos, históricos, geográficos, jurídicos, culturais, ambientais e sociais. Um profissional de perfil humanista e comprometido com o desenvolvimento social.

Além disso, essas habilidades e competências capacitam o profissional a solucionar problemas em um contexto diversificado e em constante transformação, utilizando novas tecnologias de pesquisa e comunicação.

2.8 Áreas de atuação do futuro profissional

O curso foi estruturado para oportunizar a formação de profissionais em um campo muito privilegiado em países europeus, nos Estados Unidos e nos países industriais da Ásia, servindo de atrativo para indivíduos com vocação para atividades de intercâmbio com o exterior, para o serviço em organismos internacionais, para a carreira relacionada com negócios internacionais e viagens abrangendo diversas funções, trabalhando no País e no exterior, em organismos internacionais, órgãos representativos, empresas e instituições multinacionais, tais como:

a) funcionário administrativo e técnico de representações nacionais no exterior, como Embaixadas, Consulados, escritórios comerciais, institutos culturais e missões específicas (o exercício da profissão diplomática ou consular somente será possível mediante a conclusão posterior a graduação do curso do Instituto Rio Branco do Itamaraty);

b) assessor, consultor, conselheiro em assuntos econômicos, comerciais, jurídicos, financeiros internacionais em estatais, bem como em joint-ventures, nos bancos, nas multinacionais, nas instituições e em médias e pequenas empresas do setor privado;

c) funcionário de organismos internacionais e agências intergovernamentais, tais como a ONU, FAO, FMI, BIRD, OMS, OMC, OIT, UNESCO, UNICEF, PNUD, UNCTAD, UNIDO, OCDE, em programas de cooperação internacional e outros;

d) funcionário e executivo de organizações internacionais regionais, como OEA, MERCOSUL, Comunidade Andina, ALADI, BID, Comissão Jurídica Interamericana, Conferência Ibero-Americana, Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) e outras;

e) funcionário de instituições internacionais não governamentais (ONGs);

f) fomentador de negócios internacionais, comércio internacional, exportação-importação, trocas bilaterais e multilaterais econômico-comerciais, câmaras de comércio, associações empresariais, sociedades patronais, federações, empresas de classe com perfil internacional;

g) analista de relações internacionais e pesquisador de problemas internacionais políticos e sociais, conjunturas econômicas, históricas, jurídicas, comerciais e financeiras, em instituições políticas, militares, sindicais, acadêmicas, profissionais, de pesquisa e consultoria;

h) organizador e promotor de intercâmbios tecnológicos, culturais, acadêmicos, científicos, turísticos, desportivos, profissionais e outros, bilaterais e multilaterais, incluindo seminários, simpósios, feiras, exposições e outros eventos internacionais;

i) assessor e pesquisador de assuntos internacionais na mídia e na imprensa eletrônica;

j) especialista em cooperação internacional, coordenando e participando de projetos de cooperação entre países e organizações;

k) negociador internacional, construindo negociações comerciais, acordos bilaterais e multilaterais, contratos comerciais e atendendo às necessidades do comércio;

l) gestor de projetos de desenvolvimento internacional, buscando contribuir com o desenvolvimento da sociedade por meio de programas em países em desenvolvimento e solucionando conflitos;

m) especialista em áreas como análise de risco, sustentabilidade global, direito internacional, segurança internacional e outras áreas em que o conhecimento multidisciplinar do internacionalista possa ser útil.

2.9 Políticas institucionais no âmbito do curso

O Curso de Relações Internacionais constrói suas políticas principalmente através da atualização de suas deliberações na Câmara de Graduação e em seus regulamentos. Ambos podem ser compreendidos a partir dos seus princípios norteadores. A respeito das decisões na Câmara de Graduação e coordenação, existem as seguintes políticas de atuação no âmbito do curso, criando a trajetória de sua atuação ao longo dos anos:

a) incentivo e facilitação para a mobilidade acadêmica nacional e internacional, com amplo reconhecimento de disciplinas atendidas em outros cursos e políticas de facilitação dos fluxos com os alunos que fizeram intercâmbio e precisam se reintegrar;

b) atuação em conjunto com a Pró-Reitoria de Apoio Estudantil, de Graduação, e outras, para gestão das dificuldades e demandas dos discentes;

c) respeito ao currículo estabelecido, com políticas de restrição à alteração dos fluxos, tempo mínimo de formação e quebras de requisitos sem motivação estabelecida na jurisprudência do curso ou nas regras da universidade;

d) incentivo à formação do discente fora do âmbito do curso, permitindo e reconhecendo a participação em eventos e outros meios de formação, inclusive buscando junto à universidade recursos para seu transporte e estadia;

e) incentivo à organização de coletivos e eventos discentes, reconhecendo suas finalidades e acolhendo-os institucionalmente;

f) políticas de dar voz e espaço nas reuniões para discentes, especialmente na Câmara de Graduação, inclusive para convidar, quando pertinente, alunos que não fazem parte do colegiado;

g) respeito às regras da Universidade no que tange às regras para discentes, com uso dos fluxos estabelecidos e de justificativas legais para alterações na condição dos alunos em disciplinas ou no curso;

h) incentivo e autonomia aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, nas suas mais diversas manifestações;

i) respeito aos docentes na sua atuação, formação de horários de aula, disciplinas ministradas e criação de sistemas de avaliação;

j) respeito às decisões tomadas em colegiado, sobretudo na formação de posições no âmbito do NDE, e sua votação na Câmara de graduação;

k) respeito à liberdade de cátedra no ministério dos conteúdos, respeitada a ementa como conteúdo mínimo;

l) formação de um currículo conectado com as normas vigentes no país, as disciplinas importantes na formação do discente e o perfil do corpo docente presente;

m) busca de novos recursos para o curso, com incentivo à participação em editais internos e externos da Universidade;

n) manutenção e expansão de parcerias locais com órgãos públicos diversos da região para fins de estágio, extensão, sempre respeitando as regras institucionais para parcerias;

Os regimentos são: a) Regulamento de Atividades Complementares, Deliberação 01/2020-CamRI; b) Regulamento de Estágio Não Obrigatório, Deliberação 01/2018-CONFADIR; c) Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Deliberação 18/2023-CONFADIR. Suas respectivas apresentações, bem como as políticas neles estabelecidas, serão feitas no âmbito da seção de estrutura curricular, mantendo a formatação original.

2.10 Periódico do Curso

O curso de Relações Internacionais mantém seu periódico científico voltado à publicação de pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Sociais que pesquisem sobre política externa, relações internacionais, políticas comparadas ou estabeleçam interlocução com estas áreas. Os trabalhos submetidos devem ser relevantes e inovadores na área, visando o debate tanto interno quanto externo com um público especializado.

O periódico científico Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais teve seu primeiro número publicado em 2019 e é publicado quadrimestralmente. A revista é hospedada no Portal de Periódicos da FURG, que utiliza o sistema OJS em sua versão brasileira, o SEER⁵.

A revista tem como objetivo principal promover a divulgação de pesquisas de alta qualidade e contribuir para o avanço do conhecimento no campo das relações internacionais. Seu escopo abrange uma ampla gama de temas, desde análises teóricas e conceituais até estudos empíricos e comparativos.

Com um corpo editorial composto por renomados acadêmicos e especialistas na área, a revista busca fomentar o diálogo e a troca de ideias entre pesquisadores latino-americanos e internacionais. Além disso, valoriza a diversidade de perspectivas e abordagens, incentivando a interdisciplinaridade e a reflexão crítica sobre os fenômenos das relações internacionais.

Através da publicação de artigos originais, resenhas e outros tipos de contribuições, a Campos Neutrais se consolida como uma importante plataforma para o compartilhamento de conhecimento e o fortalecimento da comunidade acadêmica dedicada ao estudo das relações internacionais na América Latina.

⁵ A Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais pode ser acessada no site: <<https://periodicos.furg.br/cn>>.

3 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1 Coordenação do Curso

A coordenação de curso é estabelecida a partir do Regimento Geral da Universidade Federal de Rio Grande, nos artigos 46 a 51. Conforme o artigo 47, parágrafo único, cabe às unidades complementar essas atribuições com autonomia. Nesse sentido, o Regimento Interno, no artigo 21, faz a devida complementação e estabelece regras específicas adicionais sobre a coordenação, até o artigo 23.

Dessa forma, a coordenação de curso está devidamente regulamentada no âmbito universitário, de acordo com as disposições estabelecidas nos documentos mencionados. Essas normas garantem a adequada gestão e condução do curso, assegurando a eficiência administrativa e a qualidade acadêmica na formação dos estudantes:

REGIMENTO INTERNO DA FURG

Seção III

Da Coordenação de Curso

Art. 46 Os cursos de graduação e de pós-graduação contarão com uma coordenação de curso, coordenada por um Coordenador e um Coordenador Adjunto.

Parágrafo Único. A organização e o funcionamento da(s) coordenação(ões) de curso serão definidos nos regimentos internos das Unidades Acadêmicas.

Art. 47 Os Coordenadores de Curso, responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos de graduação e de pós-graduação, terão as seguintes atribuições:

- I. propor ao Conselho da Unidade os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos;
- II. propugnar para que os cursos sob sua supervisão mantenham-se atualizados;
- III. elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
- IV. coordenar o processo de matrícula;
- V. coordenar os estágios que integram o Projeto Político-Pedagógico dos cursos sob sua orientação;
- VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
- VII. avaliar processos de solicitação de ingresso nos cursos;
- VIII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;
- IX. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

Parágrafo Único. Além das atribuições definidas nos incisos precedentes, o Conselho da Unidade Acadêmica poderá estabelecer em complemento outras atribuições para o Coordenador.

Art. 48 O Coordenador e o Coordenador Adjunto do(s) curso(s) de graduação, a serem designados pelo Reitor, serão escolhidos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade Acadêmica responsável pelo(s) curso(s).

Parágrafo Único. O processo de eleição dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos dar-se-á com a participação dos docentes que atuam no(s) curso(s) e dos estudantes regularmente matriculados no(s) mesmo(s).

Art. 49 Os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos dos cursos de pós-graduação, a serem designados pelo Reitor, serão eleitos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Universidade que atuam nos respectivos cursos.

Parágrafo Único. O processo de eleição dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos dar-se-á com a participação dos docentes que atuam nos cursos e dos estudantes regularmente matriculados nos mesmos.

Art. 50 O Coordenador será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Coordenador Adjunto, e, na ausência deste, nos termos que dispuser o Regimento Interno da Unidade.

Art. 51 Os mandatos do Coordenador e do Coordenador Adjunto serão de dois anos, permitida a recondução.

Art. 52 Das decisões da Coordenação de Curso, no prazo de dez (10) dias úteis, caberá recurso ao Conselho da Unidade.

Na Faculdade de Direito, unidade acadêmica onde o curso está sediado, a coordenação foi regulamentada nos seguintes termos, conforme autorizado pelo regulamento universitário:

REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE DIREITO

Capítulo IV

Das Coordenações de Curso

Art. 21 As Coordenações de Graduação e de Pós-Graduação, responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico no âmbito de seus respectivos cursos, têm como atribuições todas as contidas no Art. 45 do Regimento Geral da Universidade, mais especialmente as atribuições aqui listadas:

- I. propor o Projeto Pedagógico e suas alterações ao Conselho da FADIR/FURG;
- II. acompanhar as atividades que integram o Projeto Pedagógico;
- III. propugnar para que o curso mantenha-se atualizado;
- IV. elaborar a lista de oferta das disciplinas;
- V. elaborar o horário de oferta das disciplinas;
- VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
- VII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas;
- VIII. convocar o seu Gabinete para reuniões de caráter consultivo, ao seu critério, de modo a auxiliar nas decisões afetas ao mister da Coordenação;
- IX. realizar reuniões pedagógicas semestrais com os professores;
- X. encaminhar consulta à Direção no âmbito de suas atribuições;
- XI. coordenar o processo de matrículas;
- XII. avaliar processos de solicitação de ingresso;
- XIII. manter acompanhamento da integralização curricular dos discentes;
- XIV. planejar, coordenar e executar o processo de avaliação de curso, em consonância com a política de avaliação institucional;
- XV. outras, delegadas pelo Conselho da Faculdade.

Parágrafo único. Das decisões das Coordenações caberá recurso ao Conselho da Unidade, no prazo de dez (10) dias úteis.

Art. 22 A Coordenação de cada curso será exercida por seu Coordenador, e na sua falta ou impedimento, pelo Coordenador Adjunto.

§ 1º Os mandatos dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos serão de dois (2) anos, permitida a recondução.

§ 2º A regulamentação e realização do processo de escolha serão realizadas pelo Conselho da Unidade.

§ 3º No impedimento simultâneo do Coordenador e do Coordenador Adjunto responderá pela Coordenação o Supervisor de Atividades do respectivo curso mais antigo no magistério da FURG.

§ 4º É vedada a acumulação ou o exercício do cargo de Coordenador ou de Coordenador Adjunto com o de Supervisão de Atividade do respectivo curso.

Art. 23 Os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos da Graduação, a serem designados pelo Reitor, serão escolhidos entre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade.

Parágrafo único. O processo de escolha dar-se-á com a participação dos docentes que atuam nos respectivos cursos e estudantes neles matriculados.

Art. 24 O Gabinete da Coordenação de Curso da graduação, órgão de assessoria de planejamento, será constituído:

- I. pelo Coordenador;
- II. pelo Coordenador Adjunto;
- III. pelo Supervisor de Estágio da graduação;
- IV. pelo Supervisor de Atividades Complementares da graduação;

V. pelo Supervisor de Trabalho de Curso da graduação.

Art. 25 Os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos dos cursos de pós-graduação, a serem designados pelo Reitor, serão eleitos entre os docentes ativos do quadro permanente da Universidade que atuam nos respectivos cursos.

Parágrafo único. O processo de eleição dar-se-á com a participação dos docentes que atuam nos cursos e dos estudantes neles matriculados.

Nos termos acima, a cada dois anos, tem sido realizada a votação para escolha do coordenador pela comunidade do curso. Atualmente, os coordenadores são os professores Dr. Hemerson Luiz Pase (coordenador) e Antonio Guimarães Brito (vice-coordenador).

Além das responsabilidades mencionadas anteriormente, o coordenador também atua em outras instâncias universitárias e do campus, conforme regimentos específicos desses órgãos. Ele representa o Conselho do Campus de Santa Vitória do Palmar e participa da Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade - COEPEA, composta pelos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação da área de Ciências Sociais e Humanas. Além disso, o coordenador é responsável por atender os alunos e lidar com as demandas do curso. As decisões são tomadas de maneira democrática, nos termos da autonomia universitária, e de acordo com as regras estabelecidas.

3.2 Câmara de Graduação

O artigo 11 do Regimento da Faculdade de Direito estabeleceu a criação de Câmaras no âmbito da unidade, conforme segue abaixo:

REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE DIREITO

Capítulo II

Do Conselho da Faculdade

Art. 11 O Conselho poderá estruturar-se em Câmaras, à quais competirá, nos seus respectivos âmbitos, instruir e emitir parecer sobre processos que lhes forem distribuídos para apreciação e decisão do plenário.

Parágrafo único. As Câmaras serão criadas por ato do Conselho, que disporá sobre sua composição, funcionamento e respectivas competências.

Em função desta norma, foi criada a Deliberação CONFADIR nº 005, de 07 de julho de 2017, que estabelece as regras para o funcionamento da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais e do Núcleo Docente Estruturante.

A norma começa com as disposições comuns de ambos os colegiados:

DELIBERAÇÃO Nº 005/2017 DO CONSELHO DA FADIR

Art. 1º. – Constituem-se disposições comuns para o funcionamento do Conselho da Unidade, das respectivas Câmaras, e do Núcleo Docente Estruturante de cada um dos cursos de graduação:

I – Todas as convocações para as respectivas reuniões serão feitas com antecedência mínima de 48 horas, devendo neste prazo a respectiva convocação ser publicizada sob a forma de notícia no sítio eletrônico da Faculdade de Direito e ser remetida por e-mail para todos os convocados e convidados;

II – Todas as Atas de reuniões, juntamente com os respectivos Anexos e Deliberações, serão publicizadas no sítio eletrônico da Faculdade de Direito, em link específico destinado a este fim;

- III – Anualmente será fixado o calendário geral de reuniões ordinárias mensais do Conselho, privilegiando o turno e dia com menor número de atividades acadêmicas para este fim, admitindo-se que as reuniões referentes aos meses não letivos possam ser concentradas em datas específicas;
- IV - As Câmaras que operarem no Campus sede da Faculdade de Direito realizarão suas reuniões ordinárias na mesma data em que realizar-se a reunião ordinária do Conselho, em horários antecedentes à mesma;
- V - Nenhuma reunião ultrapassará o teto de 3 horas de duração, ressalvada a deliberação unânime dos votantes em sentido diverso;
- VI – Ressalvadas situações consideradas de menor complexidade e nos casos em que a Presidência assumir a relatoria, será designado previamente pelo Presidente, em sistema de rodízio, um relator para cada matéria a ser votada, que receberá o material com pelo menos 5 dias de antecedência, sendo admitido até o máximo de um pedido de vista da matéria, tendo o requerente o prazo máximo de 48 horas, comum aos demais eventualmente interessados, cabendo à secretaria disponibilizar o material necessário, sendo que a matéria objeto de vista será colocada em pauta na reunião imediatamente subsequente, independentemente de sua natureza, ordinária ou extraordinária;
- VII – Observado o prazo de pelo menos 10 dias de antecedência em relação à respectiva reunião ordinária prevista no calendário, qualquer integrante da comunidade acadêmica da Faculdade de Direito poderá propor à Presidência a inclusão de pauta que considere de interesse geral, apresentando todos elementos indispensáveis à deliberação proposta, inclusive a proposição de redação final da mesma e os documentos de subsídio. Cumpridos estes requisitos, será designada imediatamente a relatoria, sendo incluída em pauta após o retorno do parecer, se houver possibilidade;
- VIII – A qualquer tempo, qualquer participante de sessão poderá pedir a verificação quórum, que implicará no encerramento da mesma quando observada a ausência de quórum mínimo para deliberação.

A respeito deles, ainda, foram estabelecidas as regras sobre seu funcionamento em comum e regras sobre recursos, que são as seguintes:

DELIBERAÇÃO Nº 005/2017 DO CONSELHO DA FADIR

Art. 5º – A Direção da Faculdade de Direito, semestralmente, convocará os Presidentes das Câmaras referidas no Artigo 2º e dos NDEs referidos no Art. 4º com o fim de organizar cronograma comum de ações e estabelecer ações, objetivos e metas compatíveis e coordenadas com aquelas preconizadas para o funcionamento do Conselho da Unidade.

Art. 6º -Das decisões de cada Câmara cabe recurso ao Conselho da Faculdade de Direito no prazo de cinco dias a contar da data da publicação da respectiva Ata no sítio eletrônico da Faculdade de Direito.

§ 1º. – O Conselho da Faculdade de Direito, diante de matérias repetitivas submetidas à recurso, poderá estabelecer enunciado com efeito vinculante às decisões da Direção, Coordenação, Supervisão e das Câmaras, a qual somente poderá ser alterada por proposição subscrita pela Direção da Faculdade ou por pelo menos 50% dos membros titulares do Conselho.

§ 2º. - Os recursos que versarem sobre matérias sumuladas serão imediatamente indeferidos pela Direção da Faculdade ficando neste ato delegados os poderes tal pelo Conselho da Faculdade., sendo a decisão, para todos os fins, considerada decisão definitiva do Conselho da Faculdade.

Depois, os artigos 2º e 3º estabelecem o funcionamento e competências das Câmaras de Graduação dos cursos de Direito e Relações Internacionais:

DELIBERAÇÃO Nº 005/2017 DO CONSELHO DA FADIR

Art. 2º. Com fundamento no Artigos 11 do Regimento Geral da Faculdade de Direito, ficam criadas as seguintes Câmaras, no âmbito do Conselho da Faculdade de Direito:

I Câmara do Curso de Graduação em Direito;

II Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais;

III Câmara do Programa de Pós-Graduação Residência Jurídica

IV Câmara do Programa de Pós-Graduação Direito e Justiça Social,

§ 1º. As Câmaras referidas nos incisos I e II serão compostas pelo Coordenador de Curso, pelo coordenador adjunto, pelos supervisores de atividades relacionadas diretamente ao curso, por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente, ambos eleitos pelos seus pares para completar mandatos coincidentes com os da Coordenação de Curso;

§ 2º. As Câmaras referidas nos incisos III e IV serão compostas pelo Coordenador de Curso, pelo coordenador adjunto, pelos supervisores de atividades relacionadas diretamente ao curso, por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente, ambos eleitos pelos seus pares para completar mandatos coincidentes com os da Coordenação de Curso;

§ 3º. Em todas as Câmaras, caberá ao Coordenador do respectivo curso convocar seus membros e presidir a respectiva Câmara, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade, em caso de empate, e cabendo-lhe o exercício excepcional das prerrogativas da Câmara em situações de urgência, “ad referendum” da mesma, presumindo-se delegados os respectivos poderes correlatos constantes no Regimento da Faculdade ;

§ 4º. Todos os professores efetivos dos cursos referidos nos incisos I, II e III, lotados na respectiva sede de curso, serão convidados a participar das reuniões ordinárias e extraordinárias das respectivas Câmaras, com direito a voz e voto.

§ 5º. Todos os professores permanentes do Programa referido no inciso IV, serão convidados a participar das reuniões ordinárias e extraordinárias das respectivas Câmaras, com direito a voz e voto.

§ 6º. Nas Câmaras referidas nos incisos I, II e IV, as reuniões ordinárias e extraordinárias instalam-se com a presença de pelo menos quatro integrantes, computados os convocados e os convidados, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos dos presentes.

§ 7º. Na Câmara referida no incisos III as reuniões ordinárias e extraordinárias instalam-se com a presença de pelo menos três integrantes, computados os convocados e os convidados, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos dos presentes.

Art. 3º Compete às Câmaras do Conselho da Faculdade, referidas nos incisos I a IV do Art. 2º, no âmbito de sua atuação:

I. aprovar seu regimento interno ou equivalente, que disporá sobre os detalhes pertinentes ao seu respectivo funcionamento;

II. organizar e realizar o processo de eleição da respectiva Coordenação de Curso, assim como da respectiva representação docente e discente.

III. Deliberar sobre os aspectos cotidianos da vida acadêmica do respectivo curso, nos termos do respectivo regimento interno, incluídas a;

IV. Aprovar o Relatório de Atividades Anual dos respectivos Cursos;

V. Deliberar sobre datas específicas, no âmbito de sua competência, a serem incluídas no Calendário Geral da Faculdade de Direito;

VI. Deliberar, em grau de recurso, o qual deve ser interposto no prazo máximo de 5 dias, sobre as decisões da respectiva Coordenação de Curso;

VII. Estabelecer, por unanimidade, parâmetros para as decisões da respectiva Coordenação de Curso, delegando poderes para deliberação definitiva da mesma no a partir dos mesmos, evitando a repetição de matéria para deliberação;

§ 1º. Além do disposto no artigo anterior, compete às Câmaras referidas nos incisos I e II: I Aprovar as proposições dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), no exercício das competências referidas no Art. 4º da presente Deliberação

II Aprovar, no âmbito de sua competência, Deliberações, que serão consideradas Deliberações do Conselho da Faculdade de Direito, numeradas na mesma sequência das demais Deliberações do Conselho, editadas e subscritas pela Direção da Faculdade de Direito, devidamente publicizadas no item próprio do sítio da Faculdade de Direito.

§ 2º. Além do disposto no artigo anterior, compete às Câmaras referidas nos incisos III e IV:

I. deliberar sobre os Projetos político-pedagógicos de seus respectivos cursos;

II. deliberar sobre o Relatório de Atividades Anual dos respectivos Cursos;

III. implementar, no âmbito dos Cursos, o Programa de Avaliação da Universidade;

IV. deliberar sobre os processos seletivos, inclusive Editais, bem como sobre a composição e funcionamento da Comissão de Seleção para ingresso nos programas;

- V. deliberar sobre o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes para atuar no respectivo programa;
 - VI. deliberar sobre a distribuição das bolsas remuneradas dos respectivos cursos;
 - V. Aprovar, no âmbito de sua competência, Deliberações, que serão consideradas Deliberações do Conselho da Faculdade de Direito, numeradas na mesma sequência das demais Deliberações do Conselho, editadas e subscritas pela Direção da Faculdade de Direito, devidamente publicizadas no item próprio do sítio da Faculdade de Direito;
 - VI. Aprovar previamente a organização e composição das bancas examinadoras e homologar os respectivos resultados finais
 - VII. deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários destinados ao curso e aprovar o(s) plano(s) de aplicação dos recursos financeiros arrecadados pelo curso;
 - VIII. Aprovar Planos de Trabalho em regime de Serviço Público voluntário para atuação específica relacionada ao curso;
 - IX. Deliberar sobre a alocação de orientadores aos orientandos, se tal não for especificado no processo seletivo, respeitados, em qualquer caso, os limites de vagas estabelecidos pelo Conselho da Unidade.
- § 3º. As competências constantes no presente artigo consideram-se, para todos os fins, delegadas pelo Conselho da Unidade às Câmaras referidas nos incisos I a IV, nos termos do inciso XXV do artigo 6º do seu respectivo Regimento.

Nos termos acima, a Câmara de Graduação do curso tem se reunido desde 2017. Durante o período de 2017 a 2023, ocorreram um total de 31 encontros da Câmara de Graduação, sendo que todas as atas estão publicamente disponibilizadas no curso de Relações Internacionais⁶. Atualmente, a composição da Câmara é definida conforme estabelecido na Portaria n. 2688/FADIR e é composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Hemerson Luiz Pase (Coordenador do Curso e Presidente)
Prof. Dr. Antonio José Guimarães Brito (Coordenador Adjunto)
Prof. Dr. Fernando Comiran (Supervisor de Estágios)
Prof. Dr. Wagner Silveira Feloniuk (Supervisor de Trabalhos de Conclusão de Curso)
Profa. Dra. Gabriela de Moraes Kyrillos (Supervisora de Atividades Complementares)
Profa. Dra. Fabiane Simioni (Representante docente)
Fernanda Luisa Diel (Representante discente)

A Câmara é responsável pelas principais decisões do curso, atua com ampla acessibilidade, sendo publicamente anunciada para todos os alunos interessados do curso. Além disso, rotineiramente convida professores e pessoas externas para a resolução de assuntos nos quais os diálogos interdepartamentais e interinstitucionais possam ser úteis.

3.3 Núcleo docente estruturante

Nos termos de criação da Câmara de Graduação mencionada acima, foi criado também o Núcleo Docente Estruturante, com base no artigo 11 do Regimento Interno da Faculdade de Direito. Suas regras comuns são estabelecidas no artigo 1º, 5º e 6º da Deliberação CONFADIR nº 005, de 07 de julho de 2017. Quanto às suas regras próprias, elas estão dispostas no artigo 4º da referida deliberação:

DELIBERAÇÃO Nº 005/2017 DO CONSELHO DA FADIR

⁶ Atas da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais, disponível em: <<https://ri.furg.br/sobre-o-curso/camara-de-graduacao/atas>>.

Art. 4º - Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de Graduação da Faculdade de Direito constituem-se em órgãos auxiliares do Conselho da Faculdade de Direito e das respectivas Coordenações de Curso, atuantes na concepção, consolidação e contínua atualização dos respectivos Projetos Pedagógicos, com competência privativa para propor às respectivas Câmaras deliberações relativas às políticas pedagógicas gerais de cada curso, abrangendo os seguintes temas:

- I. Projetos político-pedagógicos e respectivas alterações;
- II. Implantação do Programa de Avaliação da Universidade no âmbito do curso;
- III. Estabelecimento de diretrizes para os processos seletivos dos cursos respectivos;

§ 1º. O Núcleo Docente Estruturante de cada curso será designado pelo Conselho da Faculdade de Direito, observadas as seguintes premissas:

- I. Composição exclusiva por professores efetivos lotados na sede do curso, considerado o mínimo de 5 integrantes
- II. Mínimo de 80% dos integrantes com titulação de doutorado;
- III. Mínimo de 80% dos integrantes com regime de trabalho de dedicação exclusiva;
- IV. Integração pela Coordenação do Curso, que o presidirá, pela Coordenação Adjunta e por todos os professores que exerçam atividade de supervisão relativas ao curso;
- V. Inclusão, após deliberação do Conselho e nomeação pelo órgão competente, de qualquer docente efetivo lotado na sede do curso que possua titulação de doutorado e pelo menos regime de 40 horas e que formalmente solicite sua inclusão no mesmo.

§ 2º. O Núcleo Docente Estruturante de cada curso reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada semestre, sendo que no Calendário Geral da Faculdade de Direito constarão as respectivas datas, assim como a data final de encaminhamento ao mesmo de proposições de alteração curricular para deliberação no respectivo semestre.

Nos termos apresentados, o Núcleo Docente Estruturante realizou 47 reuniões até 2023, e todas as atas estão disponíveis para consulta no site do curso de Relações Internacionais. Atualmente, o Núcleo Docente Estruturante tem a seguinte composição, conforme estabelecido pela Portaria 2809/2022 da Pró-Reitoria de Graduação da FURG:

Prof. Dr. Hemerson Luiz Pase (Presidente)
Prof. Dr. Antonio José Guimarães Britto
Profa. Dra. Fabiane Simioni
Prof. Dr. Fernando Comiran
Profa. Dra. Gabriela de Moraes Kyrillos
Prof. Dr. Ricardo Saraiva Frio
Prof. Dr. Wagner Silveira Feloniuk

O Núcleo Docente Estruturante é um órgão fundamental para o funcionamento do curso, uma vez que as decisões mais importantes são discutidas pelos docentes nele antes de serem apresentadas à comunidade acadêmica nas reuniões de Câmara. Seu papel como fórum de planejamento permite uma posição consolidada dos professores antes das discussões finais, o que se mostrou de grande relevância em diversos momentos, incluindo a elaboração do atual currículo.

O Núcleo Docente Estruturante também desempenha um papel de orientação e acompanhamento do curso, contribuindo para a análise e avaliação contínua da grade curricular, da qualidade do ensino, das metodologias de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas. Além disso, o NDE auxilia na identificação de necessidades de atualização e aprimoramento do programa acadêmico, visando sempre a formação integral e qualificada dos estudantes. Sua atuação como instância consultiva e deliberativa fortalece a participação dos docentes na construção de um ambiente acadêmico dinâmico e em constante evolução.

3.4 Supervisões do Curso de Relações Internacionais

O Regimento Interno da Faculdade de Direito estabelece uma estrutura organizacional que inclui a existência de supervisões nos cursos. Essas supervisões recebem atribuições específicas relacionadas às atividades de maior demanda e fazem parte da gestão do curso. Essa estrutura é denominada Gabinete da Coordenação de Curso e está definida no artigo 24 do regimento:

Art. 24 O Gabinete da Coordenação de Curso da graduação, órgão de assessoria de planejamento, será constituído:

I. pelo Coordenador;

II. pelo Coordenador Adjunto;

III. pelo Supervisor de Estágio da graduação;

IV. pelo Supervisor de Atividades Complementares da graduação;

V. pelo Supervisor de Trabalho de Curso da graduação.

As supervisões têm suas competências estabelecidas nos seguintes termos:

Art. 32 A Supervisão de Estágios terá por atribuições organizar, implementar e controlar o Estágio Curricular e o Estágio Não Obrigatório dos discentes, conforme dispuser o respectivo regulamento aprovado pelo Conselho da Unidade.

Art. 33 A Supervisão de Atividades Complementares terá por atribuição organizar, implementar e controlar as atividades complementares obrigatórias dos discentes, conforme dispuser o respectivo regulamento, aprovado pelo Conselho da Unidade .

Art. 34 A Supervisão de Trabalho de Curso terá por atribuição organizar, implementar e controlar o trabalho científico obrigatório dos discentes, conforme dispuser o respectivo regulamento, aprovado pelo Conselho da Unidade.

O curso de Relações Internacionais tem atuado com esta estrutura. Atualmente, os supervisores são os que seguem abaixo, conforme Portaria n. 2688/FADIR:

Prof. Dr. Fernando Comiran (Supervisor de Estágios)

Prof. Dr. Wagner Silveira Feloniuk (Supervisor de Trabalhos de Conclusão de Curso)

Profa. Dra. Gabriela de Moraes Kyrillos (Supervisora de Atividades Complementares)

A atuação deles é explicitada, principalmente, por meio de sua atuação no Núcleo Docente Estruturante e Câmara de Graduação. A atuação dos supervisores é importante para o curso, principalmente por meio de sua participação no Núcleo Docente Estruturante e na Câmara de Graduação. Esses espaços de diálogo e tomada de decisão contribuem para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas, garantindo uma formação de qualidade aos estudantes.

3.5 Docentes

O corpo docente do Curso de Relações Internacionais é formado por professores efetivo, visitantes e substitutos, conforme segue:

Docentes Efetivos lotados no Curso de Relações Internacionais e FADIR

<i>Nome</i>	<i>Regime</i>	<i>Titulação</i>	<i>Área</i>
Antonio José Guimarães Brito	40H/DE	Doutor	Direito Relações
Daniel Rei Coronato	40H/DE	Doutor	Internacionais
Fernando Comiran	40H/DE	Doutor	História
Gabriela de Moraes Kyrillos	40H/DE	Doutor	Direito
Hemerson Luiz Pase	40H/DE	Doutor	Ciência Política Relações
Raphael Spode	40H/DE	Doutor	Internacionais
Wagner Silveira Feloniuk	40H/DE	Doutor	Direito

Docentes Efetivos lotados em outras Unidades e atuação em disciplinas específicas do Curso de Relações Internacionais/FADIR

<i>Nome</i>	<i>Regime</i>	<i>Titulação</i>	<i>Área</i>
Helena Beatriz Mascarenhas de Souza	40H/DE	Doutor	Educação
Jorge Alberto Orellana Aragon	40H/DE	Doutor	Economia
José Carlos da Silva Cardozo	40H/DE	Doutor	História
Livia Madeira Triaca	40H/DE	Doutor	Economia
Pedro Henrique Soares Leivas	40H/DE	Doutor	Economia
Rafael Mesquita Pereira	40H/DE	Doutor	Economia
Raphael Albuquerque de Boer	40H/DE	Doutor	Letras
Ricardo Aguirre Leal	40H/DE	Doutor	Economia
Ricardo Saraiva Frio	40H/DE	Doutor	Administração
Wellington Freire Machado	40H/DE	Doutor	Letras

Docentes Visitantes e Substitutos

<i>Nome</i>	<i>Regime</i>	<i>Titulação</i>	<i>Área</i>
Jéssica Maria Grassi	Substituto	Mestre	Relações Internacionais
Jose Alejandro Sebastian Barrios Díaz	Visitante	Doutor	Relações Internacionais

Os docentes efetivos lotados no curso, de maneira geral, são os aptos a participar da gestão do curso e da sua unidade. Os demais, cumprindo carga horária conforme organização de suas respectivas unidades e participam da gestão delas e de cursos nelas sediados.

3.6 Processo de avaliação interna a externa

Internamente, a Universidade Federal do Rio Grande, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), realiza avaliações internas com os discentes matriculados, formados e evadidos. O instrumento de avaliação consiste em questões quantitativas, em que o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao professor da disciplina que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também há espaço para o discente se manifestar de forma qualitativa.

A partir dessa avaliação, é produzido um Relatório Gerencial que é amplamente apresentado e divulgado para os discentes e docentes do Curso⁷. Entre outras medidas adotadas após a reflexão sobre os resultados positivos, o Núcleo Docente Estruturante e os demais docentes do curso implementam ações para aprimorar o curso. Isso incluiu a diversificação de projetos de pesquisa com o objetivo de envolver mais estudantes, a criação do site do curso de Relações Internacionais em colaboração com o Núcleo de Tecnologia da Informação, e a criação da revista do curso, Campos Neutrais.

Esse acompanhamento interno é realizado pela estrutura do curso, mais especificamente pelo Núcleo Docente Estruturante, que propõe reformas à Câmara de Graduação do curso sempre que necessário. Essas ações são acompanhadas das demandas da comunidade, que são apresentadas por meio da representação estudantil. Essas demandas podem ser recebidas através da ouvidoria, que é estruturada de acordo com a Lei Federal para as universidades públicas, pelo sistema de Solicitações criado pela FURG ou nas reuniões da Câmara de Graduação. Nessas reuniões, um aluno indicado pelo Diretório Acadêmico é designado como membro, com direito a voz, voto e o poder de convidar outros alunos para participar.

Esses são os principais meios formais de recebimento de demandas, mas também existe flexibilidade para receber avaliações e buscar melhorias no curso por meio de uma variedade de outros canais, como demandas provenientes de outros órgãos ou contatos diretos com a direção da unidade.

A avaliação externa do curso é conduzida pelo Ministério da Educação, por meio de avaliações periódicas nas áreas de conhecimento, como o ENADE, e com base nas informações fornecidas pelas universidades brasileiras, rede da qual a FURG é parte. Segundo consulta realizada no INEP com base na análise feita em 2021, o curso de Relações Internacionais possui nota 4.

⁷ Relatórios gerenciais do Curso de Relações Internacionais disponíveis em: <https://ri.furg.br/sobre-o-curso/relatorios-gerenciais>>.

4 DISCENTES

4.1 Apoio ao discente

O apoio ao discente é realizado por meio das políticas institucionais estabelecidas no âmbito do curso. Isso inclui a atuação conjunta com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e as políticas específicas do próprio curso.

A PRAE desempenha um papel fundamental no acolhimento dos discentes por meio de ações, auxílios e atendimentos realizados por profissionais da Psicologia, Pedagogia e Serviço Social. O objetivo é democratizar as condições de permanência dos estudantes no ensino superior, reduzir as desigualdades sociais e regionais, combater a retenção e evasão, e promover a inclusão social por meio da educação.

Dentro do curso, são desenvolvidas atividades de acompanhamento dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Projetos de extensão e pesquisa são promovidos no âmbito da assistência estudantil, alinhados aos perfis dos cursos de graduação e às necessidades e competências para a formação ética e cidadã dos alunos. Além disso, são realizadas avaliações e intervenções individuais e em grupo, com uma abordagem multiprofissional, para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem.

A FURG também oferece oportunidades de estágios remunerados por meio de editais específicos. Os estudantes são selecionados com base na análise de currículo, histórico escolar e entrevistas.

Outra forma de apoio, ainda que em retribuição à atividade prestada, é a participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura supervisionados por professores da FURG. Nesse caso, é necessário que o professor submeta e obtenha aprovação de um projeto junto a uma agência de fomento. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) financia projetos nas modalidades ensino e monitoria, enquanto a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) oferece bolsas para projetos de extensão e cultura. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESP) possui um programa próprio de bolsas de iniciação científica e também lança editais internos em parceria com agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Abaixo seguem, divididas, são as principais formas de apoio ao discente oferecidas pelo curso, amparado pelo apoio oferecido pela Universidade.

a) Apoio por atendimento direto ao discente:

- pela coordenação Curso de Relações Internacionais;
- pelas supervisões Curso de Relações Internacionais, em suas respectivas áreas;
- pela PRAE do Campus FURG-SVP.

b) Apoio por meio de auxílios:

- Auxílios pecuniários (alimentação, moradia, transporte, permanência e infância), conforme editais periódicos da PRAE;

- Outros auxílios e editais da PRAE, conforme criados pela PRAE.

c) Apoio por meio de programas e serviços:

- Serviços de Saúde, conforme estabelecido pela PRAE;

- Serviço de Psicologia do Campus FURG-SVP;

- Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante do Campus FURG-SVP;

- Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas - PAENE;

- Intérpretes de Libras do Campus FURG-SVP.

d) Apoio por meio de editais de bolsas, estágios e mobilidade:

- Editais do Curso de Relações Internacionais, disponíveis no site do curso;

- Editais do Campus FURG-SVP, disponíveis no site do campus;

- Editais de Mobilidade, disponíveis no site do curso e da Secretaria de Relações Internacionais;

- Editais do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante - PDE/EPEC, disponíveis no site do curso e das pró-reitoria envolvidas.

4.2 Integração com as redes públicas de ensino

A política de integração dos cursos no campus da FURG em Santa Vitória do Palmar é diversificada. A Direção do campus estabelece convênios e projetos, frequentemente em colaboração com diversos cursos, e assim atende a rede escolar de maneira muito diversa ao longo dos anos. Dentro dos cursos, a principal forma de interação ocorre por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, executados pelos docentes. Diversas iniciativas foram desenvolvidas, algumas em andamento até hoje e outras já encerradas.

Em relação aos eventos ainda em atividade e mais recentes, vale destacar o projeto de Extensão "RI nas Escolas", coordenado por esta equipe, que já atua há quase uma década e tem contato com praticamente todas as escolas de Santa Vitória do Palmar. Além disso, merecem destaque projetos como "Os Direitos Humanos e a Cidadania vão à Escola" e eventos do curso, como "Ataques às Escolas: o que sabemos? O que podemos fazer?", ambos realizados em 2023. Essas iniciativas envolvem um contato constante com professores de redes públicas e privadas, buscando criar um ambiente de maior harmonia e diálogo. Nessas situações, é comum o protagonismo dos estudantes, pois eles desempenham um papel fundamental na organização dos projetos.

4.3 Intercâmbios

O curso de Relações Internacionais atua principalmente por meio da Secretaria de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande, que possui uma ampla rede de convênios

para intercâmbios e mobilidade, tanto nacional quanto internacional. Além disso, o curso possui um convênio próprio com a Universidade Estatal de Omsk, na Rússia.

A participação dos alunos costuma ocorrer por meio dos editais de mobilidade e bolsas oferecidos pela Universidade. Há uma intensa participação dos estudantes nesses programas, e em alguns anos, todas as vagas disponíveis para a Universidade foram ocupadas por alunos de Relações Internacionais.

A política estabelecida no âmbito da Câmara de Graduação do curso é incentivar a mobilidade dos alunos, auxiliando na preparação de documentos, reconhecendo disciplinas cursadas em outras instituições e facilitando a reintegração dos alunos ao curso após o intercâmbio. Além disso, são promovidas notícias e eventos acadêmicos envolvendo alunos que realizaram intercâmbio, como forma de incentivar a continuidade da participação dos estudantes nos editais da universidade.

4.4 Línguas estrangeiras

Na estrutura curricular do curso, os discentes têm quatro disciplinas obrigatórias dedicadas ao aprendizado de línguas, refletindo a importância desse aspecto para o perfil profissional dos docentes. Para o inglês, são ministradas as disciplinas obrigatórias "Inglês Instrumental: Leitura e Escrita" e "Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa". Para o idioma espanhol, foram estabelecidas as disciplinas obrigatórias "Espanhol para Fins Específicos I" e "Espanhol para Fins Específicos II".

Além disso, existem disciplinas optativas criadas para aprimorar as habilidades dos alunos. Elas incluem "Espanhol para Fins Específicos III", "Espanhol para Fins Específicos IV", "Leitura de Textos em Língua Espanhola para as Relações Internacionais", "Tópicos em Língua Inglesa I" e "Tópicos em Língua Inglesa II". Vale ressaltar também a oferta da disciplina "Libras I", em conformidade com a legislação.

Além das disciplinas integradas ao currículo, o Instituto de Letras e Artes oferece cursos de línguas no campus, que recebem ampla divulgação por parte do curso. Esses cursos incluem atividades como cursos online de línguas estrangeiras de curta duração, abertos a toda a comunidade do campus, sendo frequentados em sua maioria por alunos. Destaca-se também o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE-FURG), que oferece cursos regulares de inglês e espanhol no campus, proporcionando um aprofundamento consistente além das disciplinas curriculares. Além disso, são realizados eventos científicos voltados para o campo das línguas, como o "Língua e Mundo: conexões e implicações", bem como exposições culturais com filmes e outras iniciativas.

Adicionalmente, as disciplinas de línguas estrangeiras frequentemente oferecem bolsas de monitoria aos estudantes do curso, proporcionando a oportunidade de auxiliar seus colegas, aprofundar seus conhecimentos nos idiomas e iniciar estudos específicos que posteriormente são apresentados na Mostra de Produção Universitária (MPU), evento obrigatório para monitores de disciplinas.

O curso busca apoiar qualquer iniciativa que melhore o acesso dos discentes ao ensino de línguas estrangeiras, reconhecendo a importância desse tema fundamental para um internacionalista.

5 ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do curso de Relações Internacionais são organizados de acordo com a Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017. Eles são agrupados em diferentes eixos de formação, conforme descrito a seguir.

O primeiro eixo é o de formação estruturante, que abrange disciplinas das áreas de Relações Internacionais, História, Economia, Ciência Política e Direito. Nesse eixo, os conteúdos estão relacionados aos temas clássicos da área no Brasil: "Teorias das Relações Internacionais; Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa; Política Externa; História das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Ciência Política; Direito Internacional e Direitos Humanos; Instituições, Regimes e Organizações Internacionais". Todos são abordados de maneira direta no currículo do curso, formando a parte majoritária da formação do aluno.

O segundo grupo de conteúdos corresponde ao eixo de formação interdisciplinar, que é predominantemente interdisciplinar e abrangente, abordando temas amplos de diversas áreas do conhecimento. No curso, de acordo com as normas estabelecidas, esse eixo é composto por disciplinas obrigatórias das áreas de Relações Internacionais, Ciência Política, Direito, Economia, História e Línguas. Além dessas áreas, também há disciplinas optativas na área de Administração. Os detalhes dessas disciplinas são apresentados na seção seguinte.

Existe também um eixo de formação vinculado à atividade, regulamentado pelo Regulamento de Estágio do curso. Esse eixo não é obrigatório, permitindo que os estudantes se adaptem às situações específicas de áreas remotas e de fronteira, onde pode ser inviável acessar oportunidades de estágio.

Por fim, há o eixo de formação complementar, regulamentado pelos Regulamentos de Atividades Complementares e de Trabalho de Conclusão de Curso. Nesse eixo, foram estabelecidas formas de incorporar a extensão universitária, por meio de atividades de extensão e da criação de duas unidades de 75 horas chamadas Práticas de Extensão I e II.

Além disso, o curso também cumpre a legislação brasileira para o ensino superior, oferecendo formação em Direitos Humanos, Libras, questões étnico-raciais, história afro-brasileira e políticas de educação ambiental. As discussões sobre Relações Étnico-raciais, conforme previsto na Lei Federal 11.645 de 2008 e Resolução CNE/CP 01 de 2004, serão abordadas de forma transversal nas ementas das disciplinas de Direito Internacional dos Direitos Humanos, Relações Internacionais e África, e Relações Internacionais e Cultura. As discussões sobre Políticas de Educação Ambiental, conforme previsto na Lei Federal 9.795 de 1999 e Decreto 4.281 de 2002, serão abordadas de forma transversal nas ementas das disciplinas de Relações Internacionais e Sociedade, Economia Ambiental e Patrimônio Ambiental e Humanitário. O ensino de Libras, conforme previsto no Decreto nº 5.626 de 2005, que regulamenta a Lei Federal 10.436 de 2002, foi incorporado na disciplina optativa de Libras I. O ensino de Direitos Humanos, conforme previsto no Parecer CNE/CP nº 8 de 2012, é abordado nas disciplinas de Direito

Constitucional Aplicado às Relações Internacionais, Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito Internacional Público e Direito Internacional Humanitário.

5.2 Unidades e componentes curriculares

Como ocorre nos demais cursos de graduação, a Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação estabeleceu diretrizes curriculares comuns para o curso de Relações Internacionais. A Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017, estabeleceu uma divisão em quatro eixos, e esta guiou as mais recentes discussões curriculares, inclusive a deste Plano Pedagógico.

O artigo 5º da resolução traz as disposições principais sobre os conteúdos curriculares:

Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017

Art. 5º O Curso de Graduação em Relações Internacionais deverá ter no seu projeto pedagógico e na sua organização curricular característica que o distinga como área de conhecimento, expressa em disciplinas que abordem um conjunto de conteúdos básicos, organizados em quatro grandes eixos temáticos complementares entre si:

I - Eixo de Formação Estruturante: contempla, obrigatoriamente, os conteúdos de Teorias das Relações Internacionais; Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa; Política Externa; História das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Ciência Política; Direito Internacional e Direitos Humanos; Instituições, Regimes e Organizações Internacionais.

II - Eixo de Formação Interdisciplinar: contempla os conteúdos das Ciências Sociais; Economia; Direito; Filosofia; Sociologia; Antropologia; Geografia; Estatística, Metodologia; Ética; e diretrizes e requisitos legais, que constituirão o alicerce da formação geral, humanística e ética do curso.

§ 1º Recomenda-se que o tratamento dos conteúdos dos diferentes campos do conhecimento seja articulado, de forma que, de um lado, ofereça embasamento para os conteúdos do eixo de formação estruturante e, de outro lado, garanta os princípios da transversalidade, interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem.

§ 2º Recomenda-se que o curso ofereça conhecimentos e habilidades para a atuação profissional, que considerem características regionais específicas.

§ 3º Recomenda-se que sejam previstas disciplinas abertas na forma de Tópicos Especiais.

III - Eixo de Formação voltado à atividade profissional: Estudos ou atividades práticas (organizados em disciplinas ou atividades optativas), de caráter transversal e interdisciplinar, para o enriquecimento do perfil do egresso. Incluem atividades laboratoriais de simulações de negociações, simulações históricas; exercícios de construção de cenários prospectivos; exercícios de análise de conjuntura; conteúdos voltados para a elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos de cooperação técnica; conteúdos voltados aos aspectos interculturais e para o aprimoramento de habilidades interpessoais.

IV - Eixo de Formação Complementar: As atividades, a que se refere esse eixo de formação, contemplam os conteúdos de caráter transversal e interdisciplinar, para o enriquecimento do perfil do formando. Seu objetivo é possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes. As atividades a que se refere o eixo de formação complementar, como a participação em seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter científico e cultural, na promoção da cidadania e do respeito aos direitos humanos, devem prever acompanhamento, orientação e avaliação de docentes do curso, segundo critérios regulamentados no âmbito de cada Instituição de Educação Superior.

Parágrafo único. Cada Curso de Graduação em Relações Internacionais estabelecerá, ainda, conteúdos da Linha de Formação Específica, adotada no Projeto Pedagógico do Curso, conforme previsto no Art. 2º, § 2º, desta Resolução.

O resultado da reforma mais recente, agora apresentado neste projeto, foi um curso de 2940 horas, em conformidade com a legislação vigente e com a recente curricularização da extensão. São 2340 horas destinadas às disciplinas obrigatórias, 480 horas às disciplinas optativas e 120 horas de formação complementar. Não há estágio obrigatório, uma vez que essa é uma opção facultativa para cursos da área, devido às dificuldades encontradas em regiões do interior e em áreas de fronteira. A extensão, por sua vez, foi incorporada ao currículo na forma de 150 horas de componentes organizados em disciplinas e 150 horas em atividades de extensão. O curso foi concebido com a ideia de proporcionar liberdade para a atuação dos alunos, e após as mudanças implementadas, quase um terço de suas horas não é dedicado a disciplinas obrigatórias.

A respeito da divisão estabelecida na Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017, o currículo pode ser dividido da seguinte forma, atendendo aos deveres legais de conteúdo estabelecido:

a) Eixo de Formação Estruturante: Metodologia aplicada às Relações Internacionais; Introdução às Relações Internacionais; História das Relações Internacionais I; Introdução à Ciência Política; Teoria Geral das Relações Internacionais I; História das Relações Internacionais II; História do Pensamento Econômico; Ciência Política; Teoria Geral das Relações Internacionais II; Economia Internacional; Direito Internacional Público; Geopolítica; Integração Regional; Segurança Internacional; Política Externa Brasileira I; Direito Internacional dos Direitos Humanos; Contexto Internacional Contemporâneo; Economia Brasileira; Organizações e Regimes Internacionais; Política Externa Brasileira II; América Latina: Contexto e Relações Internacionais; Política Externa Brasileira III. Cada unidade mencionada é uma disciplina obrigatória de 60 horas, totalizando 22 disciplinas e 1320 horas;

b) Eixo de Formação Interdisciplinar: Espanhol para Fins Específicos I; Introdução à Economia; Noções de Direito Privado; Espanhol para Fins Específicos II; Teoria Econômica; Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais; Inglês Instrumental: Leitura e Escrita; Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa; Políticas Públicas. Cada unidade mencionada é uma disciplina obrigatória de 60 horas, totalizando 9 disciplinas e 540 horas;

c) Eixo de Formação voltado à atividade profissional: neste eixo, não há atividades obrigatórias devido à localização em região de fronteira, conforme estabelecido no art. 6º da resolução, que menciona que a obrigatoriedade de estágio curricular é uma opção da Instituição de Ensino Superior nas Relações Internacionais. No entanto, são incentivadas atividades de estágio não obrigatório, regulamentadas pelo Regulamento de Estágio do Curso de Relações Internacionais;

d) Eixo de Formação Complementar: Práticas de Extensão I; Práticas de Extensão II; Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso; Pesquisa em Relações Internacionais I; Pesquisa em Relações Internacionais II. No eixo de formação complementar, estão três grupos. Primeiro, as três disciplinas obrigatórias que compõem o sistema de Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 180 horas, com as disciplinas de Projeto de Trabalho e as de Pesquisa I e II. No segundo grupo, há os dois componentes de extensão, denominados Práticas de Extensão, com 75 horas cada, totalizando 150 horas, e as atividades de extensão, com outras 150 horas, totalizando 300 horas.

Por fim, os módulos de atividades complementares (120 horas). São 7 componentes complementares, totalizando 600 horas.

O curso de Relações Internacionais também possui uma característica de intensa multidisciplinaridade e, em algumas disciplinas nucleares, também de transdisciplinaridade. São elementos centrais do curso a História, Economia, Direito e, sobretudo, Ciência Política, pois é área de conhecimento deste curso. Por áreas, a divisão das disciplinas obrigatórias pode ser feita da seguinte forma, mostrando os componentes sob outro ângulo, o de suas áreas:

a) Área das Relações Internacionais: composta por 11 disciplinas obrigatórias, totalizando 660 horas do curso. Essas disciplinas incluem Metodologia aplicada às Relações Internacionais; Introdução às Relações Internacionais; Teoria Geral das Relações Internacionais I; Teoria Geral das Relações Internacionais II; Geopolítica; Integração Regional; Segurança Internacional; Política Externa Brasileira I; Organizações e Regimes Internacionais; Política Externa Brasileira II; Política Externa Brasileira III;

b) Área da Ciência Política: composta por 3 disciplinas obrigatórias, totalizando 180 horas do curso. Inclui Introdução à Ciência Política; Ciência Política; Políticas Públicas;

c) Área do Direito: composta por 5 disciplinas obrigatórias, totalizando 300 horas do curso. Inclui Noções de Direito Privado; Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais; Direito Internacional Público; Direito Internacional dos Direitos Humanos;

d) Área de Economia: composta por 5 disciplinas obrigatórias, totalizando 300 horas do curso. Inclui Introdução à Economia; Teoria Econômica; História do Pensamento Econômico; Economia Internacional; Economia Brasileira;

e) Área da História: composta por 4 disciplinas obrigatórias, totalizando 240 horas do curso. Inclui História das Relações Internacionais I; História das Relações Internacionais II; Contexto Internacional Contemporâneo; América Latina: Contexto e Relações Internacionais;

f) Área de Línguas: composta por 4 disciplinas obrigatórias, totalizando 240 horas do curso. Inclui Espanhol para Fins Específicos I; Espanhol para Fins Específicos II; Inglês Instrumental: Leitura e Escrita; Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa.

Além das unidades e componentes citados, o curso também possui uma extensa lista de disciplinas optativas, nas quais o aluno deve ter pelo menos 480 horas, permitindo uma formação direcionada aos seus interesses e mais livre. Essas disciplinas são multidisciplinares e algumas delas também são oferecidas a outros alunos do campus, proporcionando uma vivência universitária mais plural e multiprofissional. Destacam-se as disciplinas de Relações Internacionais sobre os continentes, uma demanda dos discentes que permite estudos detalhados nessa área.

As disciplinas optativas estão divididas em diferentes áreas do conhecimento:

a) Área da Administração: Fundamentos da Administração; Fundamentos do Empreendedorismo; Gestão de Recursos Humanos; Plano de Negócios; Comunicação em Marketing; Gestão de Custos no Comércio Exterior; Sistemática de Comércio Exterior I; Sistemática de Comércio Exterior II; Gestão Estratégica de Comércio Exterior;

b) Área da Ciência Política: Política Comparada; Cultura Política;

c) Área do Direito: Direito Tributário e Aduaneiro; Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro; Direito Internacional Econômico; Direito Comparado; Direito Aduaneiro; Soluções Jurídicas de Controvérsias Internacionais; Direito do Comércio Internacional; Direito Internacional Humanitário;

d) Área de Economia: Métodos de Análise Econômica; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Introdução ao Comércio Exterior; Tópicos de Comércio Exterior; Economia Ambiental; Internacionalização de Empresas; Política de Comércio e Globalização; Comércio Internacional e Mercado Verde; Documentação e Registro no Comércio Exterior; Mercado de Capitais; Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais; Logística Internacional; Finanças Internacionais; Mercados Globais e Negociação;

e) Área da História: Formação da Sociedade Brasileira I; Formação da Sociedade Brasileira II; Integração Latino-Americana;

f) Área de Línguas: Libras I; Espanhol para Fins Específicos III; Espanhol para Fins Específicos IV; Tópicos em Língua Inglesa I; Tópicos em Língua Inglesa II; Leitura de Textos em Língua Espanhola para as Relações Internacionais;

g) Área das Relações Internacionais: Relações Internacionais e Sociedade; Relações Internacionais e Gênero; Relações Internacionais e Cultura; Tópicos Especiais em Relações Internacionais I; Relações Internacionais e Cinema; Relações Internacionais, decolonialidade e pós-colonialismo; Relações Internacionais da América Latina; Análise de Política Externa; Política Comparada; Relações Internacionais da Europa; Tópicos Especiais em Relações Internacionais II; Relações Internacionais da América do Norte; Globalização, Pluralismo Jurídico e Governança Global; Negociação Internacional; Relações Internacionais da Ásia; Corporações Transnacionais; Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade; Negociação Internacional e Comércio Exterior; Relações Internacionais do Oriente Médio; Economia Política Internacional; Relações Internacionais da África.

5.3 Integralização curricular

A integralização curricular do curso de Relações Internacionais deve ocorrer dentro do seguinte marco temporal:

- a) Tempo mínimo: 8 semestres.
- b) Tempo máximo: 16 semestres.

Ao longo do período, as disciplinas obrigatórias são oferecidas em ciclo semestrais, conforme a matriz curricular. As disciplinas optativas devem ser cursadas conforme organização dos alunos, respeitando-se, se houver, os pré-requisitos. A integralização das disciplinas obrigatórias e optativas é feita seguindo as normas da Universidade no que tange à presença, avaliação e outros aspectos de direitos e apoio aos alunos.

A respeito dos componentes de atividades complementares, de extensão e trabalho de conclusão, há normas específicas do curso para integralização. Sobre as atividades de extensão, parte delas é oferecida no fluxo semestral e contínuo na forma de unidades intituladas Práticas de

Extensão I e II, totalizando 150 horas, conforme normas da universidade para curricularização da extensão.

A outra parte da extensão é realizada na forma de atividades, regulamentada junto das atividades complementares do curso. O tema das atividades de extensão e atividades complementares é normatizado do modo seguinte no Regulamento de Atividades Complementares.:

Regulamento de Atividades Complementares

Art. 9º – O discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista neste Regulamento (art. 4º).

A respeito do Trabalho de Conclusão de curso, a integralização é feita por meio de aprovação após avaliação em banca examinadora, em sistema conforme segue:

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 18. O TCC será produzido a partir de um Projeto, a ser apresentado na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais I, e, se aprovado, poderá ser desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II, de acordo com a seguinte sequência:
 I - A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais I será atribuída e lançada pelo(a) professor(a) orientador(a) conforme Plano de Ensino da Disciplina e normas da Universidade;

II - Na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II, o(a) discente elaborará e apresentará o trabalho, o qual será submetido à Banca Examinadora; e

III - A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais II será lançada pelo(a) professor(a) orientador(a) a partir da média das notas atribuídas pelos(as) membros examinadores(as) da Banca Examinadora.

A tabela que resume a integralização curricular é a seguinte:

Requisitos	Carga horária
Disciplinas obrigatórias	2340
Disciplinas optativas (mínima)	480
Atividades Complementares	120
Estágio Obrigatório (apenas optativo)	-
Componentes de Extensão	150
Atividades de Extensão	150
Carga Horária total do curso	2940

5.4 Matriz curricular

Matriz curricular do curso de Relações Internacionais:

Tipo	Sem.	Discip.	Unidade	Nome da Disciplina	Duração	Horas	Pré-Req. Discip.
Obrigatória	1	6673	ILA	Espanhol para Fins Específicos I	Semestral	60	
Obrigatória	1	7240	ICEAC	Introdução à Economia	Semestral	60	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

49

Obrigatória	1	8479	FaDir	Noções de Direito Privado	Semestral	60	
Obrigatória	1	8494	FaDir	Metodologia aplicada às Relações Internacionais	Semestral	60	
Obrigatória	1	8495	FaDir	Introdução às Relações Internacionais	Semestral	60	
Obrigatória	1	101080	ICHI	História das Relações Internacionais I	Semestral	60	
Obrigatória	2	6674	ILA	Espanhol para Fins Específicos II	Semestral	60	6673
Obrigatória	2	7077	ICEAC	Teoria Econômica	Semestral	60	7240
Obrigatória	2	8484	FaDir	Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais	Semestral	60	8479
Obrigatória	2	8486	FaDir	Introdução à Ciência Política	Semestral	60	8495
Obrigatória	2	8496	FaDir	Teoria Geral das Relações Internacionais I	Semestral	60	8495
Obrigatória	2	101081	ICHI	História das Relações Internacionais II	Semestral	60	101080
Obrigatória	3	6675	ILA	Inglês Instrumental: Leitura e Escrita	Semestral	60	
Obrigatória	3	7300	ICEAC	História do Pensamento Econômico	Semestral	60	
Obrigatória	3	8497	FaDir	Ciência Política	Semestral	60	8486
Obrigatória	3	8498	FaDir	Teoria Geral das Relações Internacionais II	Semestral	60	8496
Obrigatória	3	8520	FaDir	Práticas de Extensão I	Semestral	75	
Obrigatória	4	6676	ILA	Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa	Semestral	60	
Obrigatória	4	7331	ICEAC	Economia Internacional	Semestral	60	7330
Obrigatória	4	8480	FaDir	Direito Internacional Público	Semestral	60	8484
Obrigatória	4	8500	FaDir	Políticas Públicas	Semestral	60	8497
Obrigatória	4	8501	FaDir	Geopolítica	Semestral	60	8498
Obrigatória	4	8521	FaDir	Práticas de Extensão II	Semestral	75	
Obrigatória	5	8485	FaDir	Integração Regional	Semestral	60	8480
Obrigatória	5	8504	FaDir	Segurança Internacional	Semestral	60	8498
Obrigatória	5	8505	FaDir	Política Externa Brasileira I	Semestral	60	8500
Obrigatória	5	8506	FaDir	Direito Internacional dos Direitos Humanos	Semestral	60	8480
Obrigatória	5	10687	ICHI	Contexto Internacional Contemporâneo	Semestral	60	
Obrigatória	6	7333	ICEAC	Economia Brasileira	Semestral	60	7330
Obrigatória	6	8482	FaDir	Organizações e Regimes Internacionais	Semestral	60	8480
Obrigatória	6	8509	FaDir	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Semestral	60	08494,08504
Obrigatória	6	8510	FaDir	Política Externa Brasileira II	Semestral	60	8505
Obrigatória	6	101082	ICHI	América Latina: Contexto e Relações Internacionais	Semestral	60	
Obrigatória	7	8357	FaDir	Pesquisa em Relações Internacionais I	Semestral	60	8509
Obrigatória	7	8513	FaDir	Política Externa Brasileira III	Semestral	60	8505
Obrigatória	8	8516	FaDir	Pesquisa em Relações Internacionais II	Semestral	60	8357
Tipo	Semestre	Discip.	Unidade	Nome da Disciplina	Duração	Horas	Pré-Req. Discip.
Optativa	1	10393	ICHI	Formação da Sociedade Brasileira I	Semestral	60	
Optativa	2	7316	ICEAC	Fundamentos da Administração	Semestral	60	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

50

Optativa	2	7329	ICEAC	Métodos de Análise Econômica	Semestral	60	
Optativa	2	7339	ICEAC	Sistemática de Comércio Exterior I	Semestral	60	
Optativa	2	8333	FaDir	Relações Internacionais e Sociedade	Semestral	60	
Optativa	2	10398	ICHI	Formação da Sociedade Brasileira II	Semestral	60	
Optativa	3	6497	ILA	Libras I	Semestral	60	
Optativa	3	6849	ILA	Espanhol para Fins Específicos III	Semestral	60	6674
Optativa	3	7330	ICEAC	Macroeconomia	Semestral	60	7240
Optativa	3	7340	ICEAC	Sistemática de Comércio Exterior II	Semestral	60	7339
Optativa	3	8415	FaDir	Relações Internacionais e Gênero	Semestral	60	
Optativa	3	8481	FaDir	Direito Tributário e Aduaneiro	Semestral	60	8479
Optativa	3	8499	FaDir	Relações Internacionais e Cultura	Semestral	60	
Optativa	3	10417	ICHI	Integração Latino-Americana	Semestral	60	
Optativa	4	6850	ILA	Espanhol para Fins Específicos IV	Semestral	60	6674
Optativa	4	6851	ILA	Tópicos em Língua Inglesa I	Semestral	60	
Optativa	4	7341	ICEAC	Gestão Estratégica de Comércio Exterior	Semestral	60	
Optativa	4	7430	ICEAC	Teoria dos Jogos	Semestral	60	7240
Optativa	4	8340	FaDir	Tópicos Especiais em Relações Internacionais I	Semestral	60	
Optativa	4	8414	FaDir	Relações Internacionais e Cinema	Semestral	60	
Optativa	4	8417	FaDir	Relações Internacionais, decolonialidade e pós-colonialismo	Semestral	60	8498
Optativa	4	8502	FaDir	Relações Internacionais da América Latina	Semestral	60	8496
Optativa	4	8503	FaDir	Análise de Política Externa	Semestral	60	8496
Optativa	5	6852	ILA	Tópicos em Língua Inglesa II	Semestral	60	
Optativa	5	6853	ILA	Leitura de Textos em Língua Espanhola para as Relações Internacionais	Semestral	60	6674
Optativa	5	7332	ICEAC	Introdução ao Comércio Exterior	Semestral	60	
Optativa	5	7350	ICEAC	Tópicos de Comércio Exterior	Semestral	60	
Optativa	5	8347	FaDir	Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro	Semestral	60	
Optativa	5	8348	FaDir	Direito Internacional Econômico	Semestral	60	
Optativa	5	8418	FaDir	Política Comparada	Semestral	60	
Optativa	5	8421	FaDir	Direito Comparado	Semestral	45	
Optativa	5	8507	FaDir	Relações Internacionais da Europa	Semestral	60	8340
Optativa	5	8508	FaDir	Política Comparada	Semestral	60	8486
Optativa	6	7321	ICEAC	Fundamentos do Empreendedorismo	Semestral	60	
Optativa	6	7334	ICEAC	Economia Ambiental RI	Semestral	60	7240
Optativa	6	7351	ICEAC	Gestão de Custos no Comércio Exterior	Semestral	60	
Optativa	6	7352	ICEAC	Internacionalização de Empresas	Semestral	60	
Optativa	6	7431	ICEAC	Política de Comércio e Globalização	Semestral	60	7331

Optativa	6	8355	FaDir	Tópicos Especiais em Relações Internacionais II	Semestral	60	
Optativa	6	8356	FaDir	Direito Aduaneiro	Semestral	60	
Optativa	6	8511	FaDir	Relações Internacionais da América do Norte	Semestral	60	8496
Optativa	6	8512	FaDir	Cultura Política	Semestral	60	8486
Optativa	7	7317	ICEAC	Gestão de Recursos Humanos	Semestral	60	
Optativa	7	7320	ICEAC	Plano de Negócios	Semestral	60	
Optativa	7	7335	ICEAC	Comércio Internacional e Mercado Verde	Semestral	60	7240
Optativa	7	7354	ICEAC	Documentação e Registro no Comércio Exterior	Semestral	60	
Optativa	7	8358	FaDir	Globalização, Pluralismo Jurídico e Governança Global	Semestral	60	
Optativa	7	8360	FaDir	Soluções Jurídicas de Controvérsias Internacionais	Semestral	60	
Optativa	7	8361	FaDir	Direito do Comércio Internacional	Semestral	60	
Optativa	7	8364	FaDir	Negociação Internacional	Semestral	60	
Optativa	7	8514	FaDir	Direito Internacional Humanitário	Semestral	60	8506
Optativa	7	8515	FaDir	Relações Internacionais da Ásia	Semestral	60	8496
Optativa	8	7322	ICEAC	Comunicação em Marketing	Semestral	60	
Optativa	8	7336	ICEAC	Mercado de Capitais	Semestral	60	7240
Optativa	8	7337	ICEAC	Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais	Semestral	60	7240
Optativa	8	7338	ICEAC	Logística Internacional	Semestral	60	7240
Optativa	8	7348	ICEAC	Finanças Internacionais	Semestral	60	
Optativa	8	7353	ICEAC	Mercados Globais e Negociação	Semestral	60	
Optativa	8	8366	FaDir	Corporações Transnacionais	Semestral	60	
Optativa	8	8367	FaDir	Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade	Semestral	60	
Optativa	8	8483	FaDir	Negociação Internacional e Comércio Exterior	Semestral	60	7331
Optativa	8	8517	FaDir	Relações Internacionais do Oriente Médio	Semestral	60	8496
Optativa	8	8518	FaDir	Economia Política Internacional	Semestral	60	8498
Optativa	8	8519	FaDir	Relações Internacionais da África	Semestral	60	8496

5.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem

A metodologia implementada pelo curso está diretamente ligada às competências e habilidades dispostas no PPC, bem como o respeito ao PPI e PDI, com especial atenção ao perfil desejado dos estudantes criado no PPI, que afirma haver uma busca por alunos que "tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua". Sendo assim, os instrumentos pedagógicos incentivados são aqueles capazes de estimular o raciocínio crítico dos diferentes aspectos das relações internacionais, de modo a integrar a teoria e a prática por meio do ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, os docentes do curso de relações internacionais possuem a liberdade para aplicar diferentes instrumentos acadêmico-pedagógicos.

Além da tradicional aula expositiva, também são estimuladas técnicas metodológicas que

envolvem o protagonismo do aluno, como a realização de seminários, estudos dirigidos, estudos de caso, projetos práticos, debates em sala de aula, trabalhos em grupo. Abordagens ativas, onde os estudantes são incentivados a participar do processo de aprendizagem, dando-lhes protagonismo e desenvolvimento acadêmico próprio, permitindo um curso que desenvolva cada indivíduo e permita certa flexibilidade nos caminhos que estão sendo trilhados. Assim, os conceitos práticos podem ser aplicados em um ambiente dinâmico, de interação e engajamento. A aprendizagem, nestes sistemas, é significativa, e são desenvolvidas também as habilidades de dialogar, conectar a teoria à prática e o desenvolvimento de planos em grupos.

Também são relevantes os métodos de aprendizagem plenamente consolidados, que proporcionam uma base consistente de conhecimentos teóricos essenciais à formação e ao desenvolvimento de habilidades como escrita e desenvolvimento de conceitos em textos e normas. São aulas expositivas, leituras de textos, exercícios de pesquisa e escrita. São abordagens voltadas à absorção de informações de maneira estruturada, de conhecimento teórico e também prático, e que servem de base para suas atuações profissionais e de pesquisa futuras. Nestes momentos, a modernidade está inserida, são utilizados elementos como sala de aula virtual, material didático eletrônico, recursos audiovisuais, acessados durante as aulas ou fora delas, garantindo uma aprendizagem enriquecedora.

A pesquisa é fortemente estimulada entre os estudantes, visto o protagonismo que os professores do curso têm exercido na recepção de bolsas da FURG e de órgãos externos de fomento à pesquisa. Além disso, a FURG mantém o Programa de Qualificação Acadêmica (PQA), em que os alunos podem participar dos projetos de pesquisa como voluntários, tendo como contrapartida horas de atividades complementares. Diversos alunos participam desta modalidade.

A extensão é incentivada e o curso conta com quase uma dezena de projetos em andamento. São projetos para criar contato com a comunidade, especialmente a escolar, disseminar conhecimento com podcasts, fazer eventos científicos, produzir material escrito para publicação em sites. Enfim, o contato com a comunidade externa, de maneira integrada ao currículo e com atuação ativa dos alunos é incentivado no curso. No que tange à prática de visitas técnicas como instrumento pedagógico, ressalta-se o incentivo e organização de visitas a organismos internacionais, universidades e congressos acadêmicos.

O curso disponibiliza, ainda, de algumas tecnologias de informação e comunicação que possuem o objetivo de auxiliar na execução do seu projeto pedagógico e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem além da comunicação tradicional via e-mail e via sistema eletrônico da FURG. O curso possui uma página no Facebook, Intagram, e um site próprio (www.ri.furg.br), onde ficam disponibilizadas as principais informações sobre o curso (incluindo as suas normas), nominata de professores, projetos de ensino, pesquisa e extensão, notícias e editais.

Outro instrumento tecnológico de aprendizado importante utilizado na FURG é a Plataforma Moodle (AVA). Os professores costumam utilizar para postarem informações sobre as disciplinas, manter comunicação com os alunos, estabelecer fóruns de discussão, disponibilizar material escrito e audiovisual, assim como determinar tarefas avaliativas.

Os alunos possuem acesso ao sistema ARGO da Furg, com amplo repositório de trabalhos de conclusão, dissertações e teses, além de vasto material bibliográfico inserido. Ao lado do ARGO, o repositório institucional também permite acesso às publicações da Editora da Universidade e várias outras edições lá acrescentadas. Por fim, no âmbito de acesso, há a

Biblioteca do Campus, com seção própria para o curso, e os convênios com Editora como Saraiva e Atlas, para amplo acesso virtual aos milhares de livros lá dispostos.

5.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de avaliação adotados seguem as diretrizes estabelecidas no âmbito da Universidade. Esses métodos estão em vigor há mais de trinta anos e estão plenamente integrados aos sistemas eletrônicos. No sistema de avaliação, são utilizados dois métodos distintos. O primeiro é o sistema semestral, no qual é atribuída uma nota única ao final do período. Já o segundo é o sistema bimestral, no qual são atribuídas duas notas ao longo do semestre, sendo utilizado um sistema de cálculos específico. O funcionamento desses sistemas é detalhado da seguinte forma:

Deliberação CEPE n. 38, de 5 de novembro de 1990

Artigo 1º Atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas anuais.

§ 1º No Sistema I, haverá 4 (quatro) notas parciais (N1, N2, N3 e N4) e um exame final (NE).

A média final (M) do aluno será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{1,5(N1+N2+N3+N4) + 4NE}{10}$$

O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas 4 (quatro) notas parciais ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

§ 3º Serão incluídas no Sistema de Avaliação II, as disciplinas de Estágio Supervisionado, que obedecerão aos critérios gerais de avaliação de acordo com as normas específicas de cada curso.

Artigo 2º Atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação, com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas semestrais.

§ 1º No Sistema I haverá 2 (duas) notas parciais (N1 e N2) e um exame final (NE).

A média final (M) do aluno, será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{3(N1 + N2) + 4(NE)}{10}$$

O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

Artigo 3º Instrumentos gerais de avaliação das disciplinas nos Sistemas I e II.

§ 1º Sistema I

Disciplina eminentemente teóricas: prova(s) complementada(s) ou não com nota(s) de tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo.

Disciplinas teórico-práticas: prova(s) e/ou tarefa(s) que envolvam a parte teórica, complementada com tarefa(s) e/ou prova(s) da parte prática.

Disciplinas eminentemente práticas: tarefa(s) e/ou prova(s) para cada uma das notas realizada(s) no decorrer do período letivo.

§ 2º Sistema II

Tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo, com apenas uma nota final através do uso de ficha(s) de acompanhamento.

Artigo 4º Aos Departamentos caberá, ouvidas as Comissões de Cursos, classificar as disciplinas num dos Sistemas de Avaliação.

Artigo 5º Os Departamentos enviarão à SUPGRAD/SREP uma listagem classificatória

das disciplinas, segundo o Sistema de Avaliação adotado.

Artigo 6º Fixar os seguintes critérios para progressão nos cursos de graduação com o Regime Seriado:

§ 1º O aluno necessita obter no mínimo 75% de aprovação da carga horária da série que está cursando, para avançar para a série seguinte.

§ 2º O aluno reprovado em até 25% da carga horária da série que está cursando, optará por avançar ou não para a série seguinte. Se avançar, será com a obrigatoriedade de cursar conjuntamente à série, as disciplinas dependentes da série anterior.

§ 3º O aluno não necessita cursar as disciplinas em que já obteve média final e frequência mínima exigidas para aprovação.

§ 4º A dependência de disciplinas só será permitida da série imediatamente anterior.

§ 5º Caberá à Comissão de Curso estabelecer outros requisitos para progressão, de acordo com as características das disciplinas inerentes a cada curso.

Artigo 6º A presente DELIBERAÇÃO entrará em vigor no primeiro semestre de 1991, revogando as disposições em contrário.

5.7 Procedimentos de avaliação do projeto de curso

O sistema de avaliação de projeto de curso é realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de forma contínua, como parte de suas atribuições regulares, e pela Universidade, por meio das avaliações aplicadas a todos os seus cursos. No que diz respeito ao NDE, suas atividades estão relacionadas à avaliação e acompanhamento do curso, garantindo sua qualidade e adequação aos objetivos propostos:

DELIBERAÇÃO Nº 005/2017 DO CONSELHO DA FADIR

Art. 4º - Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de Graduação da Faculdade de Direito constituem-se em órgãos auxiliares do Conselho da Faculdade de Direito e das respectivas Coordenações de Curso, atuantes na concepção, consolidação e contínua atualização dos respectivos Projetos Pedagógicos, com competência privativa para propor às respectivas Câmaras deliberações relativas às políticas pedagógicas gerais de cada curso, abrangendo os seguintes temas:

(...)

II. Implantação do Programa de Avaliação da Universidade no âmbito do curso;

Havendo proposta de alteração, ela é estudada pela Câmara de Graduação do curso, uma instância deliberativa na qual os discentes também têm assento. Além disso, há acesso constante aos resultados da aplicação do instrumento da universidade chamado "Avaliação Docente pelo Discente", realizado semestralmente e envolvendo toda a disciplina.

Os planos de alteração curricular são posteriormente avaliados pelo colegiado da Unidade, no caso a Faculdade de Direito. Se aprovados, são analisados pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande.

Além desse processo específico do curso, a FURG mantém um processo institucional de caráter permanente, composto por um ciclo avaliativo de quatro anos organizado em cinco fases:

- a) Primeira fase: autoavaliação das unidades acadêmicas e avaliativas;
- b) Segunda fase: aplicação de instrumentos gerais de avaliação;
- c) Terceira fase: avaliação externa das unidades acadêmicas e administrativas;
- d) Quarta fase: congresso institucional de avaliação;

e) Quinta fase: elaboração de relatórios anuais de avaliação.

A segunda fase, em particular, utiliza o instrumento chamado "Avaliação Docente pelo Discente", aplicado semestralmente. Esse processo consiste em uma avaliação qualitativa e quantitativa de cada disciplina, na qual os alunos atribuem notas numéricas a diversos aspectos e também têm a oportunidade de escrever livremente sobre o processo de aprendizado. Esse instrumento é aplicado a todas as disciplinas da universidade.

Dessa forma, existe uma avaliação interna contínua do curso, com feedback sendo fornecido aos docentes de cada disciplina, coordenadores e direção da Unidade. Essas respostas são importantes na adoção de estratégias e políticas do curso, assim como na formação do currículo. Além disso, o sistema avaliativo é influenciado pela participação dos alunos nas instâncias decisórias do curso, especialmente na Câmara da Graduação. Essa participação direta e imediata permite a análise direta de problemas em um curso de tamanho reduzido.

Todo esse processo culmina na elaboração de relatórios anuais públicos, nos quais o curso de Relações Internacionais regularmente participa. Esses relatórios destacam as qualidades e deficiências do curso, permitindo comparações com outros cursos da universidade.

Em situações excepcionais, a FURG possui um sistema de ouvidoria coordenado por membros da Advocacia Geral da União. Além disso, há uma comissão permanente de acompanhamento de processos disciplinares na universidade, que atua em todos os procedimentos dessa natureza.

A avaliação externa segue as formas estabelecidas pelo Ministério da Educação. O curso passou pelo processo de reconhecimento e, posteriormente, por uma avaliação regular em 2021, na qual obteve o Conceito de Curso 4, conforme registrado pelo INEP.

Todo esse processo tem como objetivo informar constantemente o projeto do curso, permitindo a incorporação de ideias e demandas. Através desses mecanismos, foi possível estabelecer o projeto deste PPC, realizar alterações curriculares e manter a constante atualização das normas relacionadas a estágios, TCC, extensão e horas complementares. Além disso, esses mecanismos incentivam os alunos a participarem de atividades extracurriculares, desenvolvendo seu potencial e aproveitando oportunidades oferecidas tanto pela universidade como por instituições externas. Esses fluxos têm como objetivo contínuo aprimorar e aperfeiçoar a organização do curso.

5.8 Estágio curricular supervisionado

No curso de Relações Internacionais, está em vigor o Regulamento de Estágio não Obrigatório, estabelecido pela Deliberação 01/2018-CONFADIR. O estágio curricular é uma atividade complementar de caráter suplementar, não obrigatória. Seu objetivo é proporcionar ao estudante o aprendizado de competências próprias da atividade profissional internacionalista, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e cidadão, e promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária do estágio deve ser compatível com o horário escolar do estudante e com o horário da instituição concedente. O aluno não pode realizar estágios concomitantes e a duração

diária do estágio não deve ultrapassar 6 horas, totalizando no máximo 30 horas semanais.

A orientação do estágio é realizada por um docente do Curso de Relações Internacionais da FURG, enquanto a supervisão fica a cargo da parte concedente, que deve designar um funcionário com formação e experiência na área de conhecimento para acompanhar o estagiário durante todo o período de realização do estágio.

As competências e responsabilidades do supervisor de estágio, do professor orientador e do aluno estagiário estão detalhadas no regulamento mencionado anteriormente:

Deliberação 01/2018-CONFADIR

Art. 14º - São atribuições do Supervisor de Estágios do Curso de Relações Internacionais:

- I – divulgar as normas referentes aos Estágios;
- II – zelar pelo cumprimento da legislação aplicada aos Estágios;
- III – realizar visitas aos campos de Estágios buscando oportunidades de Estágio e divulgando a Universidade;
- IV – designar professores orientadores do Estágio;
- V – prestar informações adicionais, quando solicitadas;
- VI – encaminhar à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais os casos omissos nesta e nas demais normativas pertinentes ao estágio supervisionado.

Art. 15º - São atribuições do Professor Orientador do Estágio:

- I – planejar juntamente com o estagiário, acompanhar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades do Estágio;
- II – avaliar as instalações da parte concedente do Estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando e controlar o número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de Estágio;
- III – orientar técnica e pedagogicamente os alunos no desenvolvimento de todas as atividades do Estágio;
- IV – receber e analisar o controle de frequência, relatórios e outros documentos dos estagiários; V – zelar pela celebração e pelo cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio;
- VI – informar ao Supervisor do Estágio da Instituição Concedente as datas de realização de avaliações acadêmicas, em conjunto com a Coordenação do Curso;
- VII – manter o Supervisor de Estágios do Curso de Relações Internacionais informado sobre questões pertinentes ao estágio;
- VIII – prestar informações adicionais quando solicitado.

Art. 16º - São atribuições do acadêmico estagiário:

- I – ter pleno conhecimento do regulamento do Estágio e dos prazos estabelecidos;
- II – providenciar, antes do início, todos os documentos necessários para o desenvolvimento do Estágio;
- III – zelar pela não ocorrência de qualquer irregularidade, fraude ou falsificação; IV – elaborar, de acordo com orientação do professor, o Plano de Atividades;
- V – cumprir os prazos previstos para entrega dos relatórios, bem como submetê-los à avaliação do orientador e da parte concedente;
- VI – estar regularmente matriculado na FURG, em semestre compatível com a prática exigida no Estágio;
- VII - atender às normas internas da parte concedente, principalmente às relativas ao Estágio, que declara, expressamente, conhecer, exercendo suas atividades com zelo, pontualidade e assiduidade; VIII - participar de todas as atividades inerentes à realização dos Estágios (reuniões de trabalho, avaliação, planejamento, execução, entre outras);
- IX – desempenhar com ética e dedicação todas as atividades e ações que lhe forem designadas;

O regulamento de estágio foi aprovado pelo Conselho da Faculdade de Direito e busca cumprir as normas universitárias e a legislação federal aplicável. Os alunos são encorajados a realizar estágios, mesmo que não sejam obrigatórios. A decisão de tornar o estágio não obrigatório foi motivada pelas dificuldades enfrentadas pelos estudantes para encontrar oportunidades de

estágio em uma região de interior e fronteira, onde há poucos locais diretamente relacionados ao campo de atuação do profissional de Relações Internacionais.

5.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é regulamentado pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme estabelecido pela Deliberação 18/2023-CONFADIR. O TCC é composto por três disciplinas obrigatórias, com carga horária de 60 horas cada, sendo a primeira disciplina focada em metodologia (Metodologia aplicada às Relações Internacionais) e as outras duas disciplinas, amplamente regulamentadas pela deliberação, são Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais III.

O TCC é um componente curricular obrigatório e essencial para a obtenção do grau de Bacharel em Relações Internacionais. Ele consiste em um trabalho escrito e uma defesa oral perante uma Banca Examinadora. Durante a realização do TCC, o estudante contará com a orientação de um professor orientador, e o trabalho final deverá ser submetido à Banca Examinadora.

O objetivo geral do TCC é demonstrar e avaliar as competências e habilidades do estudante em relação à pesquisa científica, tanto na forma escrita quanto na forma oral, por meio do aprofundamento temático e da capacidade de análise crítica das relações internacionais.

O TCC, em sua forma de texto científico, deve seguir as normas técnicas da ABNT para trabalhos acadêmicos e pode ser apresentado nas seguintes modalidades:

- a) Artigo científico, com extensão de 20 a 40 páginas;
- b) Produção textual própria da área de Relações Internacionais, com extensão de 20 a 40 páginas;
- c) Monografia, com extensão de 40 a 80 páginas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado em duas etapas, correspondentes às disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais II. Os alunos matriculados nessas disciplinas receberão orientação de professores da FURG, preferencialmente atuantes no Curso de Bacharelado em Relações Internacionais e vinculados à Faculdade de Direito.

O TCC será desenvolvido a partir de um Projeto, que será apresentado na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais I. Caso o Projeto seja aprovado, o estudante poderá dar continuidade ao trabalho na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II. A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais I será atribuída e registrada pelo professor orientador de acordo com o Plano de Ensino da disciplina e as normas da Universidade. A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais II será registrada pelo professor orientador com base na média das notas atribuídas pelos membros examinadores da Banca Examinadora.

A Banca Examinadora será composta por pelo menos três membros. Pelo menos dois membros examinadores devem possuir titulação de mestre ou doutor e ter vínculo estatutário, empregatício, de aposentadoria ou ser discente de pós-graduação stricto sensu em uma Instituição de Ensino atualmente ou nos últimos três anos. O orientador fará parte da Banca Examinadora e presidirá a Defesa Pública do trabalho. Caso haja um coorientador, ele também participará da

defesa. Durante a defesa, o estudante deverá responder às perguntas feitas pela Banca Examinadora, demonstrando domínio do conhecimento e habilidade de argumentação.

5.10 Atividades complementares

O Regulamento de Atividades Complementares, Deliberação 01/2020-CamRI, estabelece as atividades complementares do curso de Relações Internacionais. Atualmente, ele também regula as atividades de extensão não organizadas na forma de disciplinas.

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios da graduação em Relações Internacionais. Elas compreendem eventos desenvolvidos ao longo do curso, que são indispensáveis para a conclusão do curso e obtenção do grau de bacharel em Relações Internacionais. Essas atividades englobam um conjunto de eventos de ensino, pesquisa e extensão, que são relevantes para a formação geral, humanística e axiológica dos estudantes, promovendo a interação entre teoria e prática.

O objetivo geral das atividades complementares é reconhecer, por meio de avaliação, as habilidades, conhecimentos e competências dos alunos, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico. Isso inclui a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente relacionadas ao mundo do trabalho e às ações de extensão junto à comunidade.

Para obter o grau, o estudante deve cumprir uma carga horária mínima de 120 horas, distribuídas em diferentes áreas. Para registrar as horas, o aluno deve formalizar sua contabilização por meio de um requerimento ao Supervisor de Atividades Complementares e apresentar os documentos comprobatórios. Esse requerimento deve ser feito até 90 (noventa) dias antes do término do semestre no qual o aluno planeja concluir o curso, podendo ser apresentado em qualquer semestre durante o curso, de acordo com o calendário acadêmico da universidade.

As áreas para distribuição das horas são as seguintes:

- a) Atividades de ensino, com um máximo de 150 horas.
- b) Atividades de pesquisa, com um máximo de 150 horas.
- c) Atividades de extensão, com um máximo de 150 horas.
- d) Atividades especiais, com um máximo de 150 horas.

Em cada uma das três primeiras áreas, são contempladas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. A quarta área, denominada atividades especiais, abrange atividades de representação em órgãos universitários, estudantis, do curso, da unidade, participação em assembleias estudantis, representação da Universidade em eventos, entre outras. Essas atividades são incentivadas pelo curso, mas não estão diretamente ligadas ao tripé constitucional de ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, os alunos precisam realizar uma variedade de atividades para cumprir a carga horária exigida para as atividades complementares.

5.11 Integração entre ensino, pesquisa e extensão

A integração entre ensino, pesquisa e extensão tem um papel fundamental no campo das Relações Internacionais, proporcionando uma abordagem abrangente para a formação dos estudantes. Essa conexão entre os três pilares acadêmicos é essencial para o desenvolvimento de uma educação sólida e a formação de profissionais capacitados para lidar com os desafios complexos do cenário internacional. Uma ordem constitucional cuja concretização enriquece a experiência dos estudantes, dos alunos e busca melhorar as condições sociais de uma região que ainda busca por desenvolvimento social e econômico.

Inicialmente, a integração do ensino, pesquisa e extensão permite que os estudantes ampliem seus conhecimentos teóricos e conceituais adquiridos em sala de aula por meio de experiências práticas e aplicadas. Através da pesquisa, os estudantes são incentivados a aprofundar sua compreensão dos fenômenos internacionais, explorando diferentes abordagens metodológicas e se conectando a conhecimentos não explorados na estrutura curricular. Isso não apenas fortalece sua base teórica, mas também os capacita a desenvolver habilidades práticas, de análise crítica e produção qualificada em todos os sentidos profissionais.

Além disso, a integração com a extensão promove uma maior conexão entre a academia e a sociedade, permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos e habilidades em contextos reais. Através de assessorias, projetos em escolas, apresentações de filmes, eventos científicos, projetos com instituições e comunidade, os estudantes têm a oportunidade de contribuir de forma significativa para a solução de problemas e questões práticas no campo das Relações Internacionais. Isso não apenas enriquece sua formação profissional, mas também os sensibiliza para a importância do engajamento humanitário e da responsabilidade que eles têm enquanto oriundos de um ensino público e gratuito.

A integração de ensino, pesquisa e extensão também fomenta o desenvolvimento de uma cultura acadêmica vibrante e estimulante. Ao promover o diálogo constante entre estudantes de vários cursos, professores e pesquisadores, cria-se um ambiente propício para a troca de ideias, o debate intelectual e a colaboração mútua - e defesa da ciência. Isso gera um ambiente positivo em que a produção de conhecimento é constantemente enriquecida e atualizada, resultando em benefícios para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

O curso de Relações Internacionais valoriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a sua interdependência, conforme estabelecido desde 1988 na Constituição. O curso segue as diversas normas da universidade para a regulamentação de ações, projetos e programas nessas três áreas, além do âmbito cultural, que é tratado separadamente na FURG para o desenvolvimento de políticas universitárias.

Além das normas da Universidade, o tema da integração entre ensino, pesquisa e extensão também foi regulamentado no âmbito da unidade responsável pelo curso, a Faculdade de Direito. Nesse contexto, os supervisores atuantes na unidade desempenham um papel importante, embora não tenham uma atuação específica nos cursos de Relações Internacionais ou Direito:

REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE DIREITO

Art. 30. A Supervisão de Pesquisa tem por atribuição estimular a pesquisa científica, canalizar informações sobre editais de fomento, auxiliar na divulgação das pesquisas, e manter ativos os veículos de publicação e divulgação de produções internas e externas.

Art. 31. A Supervisão de Extensão tem por atribuição estimular as atividades extensionistas, culturais e artísticas voltadas à comunidade interna e externa, canalizar informações sobre editais de fomento, e auxiliar na divulgação de eventos da Instituição.

Os supervisores do curso analisam e propõem votações em relação aos projetos do curso. Atualmente, não existem regras específicas no âmbito do curso para pesquisa e extensão, embora aspectos relacionados a essas áreas estejam contemplados indiretamente nas normas de estágio, horas complementares e TCC.

No que diz respeito à pesquisa, diversos projetos de pesquisa têm sido desenvolvidos desde o início do curso, de acordo com os interesses dos estudantes e as áreas de especialização dos professores. Alguns desses projetos resultaram na formação de grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP). As atividades de pesquisa são conduzidas seguindo as normas da universidade, com estímulo à participação em editais e respeito à autonomia dos professores. Encontros periódicos ocorrem dentro do escopo desses projetos. As atividades atualmente em andamento podem ser encontradas no site do curso.

A extensão passou recentemente a ser parte do currículo, o que trouxe mudanças significativas em sua implementação. Agora, a carga horária de extensão corresponde a 300 horas, representando um pouco mais de 10% da carga horária total do curso. Isso foi alcançado por meio da criação de dois componentes curriculares de 75 horas cada, denominados Práticas de Extensão I e II. Além desses componentes, as normas de atividades complementares também preveem a realização de 150 horas de atividades de extensão pelos estudantes. As atividades de extensão e cultura em andamento também estão disponíveis no site do curso. Essas atividades têm sido realizadas desde a fundação do curso e podem assumir diferentes formatos, como eventos acadêmicos, interação com redes de ensino municipal e estadual, prestação de serviços à comunidade, consultoria e assessoria por parte dos alunos, bem como a publicação de materiais impressos ou virtuais.

Atividades de ensino que não fazem parte do currículo, como projetos e programas, também foram regulamentadas na universidade e são regularmente desenvolvidas no âmbito do curso. Essas atividades têm um espaço próprio no site do curso e são caracterizadas pelo atendimento ao público interno, tanto do próprio curso quanto em colaboração com outros cursos da universidade. Embora não se enquadrem estritamente na categoria de extensão, ainda são realizadas no formato de projetos.

5.12 Integração com a pós-graduação

No âmbito da FURG, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* que mais recebem alunos oriundos das Relações Internacionais são o Programa de Pós-Graduação em Direito e Justiça Social, sediado na Faculdade de Direito, e o Mestrado Profissional em História, sediado no Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Ambos os cursos aceitam a graduação como área afim. Não há, atualmente, um curso de pós-graduação no âmbito da FURG na área de Relações Internacionais.

Fora da FURG, os alunos têm acesso a toda a rede de ensino superior, brasileira e estrangeira. É notável a integração com esses cursos, com egressos participando de cursos na

USP, San Tiago Dantas, UFMG, UFABC, UFSC, UFRGS e cursos em outros países (Portugal, China etc.).

Os alunos são preparados para a pós-graduação por meio das atividades de pesquisa e extensão do curso, principalmente por meio dos grupos organizados para leitura de obras e realização de pesquisas. Além disso, a existência do evento institucional de Iniciação Científica chamado Mostra de Produção Universitária (MPU) é relevante, no qual todos os alunos com bolsas devem apresentar, e todos os demais são convidados. No âmbito do evento, os alunos interagem com seus pares, têm seus resumos publicados e participam de um cenário semelhante ao encontrado em eventos voltados para a pós-graduação. O curso, por sua vez, organiza anualmente uma Semana Acadêmica com a apresentação de Grupos de Trabalho pelos alunos, outra oportunidade de aprendizado voltada para o ensino em âmbito de pós-graduação.

A Universidade tem, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), previsão de expansão de programas de pós-graduação, especialmente nos campi fora da sede. Assim, caso haja oportunidade, o curso buscará a criação de um Programa de Pós-graduação, seja de forma independente, seja em parceria com outras instituições públicas da região que também não os possuem.

5.13 Regras de transição para o novo currículo

Como parte do processo de atualização curricular, foram aprovadas, no âmbito da Câmara de Graduação, regras de transição para o novo currículo do curso e extinção de disciplinas. A seguir, apresentam-se os principais elementos do plano de transição.

No que diz respeito à caracterização geral do curso, considerando a diminuição de duas disciplinas optativas, a redução das atividades complementares e a inclusão da extensão, houve uma redução na carga horária geral no novo currículo, em conformidade com a legislação:

A comparação de QSLs é como segue:

Requisitos	Carga horária do QSL antigo	Carga horária QSL novo
Disciplinas obrigatórias	2820	2340
Disciplinas optativas (mínima)	600	480
Atividades Complementares	300	120
CH de Estágio Obrigatório (se houver)	-	-
Componentes de Extensão	-	150
Atividades de Extensão	-	150
Carga Horária total do curso	3120	2940

A respeito de seus marcos temporais, a transição é planejada como segue:

- Oferta 2023/1

1º ciclo - Novo QSL 3º ciclo - Novo QSL 5º ciclo - Antigo QSL 7º ciclo - Antigo QSL

- Oferta 2023/2

2º ciclo - Novo QSL 4º ciclo - Novo QSL 6º ciclo - Antigo QSL 8º ciclo - Antigo QSL

- Oferta 2024/1

1º ciclo - Novo QSL 3º ciclo - Novo QSL 5º ciclo - Novo QSL 7º ciclo - Antigo QSL

- Oferta 2024/2

2º ciclo - Novo QSL 4º ciclo - Novo QSL 6º ciclo - Antigo QSL 8º ciclo - Antigo QSL

- Oferta 2025/1: toda oferta no novo QSL

A tabela de equivalências das disciplinas criadas é a seguinte:

Disciplinas do novo currículo	Equivalência
América Latina: Contextos e Relações Internacionais (101082)	Contextos Internacionais Comparados (10688)
Ciência Política (08497)	Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II (08332)
Cultura Política (08512)	Cultura Política (08420)
Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais (08484)	Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I (08334)
Direito Internacional dos Direitos Humanos (08506)	Direitos Humanos e Sistemas Internacionais de Justiça (08352)
Direito Internacional Humanitário (08514)	Direito Internacional Humanitário (08359)
Direito Internacional Público (08480)	Fundamentos de Direito Internacional Público (08335)
Direito Tributário e Aduaneiro (08481)	Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro (08347)
História das Relações Internacionais I (101080)	História das Relações Internacionais I (10407)
História das Relações Internacionais II (101081)	História das Relações Internacionais II (10411)
Integração Regional (08485)	Fundamentos Político-Jurídicos da Integração (08342)
Introdução à Ciência Política (08486)	Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado I (08329)
Introdução às Relações Internacionais (08495)	Teoria Geral das Relações Internacionais I (08328)
Metodologia da Pesquisa aplicada às Relações Internacionais (08494)	Metodologia da Pesquisa em Relações Internacionais (08330)
Negociação Internacional e Comércio Exterior (08518)	Negociação Internacional (08364)
Noções de Direito Privado (08479)	Instituições Jurídico-Políticas de Direito Privado (8345)
Organizações e Regimes Internacionais (08482)	Direito Internacional Público (08480)
Política Externa Brasileira I (08505)	Relações Internacionais e Política Externa I (08336)
Política Externa Brasileira II (08510)	Política Externa Brasileira I (08505)
Política Externa Brasileira III (08513)	Diplomacia (08350)
Relações Internacionais da África (08518)	Relações Internacionais da África (08370)
Relações Internacionais da América do Norte (08511)	Relações Internacionais da América do Norte (08354)
Relações Internacionais da América Latina (08502)	Relações Internacionais da América Latina (08341)
Relações Internacionais da Ásia (08515)	Relações Internacionais da Ásia (08362)
Relações Internacionais da Europa (08507)	Relações Internacionais da Europa (08349)
Relações Internacionais do Oriente Médio (08517)	Relações Internacionais do Oriente Médio (08363)
Segurança Internacional (08504)	Segurança Internacional (08346)
Teoria da Geral das Relações Internacionais II (08498)	Relações Internacionais e Sociedade (08333)
Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)	Teoria Geral das Relações Internacionais II (8331)

O plano de extinção de disciplinas foi estabelecido como segue:

Código	Disciplina	Semestre/Ano
8369	Planejamento Tributário Nacional	02/2022
8368	Direito Comunitário	02/2022
8328	Teoria Geral das Relações Internacionais I	01/2022
8329	Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado I	01/2022
8330	Metodologia da Pesquisa em Relações Internacionais	01/2022
10407	História das Relações Internacionais I	01/2022
8331	Teoria Geral das Relações Internacionais II	02/2022
8332	Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II	02/2022
10411	História das Relações Internacionais II	02/2022
8334	Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I	01/2022
8335	Fundamentos de Direito Internacional Público	01/2022
8336	Relações Internacionais e Política Externa I	01/2022
8337	Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais II	02/2022
8338	Tratados Internacionais	02/2022
8339	Relações Internacionais e Política Externa II	02/2022
10687	Contexto Internacional Contemporâneo	01/2022
10688	Contextos Internacionais Comparados	02/2022
8342	Fundamentos Integração Jurídico-Políticos da Integração	01/2023
8343	Instituições Jurídico-Políticas de Direito Público I	01/2023
8344	Organizações Internacionais	01/2023
8345	Instituições Jurídico-Políticas de Direito Privado	01/2023
8365	Pesquisa em Relações Internacionais II	02/2024
8416	Relações Internacionais e Geopolítica	02/2022
8341	Relações Internacionais e América Latina	02/2023
8419	Políticas públicas	02/2023
8346	Segurança Internacional	02/2023
8349	Relações Internacionais e Europa	02/2023
8420	Cultura Política	02/2023
8350	Diplomacia	02/2023
8351	Instituições Jurídico-Políticas do Direito Público II	02/2023
8352	Direitos humanos e sistema de justiça de internacional	02/2023
8353	Fundamentos de Direito Internacional Privado	02/2023
8354	Relações Internacionais da América do Norte	02/2023
8359	Direito Internacional Humanitário	02/2023
8362	Relações Internacionais e Asia	02/2023

8363	Relações Internacionais do Oriente Médio	02/2023
8370	Relações Internacionais da África	02/2023

5.14 Quadro de diferenças entre currículo anterior e atual

O QSL do currículo anterior⁸ e o atual⁹ são como segue, respectivamente, nas duas imagens a frente. Em azul estão componentes obrigatórios, disciplinas e componentes de extensão. Em amarelo, disciplinas optativas.

⁸ Quadro de Sequência Lógica do Curso de Relações Internacionais de 2022 (188120). Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qsl_visual.php?cd_curso=188*826>. Acesso em: 15 jul. 2023.

⁹ Quadro de Sequência Lógica do Curso de Relações Internacionais de 2023 (188123). Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qsl_visual.php?cd_curso=188*954>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Relações Internacionais

Quadro de Sequência Lógica (QSL): 188120

Período 1 CHT = 432 a	Período 2 CHT = 432 a	Período 3 CHT = 432 a	Período 4 CHT = 432 a	Período 5 CHT = 360 a	Período 6 CHT = 360 a	Período 7 CHT = 72 a	Período 8 CHT = 144 a
06673 Esp. Fins Espec. I Semestral 4/72a = 60h	06674 Esp. Fins Espec. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	06675 Ing. Ins. Lei. Esc. Semestral 4/72a = 60h	06676 Co. Ex. Or. L. Ing. Semestral 4/72a = 60h	07332 Intr. Com. Exterior Semestral 4/72a = 60h	07333 Economia Brasileira Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08357 Pes. Rel. Inter. I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08365 Pes. Rel. Inter. II Semestral 8/144a = 120h Pré-requisito(s)
07240 Introd. a Economia Semestral 4/72a = 60h	07077 Teoria Econômica Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07330 Macroeconomia Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07331 Economia Internac. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08342 Fun. Ju-Pol. Int. Semestral 4/72a = 60h	08350 Diplomacia Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07317 Gest. Rec. Hum. Semestral 4/72a = 60h	07322 Com. Marketing Semestral 4/72a = 60h
08328 Te. Ge. Re. In. I Semestral 4/72a = 60h	08331 Te. Ge. Re. In. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08334 In. Ju-Po. Co. I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08337 In. Ju-Po. Co. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08343 In. Ju-Po. Di. P. I Semestral 4/72a = 60h	08351 In. Ju-Po. Di. P. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07320 Plano de Negócios Semestral 4/72a = 60h	07336 Mercado de Capitais Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
08329 Fu. Ju-Po. Est. I Semestral 4/72a = 60h	08332 Fu. Ju-Po. Est. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08335 Fun. Dir. Int. Púb. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08338 Tratados Internac. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08344 Organizações Intern. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08352 Di. Hu. Si. Ju. In. Semestral 4/72a = 60h	07335 Com. Int. Mer. Verde Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07337 Ava. Fin. Inv. Int. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
08330 Met. Pes. Rel. Int. Semestral 4/72a = 60h	08333 Rel. Int. Soc. Semestral 4/72a = 60h	08336 Re. In. Po. Ex. I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08339 Re. In. Po. Ex. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08345 In. Ju-Po. Dir. Pri. Semestral 4/72a = 60h	08353 Fun. Dir. Int. Priv. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07354 Doc. Reg. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	07338 Logística Internac. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
10407 Hist. Rel. Int. I Semestral 4/72a = 60h	10411 Hist. Rel. Int. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	10687 Cont. Inter. Contem. Semestral 4/72a = 60h	10688 Cont. Inta. Compar. Semestral 4/72a = 60h	07350 Tóp. Com. Exterior Semestral 4/72a = 60h	07321 Fund. Emprend. Semestral 4/72a = 60h	08358 Gl. Pl. Ju. Gg. Gl. Semestral 4/72a = 60h	07348 Finanças Internac. Semestral 4/72a = 60h
10393 Form. Soc. Bras. I Semestral 4/72a = 60h	07316 Fund. Adm. Semestral 4/72a = 60h	06497 LIBRAS I Semestral 4/72a = 60h	07341 Ges. Est. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	08346 Segurança Internac. Semestral 4/72a = 60h	07334 Economia Ambiental Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08359 Dir. Inter. Humanit. Semestral 4/72a = 60h	07353 Merc. Glob. Negoc. Semestral 4/72a = 60h
	07329 Met. Anál. Econ. Semestral 4/72a = 60h	07340 Sist. Com. Ext. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07430 Teoria dos Jogos Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08347 Fun. Dir. Tri. Bra. Semestral 4/72a = 60h	07351 Ges. Cus. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	08360 Sol. Jur. Con. Int. Semestral 4/72a = 60h	08363 Rel. Int. Ori. Médio Semestral 4/72a = 60h
	07339 Sist. Com. Ext. I Semestral 4/72a = 60h	08415 Rel. Int. e Gen. Semestral 4/72a = 60h	08340 Tóp. Esp. Re. In. I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08348 Dir. Intern. Econôm. Semestral 4/72a = 60h	07352 Internac. Empresas Semestral 4/72a = 60h	08361 Dir. Comércio Inter. Semestral 4/72a = 60h	08366 Corp. Transnacionais Semestral 4/72a = 60h
	08417 Rel. Int. Dec. pós. Semestral 4/72a = 60h	08418 Pol. Comp. Semestral 4/72a = 60h	08341 Rel. Int. Amé. Lat. Semestral 4/72a = 60h	08349 Rel. Inter. Europa Semestral 4/72a = 60h	07431 Pol. Comer. Global. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08362 Rel. Inter. Ásia Semestral 4/72a = 60h	08367 Pat. Cul. Amb. Hum. Semestral 4/72a = 60h
	10398 Form. Soc. Bras. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	10417 Int. Latino-Americ. Semestral 4/72a = 60h	08414 Rel. Int. Cin. Semestral 4/72a = 60h	08420 Cult. Pol. Semestral 4/72a = 60h	08354 Rel. Int. Amé. Norte Semestral 4/72a = 60h	08364 Negociação Internac. Semestral 4/72a = 60h	08368 Direito Comunitário Semestral 4/72a = 60h
			08419 Pol. Púb. Semestral 4/72a = 60h	08421 Dit. Comp. Semestral 3/54a = 45h	08355 Tóp. Esp. Re. In. II Semestral 4/72a = 60h		08369 Plan. Trib. Intern. Semestral 4/72a = 60h
					08356 Direito Aduaneiro Semestral 4/72a = 60h		08370 Rel. Inter. África Semestral 4/72a = 60h
					08416 Rel. Int. e Geop. Semestral 4/72a = 60h		

Fonte: Sistemas Furg - Quadros de Sequência Lógica.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
FACULDADE DE DIREITO – FADIR
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Relações Internacionais
 Quadro de Sequência Lógica (QSL): 188123

Período 1 CHT = 432 a	Período 2 CHT = 432 a	Período 3 CHT = 378 a	Período 4 CHT = 450 a	Período 5 CHT = 360 a	Período 6 CHT = 360 a	Período 7 CHT = 144 a	Período 8 CHT = 72 a
06673 Esp. Fins Espec. I Semestral 4/72a = 60h	06674 Esp. Fins Espec. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	06675 Ing. Ins. Lei. Esc. Semestral 4/72a = 60h	06676 Co. Ex. Or. L. Ing. Semestral 4/72a = 60h	08485 Int. Reg. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07333 Economia Brasileira Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08357 Pes. Rel. Inter. I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08516 Pes. Rel. Int. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
07240 Introd. a Economia Semestral 4/72a = 60h	07077 Teoria Econômica Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07300 Hist. Pen. Econ. Semestral 4/72a = 60h	07331 Economia Internac. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08504 Seg. Int. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08482 Orig. Reg. Int. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08513 Pol. Ext. Bra. III Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07322 Com. Marketing Semestral 4/72a = 60h
08479 Noc. Dir. Pri. Semestral 4/72a = 60h	08484 Dir. Con. Rel. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08497 Cie. Pol. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08480 Dir. Int. Pub. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08505 Pol. Ext. Bra. I Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08509 Pro. Tra. Con. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07317 Gest. Rec. Hum. Semestral 4/72a = 60h	07336 Mercado de Capitais Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
08494 Met. apl. Rel. Semestral 4/72a = 60h	08486 Int. Cie. Pol. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08488 Teo. Ger. Rel. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08500 Pol. Pub. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08506 Dir. Int. Dir. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08510 Pol. Ext. Bra. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07320 Plano de Negócios Semestral 4/72a = 60h	07337 Ava. Fin. Inv. Int. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
08495 Int. Rel. Int. Semestral 4/72a = 60h	08496 Teo. Ger. Rel. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08520 Pra. Ext. I Semestral 5/90a = 75h	08501 Geo. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	10687 Cont. Inter. Contem. Semestral 4/72a = 60h	101082 Ame. Lat. Con. Semestral 4/72a = 60h	07335 Com. Int. Mer. Verde Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07338 Logística Internac. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
101090 His. Rel. Int. I Semestral 4/72a = 60h	101091 His. Rel. Int. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	06497 LIBRIAS I Semestral 4/72a = 60h	08521 Pra. Ext. II Semestral 5/90a = 75h	06852 Top. Lin. Ing. II Semestral 4/72a = 60h	07321 Fund. Empreend. Semestral 4/72a = 60h	07354 Doc. Reg. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	07348 Finanças Internac. Semestral 4/72a = 60h
10393 Form. Soc. Bras. I Semestral 4/72a = 60h	07316 Fund. Adm. Semestral 4/72a = 60h	08649 Esp. Fin. Esp. III Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	06850 Esp. Fin. Esp. IV Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	06853 Let. Tex. Lin. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07334 Economia Ambiental Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08358 Gl. Pl. Ju. Go. Gl. Semestral 4/72a = 60h	07353 Merc. Glob. Negoc. Semestral 4/72a = 60h
	07329 Met. Anál. Econ. Semestral 4/72a = 60h	07330 Macroeconomia Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	06851 Top. Lin. Ing. I Semestral 4/72a = 60h	07332 Intr. Com. Exterior Semestral 4/72a = 60h	07351 Ges. Cus. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	08360 Sol. Jur. Con. Int. Semestral 4/72a = 60h	08366 Corp. Transnacionais Semestral 4/72a = 60h
	07339 Sist. Com. Ext. I Semestral 4/72a = 60h	07340 Sist. Com. Ext. II Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	07341 Ges. Est. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	07350 Tóp. Com. Exterior Semestral 4/72a = 60h	07352 Internac. Empresas Semestral 4/72a = 60h	08361 Dir. Comércio Inter. Semestral 4/72a = 60h	08367 Pat. Cul. Amb. Hum. Semestral 4/72a = 60h
	08333 Rel. Int. Soc. Semestral 4/72a = 60h	08415 Rel. Int. e Gen. Semestral 4/72a = 60h	07430 Teoria dos Jogos Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08347 Fun. Dir. Tri. Bra. Semestral 4/72a = 60h	07431 Pol. Comer. Global. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08364 Negociação Internac. Semestral 4/72a = 60h	08483 Neg. Int. Com. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
	10398 Form. Soc. Bras. II Semestral 4/72a = 60h	08481 Dir. Tri. Adm. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08340 Tóp. Esp. Re. In. I Semestral 4/72a = 60h	08348 Dir. Intern. Econôm. Semestral 4/72a = 60h	08355 Tóp. Esp. Re. In. II Semestral 4/72a = 60h	08514 Dir. Int. Hum. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08517 Rel. Int. Ori. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
		08499 Rel. Int. Cul. Semestral 4/72a = 60h	08414 Rel. Int. Cin. Semestral 4/72a = 60h	08418 Pol. Comp. Semestral 4/72a = 60h	08356 Direito Aduaneiro Semestral 4/72a = 60h	08515 Rel. Int. Asi. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08518 Eco. Pol. Int. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
		10417 Int. Latino-Americ. Semestral 4/72a = 60h	08417 Rel. Int. Dec. pós. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08421 Dit. Comp. Semestral 3/64a = 45h	08511 Rel. Int. Ame. Nor. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)		08519 Rel. Int. Afr. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)
			08502 Rel. Int. Ame. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08507 Rel. Int. Eur. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08512 Cul. Pol. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)		
			08503 Ana. Pol. Ext. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)	08508 Pol. Com. Semestral 4/72a = 60h Pré-requisito(s)			

Fonte: Sistemas Furg - Quadros de Sequência Lógica.

5.15 Ementário

Código: 06673
Disciplina: Espanhol para Fins Específicos I
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução ao conhecimento básico em língua espanhola: revisão de textos, estudo das situações prático-discursivas da língua estrangeira voltado para as relações internacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07240
Disciplina: Introdução à Economia
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A economia como ciência. Conceito e metodologia da ciência econômica. Leis Econômicas. Valor. Preço. Mercado. Oferta. Demanda. Curvas e Elasticidade. Preço de equilíbrio. A atividade econômica. Capitalismo. Socialismo. Estado e intervenção na atividade econômica. Política Econômica. Balança comercial. Balanço de pagamentos. Movimentos internacionais de capital. Atividade econômica: realização. O setor privado. O setor público.
Equivalência: Introdução à Economia - anual (07310)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08479
Disciplina: Noções de Direito Privado
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução ao Direito Civil. Fato Jurídico e norma jurídica. Pessoa natural, nascimento, capacidade, fim da pessoa natural. Pessoa Jurídica, conceito, surgimento, extinção. Desconsideração da pessoa jurídica. Domicílio. Bens e suas espécies. Propriedade e posse. Teoria Geral dos Contratos. Contrato enquanto negócio jurídico e sua caracterização. Sujeito, objeto e forma dos contratos. Princípios do Direito Contratual. Classificações dos contratos. Contratos em geral. Formação dos contratos. Revisão contratual. Extinção dos contratos. Contratos em espécie: compra e venda, locação, comodato, doação, mandato. Contratos Privados Internacionais.
Equivalência: Instituições Jurídico-Políticas de Direito Privado (8345)
Carga horária total: 60h
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08494
Disciplina: Metodologia da Pesquisa aplicada às Relações Internacionais
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Epistemologia da Ciência. Ética em pesquisa. Método Científico aplicado às Ciências Humanas. Estatuto científico das Relações Internacionais. Trabalho acadêmico e trabalho científico. Revisão de literatura e desenho das estratégias de investigação. Elaboração e comunicação de pesquisa.
Equivalência: Metodologia da Pesquisa em Relações Internacionais (08330)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08495
Disciplina: Introdução às Relações Internacionais
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A construção da disciplina de Relações Internacionais no Mundo e no Brasil. Relações Internacionais e sua Interdisciplinaridade. Conceitos básicos e debates pertinentes às Relações Internacionais, tais como: poder militar, ética internacional, anarquia, interdependência, hegemonia, sociedade internacional etc. Noções iniciais sobre as teorias formadoras das Relações Internacionais. As Relações Internacionais e seus temas atuais (Globalização, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Conflitos Internacionais, Processos de Integração etc.). Profissional de RI e o campo de trabalho.
Equivalência: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08328)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 101080
Disciplina: História das Relações Internacionais I
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Fundamentos teóricos das relações internacionais. Relações entre os Estados e os povos e entre os indivíduos que compõem tais povos, intercâmbio de produtos e de serviços, troca de ideias, jogo de influências recíprocas entre as formas de civilização, manifestações de simpatias ou de antipatias. Contexto internacional do século XIX - a preeminência britânica. Relações internacionais brasileiras no século XIX.
Equivalência: História das Relações Internacionais I (10407)
Carga horária total: 60h
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 10393
Disciplina: Formação da Sociedade Brasileira I
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 1º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Fundamentos sócio-históricos da formação da sociedade brasileira até o século XIX. Sociedades pré-coloniais. Inserção do Brasil no contexto colonial europeu. Formação territorial brasileira. A formação do Estado Nacional Brasileiro. O Brasil Imperial. A transição da Monarquia à República.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06674
Disciplina: Espanhol para Fins Específicos II
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Espanhol para Fins Específicos I (06673)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Aprimoramento do estudo das estruturas linguísticas por meio das habilidades léxicas, 4 fonológicas e sintáticas. Aperfeiçoamento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área de comércio exterior e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Práticas de leitura e interpretação de textos simples e breves da área de atuação do profissional.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07077
Disciplina: Teoria Econômica
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Da produção: curvas de transformação. Custos de oportunidade. Custos sociais. As proporções variáveis e a produtividade. Receita marginal. A produção como oferta, renda e demanda. Da repartição: o luxo e sua justificação capitalista. A mais valia segundo Marx. Salário no custo de produção. Juros, taxas e funções. Juro e luxo na acumulação de capital. Do equilíbrio econômico: a economia dos agregados. O equilíbrio geral segundo Keynes. Poupança, consumo e investimento e o equilíbrio geral.
Equivalência: Introducao a economia - anual (07130) ou Teoria economica (301037)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08484
Disciplina: Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Noções de Direito Privado (08479)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Constituição e sociedade. Constituição, conceito e classificações. Princípios fundamentais. Princípios de Relações Internacionais na Constituição. Separação de Poderes. Organização político-administrativa do Estado. Direitos fundamentais, dimensões, direitos dos estrangeiros. Cidadania. Nacionalidade, conceito, espécies, naturalização e perda. STF e vigência dos Tratados Internacionais. Supralegalidade, bloco de constitucionalidade, EC 45/2004 e a nova vigência dos Tratados sobre Direitos Humanos no Brasil. Controle de convencionalidade. Aspectos jurídicos do Estado Brasileiro na ordem internacional.
Equivalência: Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I (08334) ou Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais II (08337)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08486
Disciplina: Introdução à Ciência Política
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introdução às Relações Internacionais (08495)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução à ciência política. Poder, política e ciência política. Clássicos do pensamento político. Estado, governo e sociedade. Estado e Direito. Características e organização do Estado. Elementos do Estado. Forma de Estado. Monarquia. República. Forma de Governo. Parlamentarismo. Presidencialismo. Sistema de governo. Sistemas políticos. Democracia. Ditadura e totalitarismo. Estados federados, unitários e confederados. Uniões de Estados.
Equivalência: Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado I (08329)
Carga horária total: 60h
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08496
Disciplina: Teoria Geral das Relações Internacionais I
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introdução às Relações Internacionais (08495)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Os principais programas de pesquisa científica em Relações Internacionais: origens clássicas e o século XX. O Realismo Clássico e o Neorrealismo. O Liberalismo, o Idealismo e a Interdependência. O Imperialismo, as Teorias da Dependência e o Moderno Sistema Mundo. A Escola Inglesa.
Equivalência: Teoria Geral das Relações Internacionais II (8331)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 101081
Disciplina: História das Relações Internacionais II
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: História das Relações Internacionais I (101080)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo, no campo das interações entre as nações, das condições históricas e geográficas, os movimentos demográficos, os interesses econômicos e financeiros, os traços da mentalidade coletiva, as grandes correntes sentimentais, as forças profundas que formaram o quadro das relações entre os grupos humanos e, em grande parte, lhes determinaram o caráter. Contexto internacional do século XX - a hegemonia norte-americana. Relações internacionais brasileiras no século XX.
Equivalência: História das Relações Internacionais II (10411)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 07316
Disciplina: Fundamentos da Administração
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Administração como ciência. Contexto histórico e o surgimento da Teoria da Administração. As organizações como objeto da Administração. Enfoques teóricos da Administração. Funções de Administrador.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07329
Disciplina: Métodos de Análise Econômica
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Abordagem teórica de modelos de análise econômica. Métodos de análise econômica. Estruturas funcionais aplicáveis a estudos econômicos. Análise insumo-produto. Organização e estruturação de dados. Medidas e indicadores de análises econômicas. Exemplos aplicados.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07339
Disciplina: Sistemática de Comércio Exterior I
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução a exportação. Estrutura do comércio exterior brasileiro. Tratamento administrativo. Planejamento para ingressar no comércio internacional. Pesquisa de mercado. Negociação/efetivação da venda. Produção e embarque de mercadorias. Negociação das cambiais. Ingresso das divisas e pagamento ao exportador.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08333
Disciplina: Relações Internacionais e Sociedade
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Fundamentos do conhecimento sociológico. Perspectivas sociológicas das principais escolas sociológicas. Sociedade Nacional e Internacional. Distribuição espacial da população no Brasil e no mundo. Os grandes movimentos migratórios internacionais e intranacionais. Multiculturalismo, diversidade e pluralismo. Sociedade e Relações Internacionais. A História e a Cultura Afro-Brasileira, e Africana no contexto das relações internacionais. As questões ambientais no contexto da sociedade de risco.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 10398
Disciplina: Formação da Sociedade Brasileira II
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 2º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Formação da sociedade brasileira Prof. Márcia Kuniuchi Ementa: Estudo sobre a constituição da sociedade brasileira, das instituições políticas e da economia colonial; os marcos teóricos e os métodos utilizados nas diferentes abordagens para a construção do conhecimento histórico. Com a independência política, estudar a construção de projetos de construção da nação e as ações políticas e econômicas para sedimentar as bases da sociedade brasileira no século XIX, analisando as tentativas de modernização e implementação de bases democráticas na política e nas relações sociais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06675
Disciplina: Inglês Instrumental: Leitura e Escrita
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Uso de estratégias de leitura de textos autênticos de gêneros não-acadêmicos diversos; uso de estratégias de leitura de textos autênticos de gêneros acadêmicos; compreensão geral e detalhada de textos autênticos, com ênfase na conscientização dos processos envolvidos na leitura em língua adicional; ensino de uma gramática mínima do texto, voltada à compreensão de textos de gêneros complexos e produção de textos de gêneros simples; ensino de estratégias básicas de tradução de citações; estudo de vocabulário específico da área de inglês voltado ao campo de Relações Internacionais e Comércio Exterior, bem como ao mundo do negócios e do trabalho.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07300
Disciplina: História do Pensamento Econômico
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: As teorias mercantilistas. A fisiocracia. A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Mill. A contribuição de J. B. Say. As críticas ao liberalismo e Malthus. O “ socialismo utópico” e as análises marxistas. A escola histórica alemã. A revolução marginalista e a escola neoclássica. A revolução keynesiana. A contribuição de Schumpeter, Hicks e a síntese neoclássica do modelo keynesiano. O institucionalismo. O pensamento econômico da CEPAL. O pensamento econômico brasileiro.
Equivalência: História do pensamento economico I (07078)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08497
Disciplina: Ciência Política
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introdução à Ciência Política (08486)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Teoria política. Teorias da democracia. Institucionalismo. Escolha Racional. Cultura Política. Pluralismo. Elitismo. Poliarquia. Teoria delegativa. Redistribuição versus reconhecimento. Feminismo. Relações interinstitucionais. Representação. Sistemas partidários. Sistemas eleitorais. <i>Accountability</i> . Freios e contrapesos. Poder Legislativo e arena eleitoral. Judiciário e ativismo político. Tipos de gabinetes e coalizões.
Equivalência: Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II (08332)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08498
Disciplina: Teoria da Geral das Relações Internacionais II
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O debate racionalistas/positivistas X reflexivistas/pós-positivistas nas Relações Internacionais. Abordagens reflexivistas/pós-positivistas. Construtivismo(s). Pós-colonialismo. Feminismo(s). Teoria Crítica. Pós-estruturalismo. Novas abordagens racionalistas/positivistas. Realismos Ofensivo e Neoclássico. Intergovernamentalismo liberal.
Equivalência: Relações Internacionais e Sociedade (08333)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não há

Código: 08520
Disciplina: Práticas de Extensão I
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Extensão
Ementa: Conceito de extensão e sua função na Universidade e na sociedade brasileira. Planejamento e implementação de projetos de extensão universitária.
Equivalência: Não
Carga horária total: 90h relógio - 75 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 0h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): 75h

Código: 06497
Disciplina: Libras I
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução as Estudos Surdos.
Equivalência: Língua Brasileira de Sinais (06386)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06849
Disciplina: Espanhol para Fins Específicos III
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Espanhol para Fins Específicos II (06674)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Leitura e produção de textos em espanhol com foco nas Relações Internacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07330
Disciplina: Macroeconomia
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Definição de Macroeconomia, produto agregado e outras variáveis macroeconômicas importantes, mercado de bens, mercados financeiros, interação dos mercados de bens e financeiros (Modelo IS-LM), mercado de trabalho, Curva de Phillips, inflação.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07340
Disciplina: Sistemática de Comércio Exterior II
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Sistemática de Comércio Exterior I (07339)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução à importação. Aspectos administrativos na importação. Classificação das importações. Controle de preços na importação. Despacho aduaneiro de importação. Tributos incidentes na importação. Planilha de custos e documentos na importação.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08415
Disciplina: Relações Internacionais e Gênero
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Gênero como categoria analítica nas Relações Internacionais. Feminismo interseccional e os marcadores sociais de diferenças de classe, de raça e de gênero no cenário internacional. Feminismo decolonial e os debates entre o norte e o sul global. Teoria "queer" e Relações Internacionais. Ecofeminismo, globalização e desenvolvimento econômico.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08481
Disciplina: Direito Tributário e Aduaneiro
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Noções de Direito Privado (08479)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Receitas Públicas. Sistema constitucional tributário e divisão de competências federativas. Conceito de Tributo. Tributos em espécie: impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais. Limitações ao Poder de Tributar. Hipótese de Incidência e Fato Gerador. Obrigação tributária. Sujeito ativo e passivo. Responsabilidade tributária. Constituição de crédito. Suspensão, extinção e exclusão. Direito Aduaneiro e seus aspectos tributários e administrativos. Ilícitos Aduaneiros.
Equivalência: Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro (08347)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08499
Disciplina: Relações Internacionais e Cultura
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Origens, fundamentos e conceitos centrais da Antropologia (cultura, identidade, alteridade, etnocentrismo, relativismo, diversidade cultural e multiculturalismo). Crítica ao evolucionismo cultural e ao eurocentrismo. Debates políticos, marcos legais contemporâneos e ações inter ou multiculturais nos âmbitos multilateral, regional ou local para garantir o respeito às identidades, diversidades e preservações culturais. O papel das Organizações Internacionais. Análise das dimensões multiculturais dos diferentes fenômenos contemporâneos das Relações Internacionais em suas dinâmicas global, regional ou local, como: nacionalismo, raça, religiosidade, conflitos étnicos e religiosos, genocídio, etnocídio, migração internacional, xenofobia, colonialismo e entre outros.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não há

Código: 10417
Disciplina: Integração Latino-Americana
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 3º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Os condicionantes histórico-sociais e político-culturais dos projetos integracionistas latino-americanos. Alcances e limites da integração. As rivalidades regionais e os interesses econômicos como barreiras à integração. Livre comércio, desenvolvimento integrado e mercado comum. Tendências contemporâneas da integração latino-americana e o papel das nações brasileira e uruguaia.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06676
Disciplina: Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Noções básicas de compreensão oral em língua inglesa; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais cotidianos; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais acadêmicos; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais de esferas do mundo dos negócios e do trabalho; ensino de expressão oral em esferas cotidianas, esferas do mundo do trabalho e dos negócios, e esferas acadêmicas; ensino de gramática aplicada aos textos estudados e de vocabulário pertinente à área de Relações Internacionais e emergentes dos textos; ensino e prática de aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07331
Disciplina: Economia Internacional
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Macroeconomia (07330)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Evolução da economia internacional. Teoria moderna do comércio internacional. Política comercial. Balanço de pagamentos. Sistema monetário internacional. Blocos econômicos e organismos regionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08480
Disciplina: Direito Internacional Público
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Direito Constitucional aplicado às Relações Internacionais (08484)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceito e princípios de Direito Internacional. Fontes de Direito Internacional. Sujeitos de Direito Internacional. Atos internacionais. Tratados Internacionais, conceito, classificações e espécies. Convenções sobre Tratados. Internalização. O Tratado Internacional em vigor e suas obrigações. Interpretação de tratados. Costume, princípios gerais. Extinção. Territorialidade. Mar. Espaço aéreo. Imunidades e privilégios diplomáticos e consulares. Solução pacífica de controvérsias internacionais.
Equivalência: Fundamentos de Direito Internacional Público (08335)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08500
Disciplina: Políticas Públicas
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Ciência Política (08497)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O debate conceitual sobre políticas públicas. Democracia x autoritarismo. Teorias explicativas das políticas públicas: neoinstitucionalismo, escolha racional, ideias, valores e conhecimento, cultura política. Serviço público, organizações sociais e empresas privadas. Análise de políticas públicas. Ciclo da política. Agenda <i>setting</i> . Instituições políticas. Partidos políticos. Burocracia. Grupos de interesse e de pressão. <i>Lobby</i> . Movimentos sociais. Mídia e redes de comunicação virtuais. Implementação. Controle Social e Transparência. Financiamento, orçamento e tributos. Avaliação de políticas públicas. Política social. Relações Internacionais e política externa como políticas públicas.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08501
Disciplina: Geopolítica
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais II (08498)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Surgimento, fundamentos e conceitos centrais da Geopolítica. Abordagens clássicas da Geopolítica. Geopolítica, Imperialismo e guerras mundiais. Abordagens da Geopolítica na Guerra Fria. Geopolítica no Brasil: integração territorial, Amazônia e o entorno regional. Geopolítica no pós-Guerra Fria. Geopolítica no século XXI: atores, disputas por recursos estratégicos, conflitos e desafios contemporâneos (questões energéticas, hídricas, climáticas, alimentar, biodiversidade, geoeconomia e entre outros).
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08521
Disciplina: Práticas de Extensão II
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Extensão
Ementa: Execução de projetos de extensão. Avaliação dos projetos. Socialização dos resultados.
Equivalência: Não
Carga horária total: 90h relógio - 75 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 0h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): 75h

Código: 06850
Disciplina: Espanhol para Fins Específicos IV
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Espanhol para Fins Específicos II (06674)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conversação em espanhol com ênfase nos temas e problemas do campo das Relações Internacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06851
Disciplina: Tópicos em Língua Inglesa I
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo de temas contemporâneos emergentes, significativos para a área, envolvendo a língua inglesa.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07341
Disciplina: Gestão Estratégica de Comércio Exterior
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A empresa e a influência dos macroambientes. Macrotendências do ambiente internacional. Competências essenciais para vantagem competitiva. Impacto da tecnologia nas cadeias de valores.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07430
Disciplina: Teoria dos Jogos
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Modelo de jogos e a representação da interação estratégica. Jogos simultâneos. Jogos estritamente competitivos. Jogos sequenciais. Jogos de informação incompleta. Aplicações da teoria dos jogos.
Equivalência: Teoria microeconomica III (07183)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08340
Disciplina: Tópicos Especiais em Relações Internacionais I
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Questões contemporâneas ou conjunturais específicas abrangendo a temática das Relações Internacionais
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08414
Disciplina: Relações Internacionais e Cinema
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Cinema como metodologia de ensino e como ferramenta de análise das relações internacionais. Cinema como artefato cultural para análise de dados históricos e políticos. Utilização do cinema e dos títulos de filmes de diferentes origens com o foco nas relações internacionais em temáticas como Direitos Humanos, meio ambiente, multiculturalismo e segurança/terrorismo.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08417
Disciplina: Relações Internacionais, decolonialidade e pós-colonialismo
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais II (08498)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Colonialismo e Colonialidade; Movimentos Pós-coloniais na África e América Latina; Pensamento crítico Latino Americano; Giro decolonial; Epistemologias do Sul; Subalternidade.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08502
Disciplina: Relações Internacionais da América Latina
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: As relações internacionais da América Latina em perspectiva histórica. A América Latina na economia mundial: dependência, desenvolvimento e condição periférica. A evolução das relações entre os países latino-americanos e os processos de integração regional. As relações dos Estados Unidos com a América Latina. A inserção da América Latina nas dinâmicas de poder global. O pós-Guerra Fria e o neoliberalismo na América Latina. Crises e transformações na política regional no século XXI.
Equivalência: Relações Internacionais da América Latina (08341)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08503
Disciplina: Análise de Política Externa
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 4º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução aos estudos de Análise de Política Externa (APE). Bases teóricas e conceituais de APE. As principais abordagens analíticas e metodológicas da área. As distintas variáveis explicativas para o comportamento internacional de um Estado: teoria da escolha racional; a abordagem cognitiva e o papel das lideranças; análise político-burocrática; interesses organizados e política externa; o construtivismo e a identidade nacional; a abordagem crítica; novas abordagens de APE.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 08485
Disciplina: Integração Regional
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Direito Internacional Público (08480)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceitos centrais e distintas abordagens teóricas sobre integração regional. Estudo dos diversos processos de integração regional a partir de uma perspectiva histórica, enfocando preceitos, objetivos, desenvolvimentos, estruturas institucionais, aspectos econômicos, comerciais, políticos e normativos. Compreensão da evolução dos processos de integração regional a partir dos diferentes períodos do regionalismo: regionalismo clássico, regionalismo aberto, regionalismo pós-liberal. O ressurgimento do regionalismo na política mundial do século XXI.
Equivalência: Fundamentos Político-Jurídicos da Integração (08342)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08504
Disciplina: Segurança Internacional
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria da Geral das Relações Internacionais II (08498)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceitos-chave dos estudos de Segurança Internacional. Guerra. Estudos de Defesa. A Segurança no mundo bipolar. Segurança Coletiva. Segurança Internacional no pós-Guerra Fria. Securitização. Segurança Humana. Guerras contemporâneas. Discussão de Segurança Internacional associada às novas tecnologias. Novos desafios da segurança internacional.
Equivalência: Segurança Internacional (08346)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08505
Disciplina: Política Externa Brasileira I
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Políticas Públicas (08500)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo da política externa brasileira durante o período agroexportador. A inserção do Brasil colonial na economia internacional durante o mercantilismo português e o impacto das rivalidades mundiais. Os laços Atlânticos e a componente africana da formação social brasileira. O processo de independência e a transição da influência portuguesa para a inglesa. A política externa do Brasil monárquico e os conflitos platinos. A construção da República e a americanização da política externa brasileira. O processo de demarcação e consolidação das fronteiras nacionais e a política externa da República Velha. A projeção internacional do Brasil no início do século XX.
Equivalência: Relações Internacionais e Política Externa I (08336)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 08506
Disciplina: Direito Internacional dos Direitos Humanos
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Direito Internacional Público (08480)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Antecedentes históricos, expansão e consolidação do regime internacional de Direitos Humanos. Perspectivas teórico-críticas de fundamentação em direitos humanos. Mecanismos de monitoramento dos instrumentos normativos internacionais. Arquitetura protetiva internacional de Direitos Humanos. Impactos transnacionais do regime de Direitos Humanos sobre a política interna e externa dos Estados.
Equivalência: Direitos Humanos e Sistemas Internacionais de Justiça (08352)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 10687
Disciplina: Contexto Internacional Contemporâneo
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O Pós-Guerra Fria e suas Interpretações e Hipóteses (1989/2012). O Fim da História, a Nova Ordem Mundial e o Momento Unipolar. A Globalização e a Regionalização. A Desordem, o Choque das Civilizações e um Outro Mundo Possível. A Multipolaridade, a Desconcentração de Poder e a Não Polaridade. Problemas ambientais globais e principais desdobramentos."
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06852
Disciplina: Tópicos em Língua Inglesa II
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo de temas contemporâneos emergentes, significativos para a área, envolvendo a língua inglesa.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 06853
Disciplina: Leitura de Textos em Língua Espanhola para as Relações Internacionais
Lotação: ILA
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Espanhol para Fins Específicos II (06674)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Leitura de obras literárias em língua espanhola, com ênfase nas Relações Internacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07332
Disciplina: Introdução ao Comércio Exterior
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceitos em Comércio Exterior. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro. Noções sobre a moeda e o mercado cambial. Noções de transportes e seguros internacionais. Exportação. Importação.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07350
Disciplina: Tópicos de Comércio Exterior
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Comércio internacional e comércio exterior brasileiro. Carreira. Mercado de trabalho.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08347
Disciplina: Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Panorama Geral das Receitas Públicas. Receitas Voluntárias: Preço Quase Privado, Preço Público Receitas Compulsórias: Sanções pecuniárias, Tributos. Tributos do sistema brasileiro e respectivas competências federativas: Impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais. Fontes de direito tributário . Funções da Lei Complr e da Lei Ordinária em matéria tributária. Limitações ao Poder de Tributar. Conformação da Hipótese de Incidência e do Fato Gerador. Interpretação da lei tributária . Obrigação tributária Sujeito ativo e passivo da obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Constituição de crédito tributário. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08348
Disciplina: Direito Internacional Econômico
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O Direito Econômico e a soberania econômica dos Estados no mundo contemporâneo. A sociedade internacional econômica e sua "jurisdicionalização". Direito internacional econômico. Relações econômicas internacionais. Antecedentes da Organização Mundial do Comércio; o acordo geral do comércio e tarifas (GATT) e as rodadas de negociação. Os acordos da rodada Uruguai e a criação da OMC. As disciplinas para o comércio de bens. A regulação do comércio agrícola. O comércio de serviços. O tratamento dos temas relacionados ao comércio A agenda e objetivos da Rodada de Doha; quadros de interesses e posições negociadoras dos países em desenvolvimento. Regulação liberalização comercial e perspectivas para o desenvolvimento.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08418
Disciplina: Política Comparada
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O que é e para que serve a comparação? Os clássicos da Política Comparada: Stuart Mill e Aristóteles. A natureza da política comparada. O método da semelhança e da diferença. Comparação, controle e generalização. Large N versus case studies: vantagens e limites da política comparada. Causas necessárias e causas suficientes. Operacionalizando o método comparativo. Comparação e história: timing e sequência.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08421
Disciplina: Direito Comparado
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Objetivos e Métodos de Direito Comparado. Famílias de Direito. Família Romano Germânica. Família do Common Law. Sistema Jurídico dos Países. Socialistas. Sistema Jurídico dos Países Muçulmanos. Direito Comparado na Ásia, África e América Latina.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08507
Disciplina: Relações Internacionais da Europa
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A emergência e o declínio da ordem mundial europeia. O início do século XX e a reconfiguração das relações de poder na Europa. A inserção internacional dos países europeus no contexto da Guerra Fria. A desestruturação dos impérios. A reconstrução europeia e as relações com os EUA. Evolução do processo de integração europeu. Os impactos do fim de Bretton Woods e do neoliberalismo no contexto europeu. O fim da Guerra Fria e o papel geoestratégico da Europa. Crises e transformações na década de 1990. Os desafios do século XXI. Avanços e retrocessos da União Europeia (UE). A UE e os países europeus nas relações internacionais contemporâneas.
Equivalência: Relações Internacionais da Europa (08349)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08508
Disciplina: Política Comparada
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 5º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introdução à Ciência Política (08486)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Não cadastrada.
Equivalência: Política Comparada (08418)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07333
Disciplina: Economia Brasileira
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Macroeconomia (07330)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Desenvolvimento econômico brasileiro em perspectiva histórica. Política econômica e reformas institucionais no Brasil. Padrões de crescimento industrial e infraestrutura. Abertura comercial, inovação e a inserção do Brasil no comércio internacional.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08482
Disciplina: Organizações e Regimes Internacionais
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Direito Internacional Público (08480)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Caracterização, descrição e análise das Organizações e dos Regimes Internacionais contemporâneos. Teoria das Organizações Internacionais. Bases históricas, normativas e conceituais das Organizações Internacionais. Regimes Internacionais e governança global na contemporaneidade. Organizações e Regimes Internacionais contemporâneos.
Equivalência: Organizações Internacionais (08344)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08509
Disciplina: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Metodologia da Pesquisa aplicada às Relações Internacionais (08509) e Segurança Internacional (08504)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Preparação das etapas de elaboração do projeto de trabalho de conclusão do curso. Escolha da orientação. Preparação para a revisão da literatura. Elaboração do problema de pesquisa, objetivos, justificativa, hipóteses. Métodos de pesquisa quanto às abordagens, propósitos e procedimentos. Cronograma. Pré-projeto de TCC.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 08510
Disciplina: Política Externa Brasileira II
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Política Externa Brasileira I (08505)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo da política externa brasileira da década de 1930 até o fim do regime militar. A Revolução de 1930 e as alterações na política externa até o fim da Segunda Guerra Mundial: do paradigma agroexportador ao industrial; a barganha diplomática e a busca do desenvolvimento; o Brasil diante da Segunda Guerra Mundial. A política externa no período populista (1946-1964): Eurico Dutra, Getúlio Vargas e a Guerra Fria; Juscelino Kubitschek: desenvolvimentismo associado e Operação Pan-Americana; a Política Externa Independente. A política externa no Regime militar (1964-1985): os diferentes governos e fases da política externa; Castelo Branco e a visão geopolítica; Costa e Silva e o retorno do nacionalismo; Médici: entre o primeiro e o terceiro mundo; pragmatismo responsável de Geisel; Figueiredo e o universalismo. A abertura política e a inserção internacional do Brasil.
Equivalência: Relações Internacionais e Política Externa II (08339)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 101082
Disciplina: América Latina: Contextos e Relações Internacionais
Lotação: ICHI
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A América Latina como objeto de estudo. Formação e consolidação dos Estados Nacionais. Regimes políticos na América Latina. Formas de governo na América Latina. Corporativismos e fenômenos populistas. Formação social e periodização. A América Latina e o terceiro mundo. Os blocos regionais. As Américas e as relações internacionais.
Equivalência: Contextos Internacionais Comparados (10688)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 07321
Disciplina: Fundamentos do Empreendedorismo
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Fatores restritivos e propulsores ao empreendedorismo. O papel econômico dos novos negócios. Atividade empreendedora como opção de carreira. Análise de ameaças e oportunidades.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07334
Disciplina: Economia Ambiental RI
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Fundamentos da Economia Ambiental. Teorias Econômicas aplicadas ao meio ambiente e relações com o comércio internacional. Instrumentos econômicos de política ambiental e implicações nas transações comerciais internacionais. Valoração econômica ambiental.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07351
Disciplina: Gestão de Custos no Comércio Exterior
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Noções de contabilidade. Regimes especiais de ICMS. Regulamentação para emissão de notas fiscais na importação e exportação. Operacionalização de débitos e créditos tributários na importação e na exportação. Análise de custo.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07352
Disciplina: Internacionalização de Empresas
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Dimensões do processo de internacionalização. Modelos de gestão para internacionalização. Teoria comportamental e econômica. Expatriação de executivos, gestão intercultural e gestão de pessoas em empresas multinacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07431
Disciplina: Política de Comércio e Globalização
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Economia internacional (07331)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Instrumentos da política comercial. Economia política do comércio exterior. Investimentos diretos e globalização financeira. Política de comércio dos países em desenvolvimento. Crescimento, crises e estratégias comércio nos países em desenvolvimento.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08355
Disciplina: Tópicos Especiais em Relações Internacionais II
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Novas questões contemporâneas ou conjunturais específicas abrangendo a temática das Relações Internacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08356
Disciplina: Direito Aduaneiro
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Perspectiva geral do comércio internacional. Procedimentos para exportação e importação. Sistemática Geral do Direito Aduaneiro. Barreiras ao Livre Comércio. Acordos Comerciais. Tratamento administrativo das exportações. Formação do preço de exportação. Formação do custo de importação. Mecanismos fiscais e tributários: Tratamentos tributários específicos. Drawback. Registro de exportadores e importadores. SISCOMEX. Nomenclatura e Classificação de Mercadorias. Despacho Aduaneiro de Importação, Exportação e Trânsito. Infrações e Penalidades Aduaneiras. Câmbio e Finanças. Modalidades de Pagamento. Operações de câmbio. Documentação. Características dos procedimentos aduaneiros para os mercados externos Mercosul. NAFTA. UE. Ásia. Mundo Árabe - Pacto Andino.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08511
Disciplina: Relações Internacionais da América do Norte
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O processo de formação da nação e das tradições de pensamento nos EUA. A política externa dos EUA: dinâmicas e atores. Do isolamento à construção de uma ordem global: os EUA na I Guerra Mundial; o entreguerras; os EUA na II Guerra Mundial. A Guerra Fria e seus desdobramentos. Os desafios e transformações do poder econômico estadunidense. O fim da Guerra Fria e a nova ordem internacional. O 11/09 e os desafios contemporâneos.
Equivalência: Relações Internacionais da América do Norte (08354)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08512
Disciplina: Cultura Política
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 6º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introdução à Ciência Política (08486)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Cultura política: teoria, conceito, categoria ou metodologia. Origem, modelos e críticas. Metodologia e teoria sobre variáveis culturais de fenômenos políticos. Psicologia Social. Introdução ao materialismo e pós-materialismo. Capital social. Tipos de apoio à democracia. Opinião Pública. Estatística e política. Cultura Política no Brasil. Cidadania.
Equivalência: Cultura Política (08420)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): Não se aplica

Código: 08357
Disciplina: Pesquisa em Relações Internacionais I
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (08509)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema II
Ementa: Produção de um projeto de pesquisa em Relações Internacionais: Tema. Delimitação do Tema. Problema. Hipótese. Variáveis. Objetivo Geral. Objetivos Específicos. Justificativa. Teoria de Base. Metodologia de Pesquisa. Ordenação do Tema. Referências Bibliográficas.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08513
Disciplina: Política Externa Brasileira III
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Política Externa Brasileira I (08505)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A política externa brasileira da Nova República (1985-hoje). A redemocratização e os novos temas na agenda externa. A reorientação neoliberal, o Estado Normal e a inserção internacional brasileira na década de 1990. Os anos 2000, o Estado logístico e a cooperação Sul-Sul. A Política Externa e a retomada desenvolvimentista no século XXI. Temas contemporâneos sobre a Política Externa Brasileira.
Equivalência: Diplomacia (08350)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07317
Disciplina: Gestão de Recursos Humanos
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Planejamento de pessoas. Modelagem do trabalho. Captação de pessoas. Capacitação de pessoas. Qualidade de vida e saúde no trabalho. Remuneração de pessoas. Avaliação de pessoas. Indicadores da gestão de pessoas.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07320
Disciplina: Plano de Negócios
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: O Processo Empreendedor. Estruturas de Plano de Negócios. Plano de Marketing. Plano Organizacional. Plano Financeiro. Aspectos Jurídicos e Tributários.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07335
Disciplina: Comércio Internacional e Mercado Verde
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Comercio internacional e competitividade - vantagens competitivas para o país no cenário internacional, programas de rotulagem ecológica e impactos sobre fluxos comerciais, incentivos econômicos. Mercado verde e sua interface com empresas exportadoras. Comércio exterior e segmentos empresariais - indústria e atividade portuária. Comércio exterior e commodities ambientais. Discussões no âmbito da OMC - acordos e negociações entre partes, barreiras não-tarifárias.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07354
Disciplina: Documentação e Registro no Comércio Exterior
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Habilitação na Receita Federal. Cadastros e procuração. Exportação: documentos, registro e despacho. Importação: Documentos, SISCOMEX. Importação: Planilhas de custo e Despacho.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08358
Disciplina: Globalização, Pluralismo Jurídico e Governança Global
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Sociedade Global, Nacional e Local. As Instituições Nacionais frente ao Mercado Global. Estado de Direito Nacional e Global. O papel da ONU, FMI, BM, OMC. Das Instituições internacionais às Instituições Globais.. Os Novos Atores Transnacionais. Os novos problemas de Segurança na Globalização .O Pluralismo Jurídico. Expressões contemporâneas de Pluralismo Jurídico. O Pluralismo Jurídico e o Estado Nacional contemporâneo. O Pluralismo Jurídico Comunitário-Participativo e o multiculturalismo. Pluralismo Jurídico, Redes, Regimes e Instituições de Governança Global. Complementaridade e Contraditoriedade entre as instituições globais, nacionais e locais na governança global.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08360
Disciplina: Soluções Jurídicas de Controvérsias Internacionais
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Meios pacíficos de solução de controvérsias no direito internacional. Noções gerais e evolução do mecanismo de solução de controvérsias na Organização das Nações Unidas. A Corte Internacional de Justiça: composição, competência e procedimento em casos contenciosos. Efeitos das decisões e procedimentos de revisão. Pareceres consultivos. Modelos de mediação dos conflitos no plano internacional: a arbitragem e seu desenvolvimento histórico. Requisitos de admissibilidade, procedimento, decisões e laudo arbitral. Revisão das decisões (Corte Permanente de Arbitragem). Arbitragem mista: Centro Internacional para a Solução de Disputas sobre Investimentos ("International Centre for the Settlement of Investment Disputes - ICSID).
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08361
Disciplina: Direito do Comércio Internacional
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Comércio Internacional. Histórico. Fatores de Internacionalização dos Contratos. Contratos Internacionais Comerciais. Mecanismos de Solução de Litígios Comerciais. A Regulamentação da CCI. Uniformização Internacional do Comércio. Arbitragem comercial internacional: Corte de Comércio Internacional (ICC, UNCITRAL).
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08364
Disciplina: Negociação Internacional
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Negociação Internacional. Negociação diplomática. Multiculturalismo, sociedade global e desafios para a negociação internacional. Aspectos gerais dos conflitos internacionais. Fontes das normas relativas às soluções pacíficas de conflitos entre Estados. Formas extrajudiciárias e judiciárias. A negociação diplomática Bons Ofícios e Mediação. Procedimentos. Soluções e sua execução. O papel do Secretário Geral da ONU e da OEA. A Conciliação Internacional. A arbitragem internacional entre Estados.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08514
Disciplina: Direito Internacional Humanitário
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Direito Internacional dos Direitos Humanos (08506)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Introdução e desenvolvimento do Direito Internacional Humanitário. Conflitos armados e os paradigmas do uso da força. Tipologia dos conflitos armados. Proteção das pessoas, dos bens, do patrimônio cultural e do meio ambiente em conflitos armados. Movimento internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (CICV). Aplicação do Direito Internacional Humanitário em tempo de paz. Direito internacional dos refugiados. Políticas internacionais de proteção humanitária em contexto de deslocamentos forçados.
Equivalência: Direito Internacional Humanitário (08359)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08515
Disciplina: Relações Internacionais da Ásia
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 7º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo das relações internacionais dos países da Ásia Meridional e Oriental. O colonialismo, o processo de desestruturação dos impérios coloniais e suas consequências. A Ásia Meridional e Oriental no contexto da Guerra Fria. O pós-Guerra Fria e seus impactos. As Relações Internacionais contemporâneas dos países da Ásia Meridional e Oriental.
Equivalência: Relações Internacionais da Ásia (08362)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08516
Disciplina: Pesquisa em Relações Internacionais II
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Obrigatória
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Pesquisa em Relações Internacionais I (08357)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema II
Ementa: Produção e Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Internacionais.
Equivalência: Não há.
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Código: 07322
Disciplina: Comunicação em Marketing
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Processo de comunicação. Comunicação integrada de marketing. Plano de Comunicação. Mix promocional: propaganda, venda pessoal, promoção de vendas, relações públicas, merchandising, patrocínio. Comunicação digital. Controle do esforço de comunicação.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07336
Disciplina: Mercado de Capitais
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Não cadastrada.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07337
Disciplina: Avaliação Financeira de Investimentos Internacionais
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Identificação de oportunidades de investimentos. Análise de mercado. Técnicas de previsão e projeção de demanda. Teoria da localização e escala de empreendimentos.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07338
Disciplina: Logística Internacional
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Introducao a economia (07240)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Globalização. A logística. A logística internacional. Nível de serviços. Logística de transporte. Gestão das informações na logística internacional. Medidas de avaliação de desempenho na logística.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07348
Disciplina: Finanças Internacionais
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Os mercados financeiros internacionais: instituições, mercados e instrumentos financeiros. Aspectos teóricos da integração financeira. Evolução do sistema financeiro internacional do padrão ouro à globalização financeira.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 07353
Disciplina: Mercados Globais e Negociação
Lotação: ICEAC
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Desafios da negociação internacional. Cultura, história e ambientes políticos. Arranjos econômicos internacionais. As normas técnicas de movimentos de moedas com mercados globais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08366
Disciplina: Corporações Transnacionais
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceito, evolução e as formas de atuação das Corporações Transnacionais. Corporações Transnacionais como atores das Relações Internacionais; evolução histórica das formas de investimentos externos diretos; as relações entre Corporações Transnacionais e os Estados anfitriões. Corporações Transnacionais e mundialização.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08367
Disciplina: Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Não
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Conceito amplo de meio ambiente. Desafios ambientais globais. Proteção jurídica internacional do meio ambiente natural e cultural. Desenvolvimento sustentável. Direitos de gerações futuras. O conceito de Patrimônio comum da humanidade. Seguridade ambiental e responsabilidades comuns e diferenciadas. A Autonomia do Direito Ambiental Internacional. A recepção da matéria ambiental no direito internacional; Mecanismos internacionais de compliance. Principais tratados e regimes internacionais. A problemática da limitação das normas nacionais face as questões ambientais e culturais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08483
Disciplina: Negociação Internacional e Comércio Exterior
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Economia Internacional (07331)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Papel e importância da negociação internacional. Teorias da negociação. Tipos de negociação. Características e elementos da negociação. Estratégias de Negociação. Cultura e sociedade global. Dinâmica em negociação internacional. Concorrência internacional. Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Negociação Internacional aplicada como instrumento para o desenvolvimento. Prática da negociação internacional.
Equivalência: Fundamentos de Direito Internacional Privado (08353) ou Negociação Internacional (08364)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08517
Disciplina: Relações Internacionais do Oriente Médio
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Estudo das relações internacionais dos países do Oriente Médio. O período colonial, o processo de descolonização e suas consequências. O Oriente Médio no contexto da Guerra Fria. O pós-Guerra Fria e seus impactos. O Oriente Médio nas Relações Internacionais contemporâneas.
Equivalência: Relações Internacionais do Oriente Médio (08363)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08518
Disciplina: Economia Política Internacional
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais II (08498)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: Abordagens teóricas sobre a Interação entre Estado e Mercado nas Relações Internacionais. O surgimento da área de "Economia Política Internacional" em Relações Internacionais. Perspectivas teóricas clássicas sobre a economia política das Relações Internacionais. Perspectivas teóricas neoclássicas sobre a economia política das relações internacionais. Perspectivas teóricas contemporâneas sobre a economia política das relações internacionais.
Equivalência: Não
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

Código: 08519
Disciplina: Relações Internacionais da África
Lotação: FADIR
Duração: Semestral
Caráter: Optativa
Localização no QSL: 8º ciclo
Junta turmas: Não
Utiliza laboratórios: Não
Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I (08496)
Impeditiva: Não
Sistema de avaliação: Sistema I
Ementa: A África no contexto das transformações do Sistema Internacional. O colonialismo, o processo de descolonização e os desafios dos novos países. A formação dos Estados e das economias africanas. A busca por desenvolvimento e a construção das nações. O sistema interafricano de relações internacionais. A África no contexto da Guerra Fria. As “décadas perdidas”: neoliberalismo, crise e marginalização da África nas relações internacionais. O Renascimento Africano: transformações políticas e econômicas. Relações internacionais contemporâneas dos países da África e inserção internacional do continente.
Equivalência: Relações Internacionais da África (08370)
Carga horária total: 60h relógio - 72 horas/aula
Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h
Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não se aplica

6 INFRAESTRUTURA

6.1 Infraestrutura presente no campus da FURG de Santa Vitória do Palmar

O curso de Relações Internacionais está sediado no Campus de Santa Vitória do Palmar da Universidade Federal do Rio Grande, localizado na Rua Glicério P. de Carvalho, nº 303, bairro Coxilha, em Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul. CEP: 96230-000.

O campus é o mais ao sul do Brasil e faz fronteira com o Uruguai. Possui dois prédios de salas de aula, totalizando 18 salas. O Prédio I é composto por seis salas, sendo que três delas possuem capacidade para 71 alunos, equipadas com mesa para sala de aula, armário multimídia, projetor multimídia, tela de projeção retrátil, quadros de giz, cadeiras fixas, microcomputador e ventiladores de teto.

Já o Prédio II conta com 12 salas de aula. Quatro dessas salas têm capacidade aproximada para 50 alunos cada, sendo fornecidos equipamentos como mesa para sala de aula, poltronas fixas para os alunos, armário multimídia, quadro branco e ventiladores. As outras oito salas do Prédio II possuem capacidade aproximada de 40 lugares.

Além disso, há o prédio A, destinado principalmente à administração, uma Casa do Estudante e outros espaços menores, como as duas áreas de convivência. No campus, encontram-se quatro laboratórios de pesquisa, uma biblioteca setorial, salas das coordenações e duas salas de permanência para professores. Os laboratórios incluem o Laboratório de Eventos, Laboratório de Hotelaria, Laboratório de Turismo e Laboratório de Informática. Existem também salas com órgãos administrativos, como a Secretaria Administrativa, a Pró-reitoria de Apoio Estudantil (PRAE) e a Sala da Direção. Quando as salas de aula não estão em uso, são utilizadas para projetos e outras atividades acadêmicas. Essas estruturas são especialmente importantes para os alunos da PRAE, pois o campus conta com uma psicóloga, uma pedagoga, uma assistente social e uma intérprete de Libras.

Todos esses espaços são compartilhados entre os cursos, incluindo as salas de aula.

6.2 Laboratório de Informática

O laboratório de informática do curso de Relações Internacionais está disponível para uso dos alunos. O laboratório conta com um servidor efetivo técnico em informática e um estagiário, responsáveis pelo suporte e manutenção dos equipamentos. São disponibilizados 35 computadores com todos os recursos necessários para atividades relacionadas à informática. Além disso, o laboratório está equipado com um projetor multimídia, um quadro com giz e uma tela de projeção, proporcionando um ambiente adequado para a realização de atividades acadêmicas.

6.3 Biblioteca setorial

Sobre a biblioteca:

Criada no ano de 2010, a Biblioteca Setorial da FURG - Campus Santa Vitória do Palmar, atualmente, atende aos seguintes cursos: Bacharelado em Hotelaria; Tecnologia em Eventos; Bacharelado em Turismo; Bacharelado em Relações Internacionais; Bacharelado em Comércio Exterior. Desde junho de 2021, encontra-se localizada no andar térreo da Casa do Estudante, e conta com duas bibliotecárias.

A Biblioteca Setorial está equipada com 31 cadeiras, 5 mesas, 8 ventiladores, 1 ar-condicionado e 4 computadores. Dispõe de sala administrativa e copa para os servidores, duas salas de estudo em grupo e banheiros acessíveis para os usuários.

O acervo bibliográfico físico é de aproximadamente 2300 títulos e 6 mil exemplares, além de acervo digital com 13200 e-books, por meio de assinatura da plataforma Minha Biblioteca. O catálogo da biblioteca é online e de acesso público. Utiliza software específico para gerenciamento de bibliotecas, o que possibilita além de pesquisa ao catálogo, renovação e reserva online. É participante do Portal de Periódicos CAPES por meio da rede CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) virtuais aos alunos. Ela tem a lotação de dois servidores técnicos biblioteconomistas¹⁰.

A biblioteca do curso de Relações Internacionais utiliza o sistema ARGO para gerenciar seu acervo. Por meio desse sistema, os usuários podem fazer pedidos de compra de obras específicas para as disciplinas do curso. O ARGO também permite a automação de todo o acervo do Sistema de Bibliotecas (SIB), que engloba todas as bibliotecas da universidade.

Através da página do ARGO, os usuários têm acesso a uma busca integrada que abrange todas as bibliotecas do SIB, bem como a Biblioteca Digital, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da FURG (BDTD) e o Repositório Institucional da FURG. Essa busca pode ser realizada por título, autor ou assunto, facilitando a localização de materiais específicos.

Além disso, os usuários podem utilizar o sistema ARGO para fazer reservas de títulos e renovar empréstimos. Caso uma obra não esteja disponível na Biblioteca do Campus FURG de Santa Vitória do Palmar, mas esteja catalogada em outra biblioteca da FURG, é possível solicitar o Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB).

A Biblioteca Virtual do SIB conta com aproximadamente 7.388 obras digitais disponíveis, enquanto a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da FURG possui cerca de 3.800 dissertações e teses em formato digital.

6.4 Auditório do LATUR

Para as atividades presenciais oferecidas pelo curso, o Campus disponibiliza um mini-auditório. O Laboratório de Pesquisa em Turismo (LATUR), possui capacidade de atendimento de aproximadamente 130 pessoas. Nele, há o auditório (C01) com capacidade para até 100 pessoas e as demais salas que constituem o LATUR, que atendem técnicos, discentes e docentes do campus, predominantemente, dos cursos de Bacharelado em Turismo, Bacharelado em Hotelaria e Tecnologia em Eventos. Para uso de auditório, todos os cursos são atendidos.

¹⁰ Texto oferecido pelos servidores da Biblioteca Setorial, a quem se dão agradecimentos.

6.5 Casa do Estudante

Em relação à estrutura física relacionada à assistência estudantil, o Campus de Santa Vitória do Palmar disponibiliza uma Casa de Estudantes (CEU) com cerca de 40 vagas.

6.6 Diretório Acadêmico das Relações Internacionais

Organizado no Centro de Convivência, juntamente com os demais diretórios do campus e coletivos de alunos, o Diretório Acadêmico de Relações Internacionais tem a responsabilidade de indicar representantes discentes para os órgãos da Unidade e Universidade, além de manter um diálogo constante com a comunidade em relação às demandas do curso.

6.7 Salas coletivas de docentes

O campus possui duas salas de permanência destinadas aos professores. Uma delas é equipada com uma mesa de reunião e duas mesas de trabalho, enquanto a outra é composta por mesas individualizadas e computadores para uso. Ambas as salas contam com recursos como mesas, cadeiras e climatização, proporcionando um ambiente adequado para o atendimento e trabalho dos docentes.

6.8 Sala das coordenações de Curso

O campus oferece uma sala destinada à organização das coordenações, onde são disponibilizadas mesas individualizadas específicas para cada coordenação. Além disso, há um estagiário permanente designado para apoiar os trabalhos realizados nesse espaço. A sala é climatizada e possui iluminação artificial, garantindo um ambiente adequado para as atividades. Embora não haja divisórias, a ventilação é adequada às dimensões da sala.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Decreto Federal nº 65.462, de 21 de outubro de 1969. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-65462-21-outubro-1969-407025-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Decreto-Lei Federal nº 774, de 20 de agosto de 1969. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0774.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10 março de 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional do Ensino. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional do Ensino. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN22007.pdf?query=covid%2019>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional do Ensino. Resolução CNE/CES nº 8, 6 de março de 2012. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN82012.pdf?query=resolu%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional do Ensino. Resolução CNE/CES nº 1, de 30 de maio de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional do Ensino. Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara Nacional do Ensino. Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017. Disponível em:

<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN42017.pdf?query=Estudos>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria da Secretaria Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) n° 646, de 30 de outubro de 2014. Autoriza abertura do Curso de Relações Internacionais em Santa Vitória do Palmar. Disponível em: <https://ri.furg.br/images/2023-04-24_-_Autorizao_curso_Relaes_Internacionais_-_Portaria_n_646_de_30_de_outubro_de_2014.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria da Secretaria Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) n° 335, de 07 de abril de 2021. Reconhece o Curso de Relações Internacionais em Santa Vitória do Palmar. Disponível em: <https://ri.furg.br/images/2023-04-23_-_Reconhecimento_do_curso_-_PORTARIA_N_335_DE_07_de_abril_de_2021_569582_10152.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria INEP n° 242, de 10 de junho de 2015. Disponível em: <<https://www.santosjunior.com.br/Legislacao/portaria24210062015.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria INEP n° 41, de 20 de janeiro de 2022. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-41-de-20-de-janeiro-de-2022-375491313>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria INEP n° 501, de 25 de maio de 2018. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2018/portaria_enade_2018_re_tificada.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC n° 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-2117-2019-12-06.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC n° 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CHATGPT. Disponível em: <<https://chat.openai.com/>>. Acesso em: 16 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/cn>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. APCN do Curso de Relações Internacionais. Disponível em: <https://ri.furg.br/images/pdf/PPC_-_Rela%C3%A7%C3%B5es_Internacionais_-_FURG.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Curso de Comércio Exterior. Projeto Pedagógico do Curso de Comércio Exterior. Disponível em:
<<https://comercioexterior.furg.br/secretaria/normas-e-ppc-do-curso.html>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Curso de Relações Internacionais. Deliberação da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais nº 1, de 23 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://ri.furg.br/estagio>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Curso de Relações Internacionais. Deliberação da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais nº 1, de 10 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://ri.furg.br/regulamento-de-horas-complementares>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Curso de Relações Internacionais. Deliberação CONFADIR nº 18, de 12 de maio de 2023. Disponível em: <<https://ri.furg.br/regulamento-de-tcc>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Deliberação CEPE n. 38, de 5 de novembro de 1990. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Faculdade de Direito. Regimento Interno da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/regimentos/regimento-faculdade-de-direito>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Faculdade de Direito. Deliberação CONFADIR nº 005, de 07 de julho de 2017. Disponível em: <<https://direito.furg.br/images/stories/Arquivosfadir/Deliberacao-CONFADIR-05---Camaras.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Faculdade de Direito. Deliberação CONFADIR nº 006, de 07 de julho de 2017. Disponível em: <https://direito.furg.br/images/Arquivos_Gerais_FADIR/atas_conselho/2017/Regulamento_RCF.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG - Universidade Federal do Rio Grande. História. Disponível em: <<https://www.furg.br/a-furg/historia>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Disponível em: <<https://pdi.furg.br/ppi>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projetos de Ensino do Curso de Relações Internacionais. Disponível em: <<https://ri.furg.br/projetos/projetos-de-ensino/ensino-em-andamento>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projetos de Extensão e Cultura do Curso de Relações Internacionais. Disponível em: <<https://ri.furg.br/projetos/projetos-de-extensao-e-cultura/projetos-de-extensao-e-cultura-em-andamento>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Projetos de Pesquisa do Curso de Relações Internacionais. Disponível em: <<https://ri.furg.br/projetos/projetos-de-pesquisa/projetos-de-pesquisa-em-andamento>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Quadro de Sequência Lógica do Curso de Relações Internacionais de 2022(188120). Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qsl_visual.php?cd_curso=188*826>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Quadro de Sequência Lógica do Curso de Relações Internacionais de 2023 (188123). Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qsl_visual.php?cd_curso=188*954>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Relatórios gerenciais dos cursos da Universidade Federal do Rio Grande. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Resolução COEPEA nº 024, de 11 de dezembro de 2015. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/pleno/2015/deliberacao-024-2015>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Resolução CONSUN n. 31, de 23 de novembro de 2007. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/resolucoes/resolucoes-2007/resolucao-031-2007>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Resolução CONSUN nº 15, de 26 de junho de 2009. Disponível em: <<https://www.furg.br/arquivos/institucional/regimento-geral-furg-v2.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Resolução CONSUN nº 17, de 8 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/resolucoes/resolucoes-2021/resolucoes-017-2021>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Resolução CONSUN nº 27, de 21 de dezembro de 2018. Disponível em: <<https://conselhos.furg.br/arquivos/consun-deliberacoes/2018/02718.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ANEXOS

Anexo I - Regimento Interno da Faculdade de Direito

REGIMENTO DA FACULDADE DE DIREITO

DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FADIR/FURG TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS CAPÍTULO ÚNICO DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º. A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande - FADIR/FURG, originária da Faculdade de Direito Clovis Beviláqua constituída em 05/08/1959, autorizada a funcionar em 08/01/1960 pelo Decreto nº 47.738 (publicado em 02/02/1960), reconhecida em 14/06/1965 pelo Decreto nº 56.461 (publicado em 06/07/1965), é Unidade Educacional incorporada à Universidade Federal do Rio Grande - FURG criada pelo Decreto-Lei nº 774 de 20/08/69.

Art. 2º. A FADIR/FURG para os efeitos de organização administrativa e didático-científica e de distribuição de pessoal, de âmbito e alcance acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), didático-pedagógico (planejamento e execução curricular) e administrativo (gestão e organização de materiais, patrimônio e pessoal) é a fração da estrutura da FURG voltada à área das Ciências Jurídicas e Sociais.

Parágrafo único. A Unidade atuará como órgão aberto a toda a entidade, trabalhando de forma integrada às demais para consecução das atividades-fins da FURG.

Art. 3º. A FADIR/FURG tem por finalidade atuar nos níveis de Ensino, Pesquisa e Extensão das Ciências Jurídicas e Sociais, em nível de graduação e de pós-graduação, em conformidade com os respectivos projetos aprovados.

Art. 4º. A FADIR/FURG tem disciplinado neste Regimento os aspectos gerais de sua estrutura, organização e funcionamento como Unidade Educacional da FURG, bem como a dinâmica das suas atividades administrativas e acadêmicas.

Parágrafo único. Os regulamentos dos órgãos da FADIR/FURG observarão o disposto neste Regimento.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CAPÍTULO I DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 5º. A FADIR/FURG tem a seguinte estrutura organizacional:

- I. Conselho da Faculdade
- II. Direção da Faculdade
- III. Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-graduação
- IV. Supervisão de Pesquisa e Supervisão de Extensão
- V. Supervisões de Atividades
- VI. Secretaria Geral

Parágrafo único. O Conselho poderá aprovar outros órgãos que se integrem a estrutura organizacional da Faculdade, conforme previsto no § 2º do art. 35 do Regimento Geral da Universidade - RGU.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO DA FACULDADE

Art. 6º. O Conselho da Faculdade, órgão deliberativo e recursal da FADIR/FURG, tem como atribuições todas as contidas no Art. 37 do Regimento Geral da Universidade, mais especialmente as atribuições aqui listadas:

- I. propor a criação e extinção de cursos ao COEPEA;
- II. deliberar sobre os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos;
- III. deliberar sobre os Regulamentos pertinentes aos cursos da Unidade;
- IV. deliberar sobre a lista de oferta das disciplinas dos cursos e a distribuição de docentes por turma;
- V. autorizar a participação dos docentes em cursos de pós-graduação;
- VI. deliberar sobre os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e artes propostos por seus responsáveis;
- VII. deliberar sobre a participação de docentes e de técnico-administrativos em educação nas atividades administração, ensino, pesquisa, extensão, cultura e artes;
- VIII. deliberar sobre a transferência, remoção e movimentação de seus docentes;
- IX. deliberar sobre o Plano de Qualificação de Pessoal;
- X. deliberar sobre as atividades e os resultados dos concursos públicos para seleção de docentes efetivos e de técnico-administrativos em educação;
- XI. homologar as atividades e os resultados dos processos seletivos para seleção de docentes temporários;
- XII. deliberar sobre o Calendário Acadêmico da Unidade, em conformidade com o Calendário da Universidade;
- XIII. deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade;
- XIV. deliberar sobre o Plano de Ação Anual da Unidade;

- XV. deliberar sobre a proposta de Orçamento Interno da Unidade;
- XVI. deliberar sobre o Relatório de Atividades Anual da Unidade;
- XVII. deliberar sobre a distribuição de bolsas remuneradas;
- XVIII. implementar, no âmbito da Faculdade, o Programa de Avaliação da Universidade;
- XIX. regulamentar e homologar o processo de escolha das representações que o integram;
- XX. regulamentar e homologar o processo de escolha da suplência das representações que o integram;
- XXI. organizar e realizar o processo de eleição dos representantes da Unidade nos Conselhos Superiores;
- XXII. regulamentar e realizar o processo de consulta para escolha da Direção da Unidade;
- XXIII. organizar e realizar o processo de eleição dos Coordenadores de Cursos;
- XXIV. referendar a indicação dos Supervisores de Pesquisa, de Extensão e de Atividade;
- XXV. delegar atribuições;
- XXVI. deliberar a perda de mandato das representações que o integram;
- XXVII. deliberar sobre o regulamento dos órgãos da Unidade;
- XXVIII. deliberar sobre os símbolos da Unidade;
- XXIX. propor o Regimento da Unidade e suas alterações ao CONSUN;
- XXX. propor a concessão de títulos honoríficos ou distinções universitárias ao CONSUN;
- XXXI. conceder, no seu âmbito, distinções a quem tenha contribuído de forma destacada aos seus Cursos ou às Ciências Jurídicas e Sociais ;
- XXXII. deliberar sobre a proposição de assinatura de convênios à Administração Superior;
- XXXIII. deliberar sobre outros assuntos, no âmbito de sua competência;
- XXXIV. deliberar em grau de recurso das decisões da Direção, Coordenações e Supervisões.

§ 1º. As sessões instalam-se com a presença da maioria simples de seus membros, e as decisões serão tomadas por maioria simples de votos, exceto aquelas previstas nos incisos XXVI e XXXI que dependerão do voto de dois terços (2/3) dos membros.

§ 2º. Os atos normativos serão promulgados em Deliberações CONFADIR editadas por seu Presidente.

Art. 7º. O Conselho da FADIR/FURG é constituído:

- I. pelo Diretor e Vice-Diretor;
- II. pelos Coordenadores de Curso de Graduação e de Pós-Graduação stricto sensu;
- III. por representação dos docentes do quadro permanente eleita por seus pares;
- IV. por representação dos técnico-administrativos em educação eleita por seus pares;
- V. por representação dos discentes de graduação eleita por seus pares;
- VI. por representação dos discentes de pós-graduação eleita por seus pares.

§ 1º. É vedada a acumulação de representações no Conselho.

§ 2º. O mandato dos representantes será de dois (02) anos, permitida a recondução.

§ 3º. O comparecimento às reuniões terá preferência sobre qualquer outra atividade institucional da Faculdade, perdendo a representação aquele que faltar, sem motivo justo a critério do Conselho, a três (3) reuniões consecutivas, ou cinco (5) alternadas por ano de mandato.

Art. 8º. A representação dos docentes será integrada por doze (12) professores lotados no quadro permanente da Unidade eleitos para mandatos coincidentes.

Art. 9º. A representação dos técnico-administrativos em educação e dos estudantes de graduação e de pós-graduação, eleitos para mandatos coincidentes, será obtido por meio das expressões, $NTOT = NDOC / 0,7$ e $NTE = NTOT - NDOC$, nas quais $NTOT$ = número total de membros, desprezada a fração; $NDOC$ = número total de membros docentes; e NTE = número total de representantes dos técnico-administrativos em educação e dos discentes de graduação e de pós-graduação, nos termos do Art. 39, § 1º a § 3º do Regimento Geral da Universidade.

Art. 10. As representações terão suplentes, eleitos pelo mesmo critério dos titulares, com assento, voz e voto nas sessões quando convocados a assumirem em substituição ou titularidade.

§ 1º. A docente terá seis (6) suplentes que por ordem de antiguidade no quadro substituirão os titulares nos casos de afastamentos temporários por doenças, licenças ou pós-graduação, e que assumirão integralizando os mandatos nas vacâncias.

§ 2º. A dos técnico-administrativos em educação terá igual número ao de titulares que por ordem de antiguidade no quadro substituirão os titulares nos casos de afastamentos temporários por doenças, licenças ou pós-graduação, e que assumirão integralizando os mandatos nas vacâncias.

§ 3º. As dos estudantes terão igual número ao de titulares que por ordem de antiguidade da matrícula substituirão os titulares no caso de Regime de Exercícios Domiciliares e demais

impedimentos, e que assumirão integralizando o mandato nas vacâncias.

Art. 11. O Conselho poderá estruturar-se-á em Câmaras, competindo-lhes, nos seus respectivos âmbitos, instruírem e emitirem parecer sobre processos que lhes forem distribuídos para apreciação e decisão do plenário.

Parágrafo único. As Câmaras serão criadas por ato do Conselho, que disporá sobre sua composição, funcionamento e respectivas competências.

Art. 12. Os atos editados pela Direção, no exercício das atribuições referidas no Art. 40 do Regimento Geral da FURG, assim como as propostas de sua iniciativa, quando for o caso, serão relatados ao plenário pelo próprio Diretor mediante indicação fundamentada.

Art. 13. O Conselho tem suporte administrativo na Secretaria Geral da Unidade à qual está afeta a atribuição de preparar as convocações e secretariar as sessões, e elaborar e divulgar as Deliberações.

Art. 14. O Conselho reunir-se-á ordinariamente pelo menos uma vez por mês, podendo ser convocado extraordinariamente por seu Diretor ou pela maioria dos seus membros, instalando-se a sessão com metade mais um dos seus membros.

§ 1º. As decisões, à exceção de exigência de quorum especial, serão tomadas por maioria simples dos presentes.

§ 2º. As decisões estarão sujeitas a recurso ao COEPEA, em primeira e única instância, no prazo de dez (10) dias úteis contados da sessão de julgamento.

Art. 15. Mediante aprovação do plenário poderão participar das sessões os proponentes de programas e projetos, e os requerentes ou requeridos em processos administrativos de qualquer natureza.

Parágrafo único. Nos processos em que a parte tenha advogado constituído estará assegurado o direito de assistência ao constituinte e de sustentação pelo tempo de vinte minutos na sucessão ao relator.

Art. 16. O Conselho, por convocação de seu Presidente, poderá realizar sessões públicas, sem caráter deliberativo, para os seguintes atos:

- I. conferir graus por delegação do Reitor;
- II. entregar certificados e diplomas da pós-graduação
- III. assistir aula magna da Unidade;
- IV. assistir aula inaugural de seus cursos;
- V. comemorar a data de criação dos cursos jurídicos;
- VI. comemorar a data de criação da Faculdade;

VII. prestar homenagens especiais.

CAPÍTULO III

DA DIREÇÃO DA UNIDADE

Art. 17. A Direção, órgão executivo da FADIR/FURG, é exercida pelo Diretor que tem por atribuições todas as contidas no Art. 40 do Regimento Geral da Universidade, mais especialmente as atribuições aqui listadas:

- I. administrar e representar a Unidade em consonância com as diretrizes fixadas pelos Conselhos Superiores e pelo Conselho da Unidade;
- II. convocar e presidir o Conselho da Unidade cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade;
- III. delegar atribuições, inclusive ao Vice-Diretor;
- IV. delegar atribuições ao Administrador destacado para assessorar a Direção;
- V. coordenar e supervisionar o trabalho dos docentes e dos técnico-administrativos em educação, visando à integração, eficiência e excelência do ensino, pesquisa, extensão, e administração;
- VI. propor ao Conselho a oferta de disciplinas e a respectiva distribuição aos docentes;
- VII. promover a compatibilização e a integração das atividades acadêmicas e administrativas com as dos demais Órgãos e Unidades da Universidade;
- VIII. coordenar a elaboração do Relatório Anual de Atividades da Unidade a ser submetido ao respectivo Conselho;
- IX. exercer o controle disciplinar sobre docentes, técnico-administrativos em educação e discentes vinculados à Unidade;
- X. organizar e realizar o processo de escolha das representações que integram o Conselho da Unidade;
- XI. designar os Supervisores das atividades da Unidade;
- XII. expedir ordens de serviços no âmbito da Unidade;
- XIII. editar atos em matéria de decisão administrativa e de gestão da Unidade;
- XIV. editar atos em matéria de atribuição do Conselho, em situações de urgência, submetendo-os à sessão ordinária imediata;
- XV. convocar o seu Gabinete para reuniões de caráter consultivo, a seu critério, de modo a auxiliar nas decisões administrativas;
- XVI. convocar docentes, técnico-administrativos e discentes para reuniões de caráter expositivo ou opinativo, ao seu critério, sobre assuntos de interesse geral;
- XVII. propor ao Conselho da Faculdade acordos ou convênios com entidades públicas ou privadas antes de encaminhá-los à Reitoria.

Parágrafo único. Das decisões da Direção caberá recurso ao Conselho da Unidade no prazo de dez (10) dias úteis.

Art. 18. O Gabinete da Direção, órgão de assessoria do planejamento, é constituído:

- I. pelo Diretor;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelos Coordenadores de Curso;
- IV. pelo Supervisor de Pesquisa;
- V. pelo Supervisor de Extensão;
- VI. pelo Administrador.

Art. 19. A Vice-Direção da FADIR/FURG é exercida pelo Vice-Diretor que tem por atribuições:

- I. substituir o Diretor na sua falta ou impedimento;
- II. assessorar o Diretor no exercício de suas funções;
- III. exercer poderes e atribuições delegadas pelo Diretor;
- IV. supervisionar a Subsecretaria de Pós-Graduação e Projetos.

Parágrafo único. No impedimento simultâneo do Diretor e do Vice-Diretor responderá pela Direção o membro do Conselho da Unidade mais antigo no magistério da FURG.

Art. 20. O Diretor e o Vice-Diretor a serem designados pelo Reitor serão escolhidos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade mediante lista tríplice elaborada por seu Conselho.

§ 1º. Os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor, nos termos da legislação federal, serão de quatro (4) anos, permitido uma recondução.

§ 2º. O processo de escolha do Diretor e do Vice-Diretor dar-se-á com a participação, mediante consulta, dos docentes e técnico-administrativos em educação da Unidade, e dos discentes matriculados nos seus cursos, quando se inscrever mais de uma chapa para cada um dos cargos.

§ 3º. A regulamentação e realização do processo de elaboração da lista tríplice e da consulta para escolha do Diretor e do Vice-Diretor serão realizadas pelo Conselho da Unidade.

§ 4º. É vedado a acumulação ou o exercício dos cargos de Diretor ou de Vice-Diretor com os de Coordenador, Coordenador Adjunto ou Supervisores de Atividades.

CAPÍTULO IV

DAS COORDENAÇÕES DE CURSO

Art. 21. As Coordenações de Graduação e de Pós-Graduação, responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico no âmbito de seus respectivos cursos, têm como atribuições todas as contidas no Art. 45 do Regimento Geral da Universidade, mais especialmente as atribuições aqui listadas:

- I. propor o Projeto Pedagógico e suas alterações ao Conselho da FADIR/FURG;
- II. acompanhar as atividades que integram o Projeto Pedagógico;
- III. propugnar para que o curso mantenha-se atualizado;
- IV. elaborar a lista de oferta das disciplinas;
- V. elaborar o horário de oferta das disciplinas;
- VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
- VII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas;
- VIII. convocar o seu Gabinete para reuniões de caráter consultivo, ao seu critério, de modo a auxiliar nas decisões afetas ao mister da Coordenação;
- IX. realizar reuniões pedagógicas semestrais com os professores;
- X. encaminhar consulta à Direção no âmbito de suas atribuições;
- XI. coordenar o processo de matrículas;
- XII. avaliar processos de solicitação de ingresso;
- XIII. manter acompanhamento da integralização curricular dos discentes;
- XIV. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação de curso, em consonância com a política de avaliação institucional;
- XV. outras delegadas pelo Conselho da Faculdade.

Parágrafo único. Das decisões das Coordenações caberá recurso ao Conselho da Unidade no prazo de dez (10) dias úteis.

Art. 22. A Coordenação de cada curso é exercida por seu Coordenador, e na sua falta ou impedimento pelo Coordenador Adjunto.

§ 1º. Os mandatos dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos serão de dois (2) anos, permitida a recondução.

§ 2º. A regulamentação e realização do processo de escolha serão realizadas pelo Conselho da Unidade.

§ 3º. No impedimento simultâneo do Coordenador e do Coordenador Adjunto responderá pela Coordenação o Supervisor de Atividades do respectivo curso mais antigo no magistério da FURG.

§ 4º. É vedado a acumulação ou o exercício do cargo de Coordenador ou de Coordenador Adjunto com o de Supervisão de Atividade do respectivo curso.

Art. 23. Os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos da Graduação, a serem designados pelo Reitor, serão escolhidos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade.

Parágrafo único. O processo de escolha dar-se-á com a participação dos docentes que atuam nos respectivos cursos e estudantes neles matriculados.

Art. 24. O Gabinete da Coordenação de Curso da graduação, órgão de assessoria de planejamento, é constituído:

- I. pelo Coordenador;
- II. pelo Coordenador Adjunto;
- III. pelo Supervisor de Estágio da graduação;
- IV. pelo Supervisor de Atividades Complementares da graduação;
- V. pelo Supervisor de Trabalho de Curso da graduação.

Art. 25. Os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos dos cursos de pós-graduação, a serem designados pelo Reitor, serão eleitos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Universidade que atuam nos respectivos cursos.

Parágrafo único. O processo de eleição dar-se-á com a participação dos docentes que atuam nos cursos e dos estudantes neles matriculados.

Art. 26. O Gabinete da Coordenação de Curso de pós-graduação, órgão de assessoria, é constituído:

- I. pelo Coordenador;
- II. pelo Coordenador Adjunto;
- III. pelo Supervisor de Pesquisa;
- IV. pelo Supervisor de Extensão.

CAPÍTULO V

DAS SUPERVISÕES DE ATIVIDADES

Art. 27. As Supervisões de Atividades são órgãos que integram a estrutura organizacional da FADIR/FURG, conforme previsto no § 2º do art. 35 do RGU, destinados ao assessoramento e auxílio executivo de modo a contribuir com as finalidades institucionais.

Art. 28. A estrutura da FADIR/FURG é integrada pelas seguintes Supervisões:

- I. Supervisão de Pesquisa;

- II. Supervisão de Extensão;
- III. Supervisão de Estágio;
- IV. Supervisão de Atividades Complementares;
- V. Supervisão de Trabalho de Curso.

Art. 29. Os Supervisores de Atividades serão designados pela Direção dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade, sujeitos ao referendo do Conselho, para assessorar e prestar auxílio executivo à Direção e às Coordenações de Curso.

Art. 30. A Supervisão de Pesquisa tem por atribuição estimular a pesquisa científica, canalizar informações sobre editais de fomento, auxiliar na divulgação das pesquisas, e manter ativos os veículos de publicação e divulgação de produções internas e externas.

Art. 31. A Supervisão de Extensão tem por atribuição estimular as atividades extensionistas, culturais e artísticas voltadas à comunidade interna e externa, canalizar informações sobre editais de fomento, e auxiliar na divulgação de eventos da Instituição.

Art. 32. A Supervisão de Estágios tem por atribuição organizar, implementar e controlar o Estágio Curricular e o Estágio não Obrigatório dos discentes, conforme dispuser o respectivo regulamento aprovado pelo Conselho da Unidade.

Art. 33. A Supervisão de Atividades Complementares tem por atribuição organizar, implementar e controlar as atividades complementares obrigatórias dos discentes, conforme dispuser o respectivo regulamento aprovado pelo Conselho da Unidade .

Art. 34. A Supervisão de Trabalho de Curso tem por atribuição organizar, implementar e controlar o trabalho científico obrigatório dos discentes, conforme dispuser o respectivo regulamento aprovado pelo Conselho da Unidade.

CAPÍTULO VI

DA SECRETARIA GERAL

Art. 35. A Secretaria Geral, órgão de suporte técnico-administrativo do Conselho, da Direção, das Coordenações de Curso e Supervisões de Atividades, tem, entre outras que lhe são próprias, as seguintes atribuições:

- I. secretariar reuniões e dirigentes;
- II. atender ao expediente e respectivo protocolo;
- III. manter agenda de compromissos;
- IV. manter atualizado o sistema de informações da Unidade;
- V. manter os arquivos de documentos;
- VI. manter o controle dos bens tombados à Unidade;
- VII. manter o controle de estoque do material de consumo;

- VIII. manter o controle dos convênios de interesse da Unidade;
- IX. manter registros atualizados para o Relatório de Atividades da Unidade;
- X. manter o registro de vagas, férias, licenças e afastamentos dos servidores;
- XI. manter o controle da efetividade dos servidores, bolsistas e monitores;
- XII. manter o controle dos relatórios de atividades pelos docentes;
- XIII. manter o controle de projetos e respectivos relatórios;
- XIV. manter o controle dos Planos de Ensino das disciplinas;
- XV. manter o controle das publicações e inserções de notas pelos docentes;
- XVI. manter o controle dos planos de Regime de Exercícios Domiciliares;
- XVII. manter o controle dos planos de Regime de Recuperação de Conteúdo e Frequência;
- XVIII. manter o controle da integralização curricular dos discentes;
- XIX. manter o controle das atividades de estágio, trabalho de curso e complementares;
- XX. manter o controle da programação de oferta de disciplinas da Unidade;
- XXI. manter o controle de oferta e horário de disciplinas por curso;
- XXII. executar o processo de matrículas com os Coordenadores;

Art. 36. A Secretaria Geral terá como secretário um técnico-administrativo em educação que, em função de confiança da Direção, exercerá a supervisão imediata de todos os serviços e pessoal de secretaria.

Art. 37. A Secretaria Geral é uma para todos os efeitos administrativos, mas para operacionalizar suas atividades estará estruturada nos seguintes setores:

- I. Subsecretaria da Graduação;
- II. Subsecretaria da Pós-Graduação e de Projetos;
- III. Subsecretaria das Supervisões de Atividades.

TÍTULO III

DAS ATIVIDADES-FINS

CAPÍTULO ÚNICO

DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Art. 38. O ensino na FADIR/FURG será ministrado nos seguintes cursos:

- I. superior;
- II. pós-graduação lato sensu;
- III. pós-graduação stricto sensu;
- IV. extensão.

§ 1º. Os cursos de que tratam os incisos I, II e III serão desenvolvidos conforme Projetos Político-Pedagógicos aprovados pelo COEPEA.

§ 2º. Os cursos de que trata o inciso IV serão desenvolvidos conforme as normas da extensão por meio de projeto aprovado pelo Conselho da Unidade.

§ 3º. Os cursos poderão ser ofertados em parceria com outras Unidades Educacionais ou com outras Instituições.

§ 4º. A Unidade desenvolverá programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão em caráter permanente integrando as comunidades interna e externa;

§ 5º. O ensino, a pesquisa e a extensão, indissociáveis, primarão por atender ao enfoque transdisciplinar.

Art. 39. As atividades científicas, tecnológicas e de inovação serão desenvolvidas mediante projetos aprovados pelo Conselho da Unidade.

Parágrafo único. As atividades serão planejadas e executadas seguindo as orientações e políticas dos Conselhos Superiores da Universidade.

Art. 40. A Pesquisa envolverá primordialmente linhas relacionadas com a vocação dos cursos da Unidade.

Parágrafo único. Os Grupos de Pesquisa especializarão suas pesquisas em núcleos temáticos aos quais poderão vincular-se os projetos de docentes.

Art. 41. As atividades voltadas ao ensino e extensão, culturais e artísticas, serão desenvolvidas mediante projetos aprovados pelo Conselho da Unidade, e integrado ao Programa de Extensão que acolherá núcleos de ensino e extensão.

TÍTULO IV

DA COMUNIDADE INTERNA CAPÍTULO I DO SEGMENTO DOCENTE

Art. 42. O segmento docente será constituído pelo pessoal dos quadros permanente e temporário lotado na Unidade para o exercício de funções típicas do magistério, quais sejam o

ensino, a pesquisa e a extensão.

CAPÍTULO II

DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Art. 43. O segmento técnico-administrativo em educação será constituído pelo pessoal do quadro permanente lotado na Unidade para o exercício de funções de caráter técnico, administrativo, concorrendo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

CAPÍTULO III

DO SEGMENTO DISCENTE

Art. 44. O segmento discente é constituído pelo conjunto dos estudantes regularmente matriculados nos cursos da Unidade.

§ 1º. Os direitos e deveres dos estudantes, assim como o seu regime disciplinar, estão disciplinados no Regimento Geral da Universidade, Seções I e II do Capítulo XV, respectivamente.

§ 2º. O Diretório Acadêmico Ruy Barbosa - DARB, originário da Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua, é reconhecido como órgão de representação estudantil para gestões de interesse coletivo, e de colaboração com as atividades culturais e artísticas da Unidade.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

CAPÍTULO ÚNICO

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 45. Os casos omissos a este Regimento serão submetidos à deliberação do Conselho da Unidade.

Art. 46. O presente Regimento entrará em vigor após aprovação pelo CONSUN, revogadas as disposições em contrário.

Anexo II - Deliberação 005/2017-CamRI sobre o funcionamento das Câmaras e NDEs

DELIBERAÇÃO Nº 005/2017

CONSELHO ACADÊMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Dispõe sobre o funcionamento Conselho da Faculdade de Direito da FURG e das respectivas Câmaras: Câmara do Curso de Graduação em Direito, Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais, Câmara do Programa de Pós- Graduação Direito e Justiça Social, Câmara do Programa de Pós-Graduação Residência Jurídica e dá outras providências

O Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidente do CONSELHO ACADÊMICO DA FACULDADE DE DIREITO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 25 de abril de 2017, Ata nº 05/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Colocar em vigor as normas em anexo, que tratam da funcionamento Conselho da Faculdade de Direito da FURG e das respectivas Câmaras: Câmara do Curso de Graduação em Direito, Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais, Câmara do Programa de Pós-Graduação Direito e Justiça Social, Câmara do Programa de Pós-Graduação Residência Jurídica e dá outras providências.

Art. 2º A presente DELIBERAÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof. Dr. CARLOS ANDRÉ BIRNFELD

PRESIDENTE DO CONSELHO DA FADIR

Art. 1º. - Constituem-se disposições comuns para o funcionamento do Conselho da Unidade, das respectivas Câmaras, e do Núcleo Docente Estruturante de cada um dos cursos de graduação:

- I – Todas as convocações para as respectivas reuniões serão feitas com antecedência mínima de 48 horas, devendo neste prazo a respectiva convocação ser publicizada sob a forma de notícia no sitio eletrônico da Faculdade de Direito e ser remetida por e-mail para todos os convocados e convidados;
- II – Todas as Atas de reuniões, juntamente com os respectivos Anexos e Deliberações, serão publicizadas no sitio eletrônico da Faculdade de Direito, em link específico destinado a este fim;
- III – Anualmente será fixado o calendário geral de reuniões ordinárias mensais do Conselho, privilegiando o turno e dia com menor número de atividades acadêmicas para este fim, admitindo-se que as reuniões referentes aos meses não letivos possam ser concentradas em datas específicas;
- IV – As Câmaras que operarem no Campus sede da Faculdade de Direito realizarão suas reuniões ordinárias na mesma data em que realizar-se a reunião ordinária do Conselho, em horários antecedentes à mesma;
- V – Nenhuma reunião ultrapassará o teto de 3 horas de duração, ressalvada a deliberação unânime dos votantes em sentido diverso;
- VI – Ressalvadas situações consideradas de menor complexidade e nos casos em que a Presidência assumir a relatoria, será designado previamente pelo Presidente, em sistema de rodízio, um relator para cada matéria a ser votada, que receberá o material com pelo menos 5 dias de antecedência, sendo admitido até o máximo de um pedido de vista da matéria, tendo o requerente o prazo máximo de 48 horas, comum aos demais eventualmente interessados, cabendo à secretaria disponibilizar o material necessário, sendo que a matéria objeto de vista será colocada em pauta na reunião imediatamente subsequente, independentemente de sua natureza, ordinária ou extraordinária;
- VII – Observado o prazo de pelo menos 10 dias de antecedência em relação à respectiva reunião ordinária prevista no calendário, qualquer integrante da comunidade acadêmica da Faculdade de Direito poderá propor à Presidência a inclusão de pauta que considere de interesse geral, apresentando todos elementos indispensáveis à deliberação proposta, inclusive a proposição de redação final da mesma e os documentos de subsídio. Cumpridos estes requisitos, será designada imediatamente a relatoria, sendo incluída em pauta após o retorno do parecer, se houver possibilidade;
- VIII – A qualquer tempo, qualquer participante de sessão poderá pedir a verificação quórum, que implicará no encerramento da mesma quando observada a ausência de quórum mínimo para deliberação.

Art. 2º - Com fundamento no Artigos 11 do Regimento Geral da Faculdade de Direito, ficam criadas as seguintes Câmaras, no âmbito do Conselho da Faculdade de Direito:

- I – Câmara do Curso de Graduação em Direito;
- II – Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais;

III - Câmara do Programa de Pós-Graduação Residência Jurídica

IV - Câmara do Programa de Pós-Graduação Direito e Justiça Social,

§ 1º.—As Câmaras referidas nos incisos I e II serão compostas pelo Coordenador de Curso, pelo coordenador adjunto, pelos supervisores de atividades relacionadas diretamente ao curso, por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente, ambos eleitos pelos seus pares para completar mandatos coincidentes com os da Coordenação de Curso;

§ 2º. – As Câmaras referidas nos incisos III e IV serão compostas pelo Coordenador de Curso, pelo coordenador adjunto, pelos supervisores de atividades relacionadas diretamente ao curso, por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente, ambos eleitos pelos seus pares para completar mandatos coincidentes com os da Coordenação de Curso;

§ 3º. – Em todas as Câmaras, caberá ao Coordenador do respectivo curso convocar seus membros e presidir a respectiva Câmara, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade, em caso de empate, e cabendo-lhe o exercício excepcional das prerrogativas da Câmara em situações de urgência, “ad referendum” da mesma, presumindo-se delegados os respectivos poderes correlatos constantes no Regimento da Faculdade ;

§ 4º. – Todos os professores efetivos dos cursos referidos nos incisos I, II e III, lotados na respectiva sede de curso, serão convidados a participar das reuniões ordinárias e extraordinárias das respectivas Câmaras, com direito a voz e voto.

§ 5º. – Todos os professores permanentes do Programa referido no inciso IV, serão convidados a participar das reuniões ordinárias e extraordinárias das respectivas Câmaras, com direito a voz e voto.

§ 6º. – Nas Câmaras referidas nos incisos I, II e IV, as reuniões ordinárias e extraordinárias instalam-se com a presença de pelo menos quatro integrantes, computados os convocados e os convidados, sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos dos presentes.

§ 7º. – Na Câmara referida no incisos III as reuniões ordinárias e extraordinárias instalam-se com a presença de pelo menos três integrantes, computados os convocados e os convidados , sendo as decisões tomadas por maioria simples de votos dos presentes.

Art. 3º - Compete às Câmaras do Conselho da Faculdade, referidas nos incisos I a IV do Art. 2o, no âmbito de sua atuação:

I.- aprovar seu regimento interno ou equivalente, que disporá sobre os detalhes pertinentes ao seu respectivo funcionamento;

II.- organizar e realizar o processo de eleição da respectiva Coordenação de Curso, assim como da respectiva representação docente e discente.

III – Deliberar sobre os aspectos cotidianos da vida acadêmica do respectivo curso, nos termos do respectivo regimento interno, incluídas a;

IV.- Aprovar o Relatório de Atividades Anual dos respectivos Cursos;

V – Deliberar sobre datas específicas, no âmbito de sua competência, a serem incluídas no Calendário Geral da Faculdade de Direito;

VI – Deliberar, em grau de recurso, o qual deve ser interposto no prazo máximo de 5 dias, sobre as decisões da respectiva Coordenação de Curso;

VII – Estabelecer, por unanimidade, parâmetros para as decisões da respectiva Coordenação de Curso, delegando poderes para deliberação definitiva da mesma no a partir dos mesmos, evitando a repetição de matéria para deliberação;

§ 1º. – Além do disposto no artigo anterior, compete às Câmaras referidas nos incisos I e II:

I - Aprovar as proposições dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), no exercício das competências referidas no Art. 4o da presente Deliberação

II – Aprovar, no âmbito de sua competência, Deliberações, que serão consideradas Deliberações do Conselho da Faculdade de Direito, numeradas na mesma sequência das demais Deliberações do Conselho, editadas e subscritas pela Direção da Faculdade de Direito, devidamente publicizadas no item próprio do sítio da Faculdade de Direito.

§ 2º. – - Além do disposto no artigo anterior, compete às Câmaras referidas nos incisos III e IV:

I.- deliberar sobre os Projetos político-pedagógicos de seus respectivos cursos; II.- deliberar sobre o Relatório de Atividades Anual dos respectivos Cursos;

III.- implementar, no âmbito dos Cursos, o Programa de Avaliação da Universidade;

IV – deliberar sobre os processos seletivos, inclusive Editais, bem como sobre a composição e funcionamento da Comissão de Seleção para ingresso nos programas;

V – deliberar sobre o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes para atuar no respectivo programa;

VI.- deliberar sobre a distribuição das bolsas remuneradas dos respectivos cursos;

V – Aprovar, no âmbito de sua competência, Deliberações, que serão consideradas Deliberações do Conselho da Faculdade de Direito, numeradas na mesma sequência das demais Deliberações do Conselho, editadas e subscritas pela Direção da Faculdade de Direito, devidamente publicizadas no item próprio do sítio da Faculdade de Direito;

VI – Aprovar previamente a organização e composição das bancas examinadoras e homologar os respectivos resultados finais

VII – deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários destinados ao curso e aprovar o(s) plano(s) de aplicação dos recursos financeiros arrecadados pelo curso;

VIII – Aprovar Planos de Trabalho em regime de Serviço Público voluntário para atuação específica relacionada ao curso;

IX - Deliberar sobre a alocação de orientadores aos orientandos, se tal não for especificado no processo seletivo, respeitados, em qualquer caso, os limites de vagas estabelecidos pelo Conselho da Unidade.

§ 3º. – As competências constantes no presente artigo consideram-se, para todos os fins, delegadas pelo Conselho da Unidade às Câmaras referidas nos incisos I a IV, nos termos do inciso XXV do artigo 6º do seu respectivo Regimento.

Art. 4º - Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de Graduação da Faculdade de Direito constituem-se em órgãos auxiliares do Conselho da Faculdade de Direito e das respectivas Coordenações de Curso, atuantes na concepção, consolidação e contínua atualização

dos respectivos Projetos Pedagógicos, com competência privativa para propor às respectivas Câmaras deliberações relativas às políticas pedagógicas gerais de cada curso, abrangendo os seguintes temas:

- I.- Projetos político-pedagógicos e respectivas alterações;
- II.- Implantação do Programa de Avaliação da Universidade no âmbito do curso;
- III – Estabelecimento de diretrizes para os processos seletivos dos cursos respectivos;

§ 1º. – O Núcleo Docente Estruturante de cada curso será designado pelo Conselho da Faculdade de Direito, observadas as seguintes premissas:

- I – Composição exclusiva por professores efetivos lotados na sede do curso, considerado o mínimo de 5 integrantes
- II – Mínimo de 80% dos integrantes com titulação de doutorado;
- III – Mínimo de 80% dos integrantes com regime de trabalho de dedicação exclusiva;
- IV – Integração pela Coordenação do Curso, que o presidirá, pela Coordenação Adjunta e por todos os professores que exerçam atividade de supervisão relativas ao curso;
- V – Inclusão, após deliberação do Conselho e nomeação pelo órgão competente, de qualquer docente efetivo lotado na sede do curso que possua titulação de doutorado e pelo menos regime de 40 horas e que formalmente solicite sua inclusão no mesmo.

§ 2º. – O Núcleo Docente Estruturante de cada curso reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada semestre, sendo que no Calendário Geral da Faculdade de Direito constarão as respectivas datas, assim como a data final de encaminhamento ao mesmo de proposições de alteração curricular para deliberação no respectivo semestre.

Art. 5º - A Direção da Faculdade de Direito, semestralmente, convocará os Presidentes das Câmaras referidas no Artigo 2º e dos NDEs referidos no Art. 4º com o fim de organizar cronograma comum de ações e estabelecer ações, objetivos e metas compatíveis e coordenadas com aquelas preconizadas para o funcionamento do Conselho da Unidade.

Art. 6º - Das decisões de cada Câmara cabe recurso ao Conselho da Faculdade de Direito no prazo de cinco dias a contar da data da publicação da respectiva Ata no sítio eletrônico da Faculdade de Direito.

§ 1º. – O Conselho da Faculdade de Direito, diante de matérias repetitivas submetidas à recurso, poderá estabelecer enunciado com efeito vinculante às decisões da Direção, Coordenação, Supervisão e das Câmaras, a qual somente poderá ser alterada por proposição subscrita pela Direção da Faculdade ou por pelo menos 50% dos membros titulares do Conselho.

§ 2º. - Os recursos que versarem sobre matérias sumuladas serão imediatamente indeferidos pela Direção da Faculdade ficando neste ato delegados os poderes tal pelo Conselho da Faculdade., sendo a decisão, para todos os fins, considerada decisão definitiva do Conselho da Faculdade.

Art. 7º - Ficam excepcional e temporariamente delegados às Coordenações de Curso poderes para que organizem, normatizem e concluam, em até 15 dias, a primeira eleição para a representação docente e discente de cada Câmara, observados os seguintes parâmetros mínimos:

- I – Divulgação prévia das respectivas normas no sítio eletrônico da Faculdade de Direito; II –

Prazo mínimo de 5 dias para inscrição de candidaturas;

III – Votação uninominal;

IV – Dispensa de sufrágio em caso de candidatura única, com imediata proclamação do resultado;

V – Divulgação das etapas no sítio eletrônico da Faculdade de Direito abrangendo pelo menos as candidaturas apresentadas e as candidaturas eleitas;

VI – Prazo de 5 dias para campanha, contados da publicação das candidaturas apresentadas, caso apresente-se mais de uma candidatura;

VII – Demais dispositivos à critério da Coordenação de Curso respectiva;

VIII – Disponibilização plena de acesso a todos os documentos relativos ao processo eleitoral a quaisquer docentes, discentes ou técnicos que tenham interesse e possibilidade de recurso ao Conselho da Unidade sobre qualquer irregularidade no processo.

IX – Imediata posse dos eleitos para atuação na respectiva Câmara, sem necessidade de homologação, que se presume delegada pelo Conselho da Unidade neste ato.

§ 1º - A Coordenação do Curso referido no Art. 2º , III poderá optar por realizar as respectivas eleições de representação no primeiro seminário de integração do curso, logo após a eleição da Coordenação, dispensando-se, neste caso, as exigências dos incisos I, II, V e VI,

§ 2º. – As Câmaras instalar-se-ão imediatamente após a realização do processo eleitoral previsto na presente norma.

Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário, sendo que as Câmaras atualmente existentes serão dissolvidas quando da instalação das novas Câmaras previstas na presente norma.

Rio Grande, 25 de abril de 2017.

Anexo III - Deliberação 01/2020-CamRI - Regulamento de Atividades Complementares

Deliberação n. 01/2020

Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais do
Conselho Acadêmico da Faculdade de Direito

Dispõe sobre a alteração do Regulamento das Atividades
Complementares do Curso de Relações Internacionais.

O Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidente do Conselho Acadêmico da Faculdade de Direito tendo em vista deliberação da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais reunião de 18 de junho de 2020, Ata n. 05/2020,

R E S O L V E:

Art. 1º.- Colocar em vigor as normas em anexo, que tratam do Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Relações Internacionais.

Art. 2º.- A presente Deliberação entra em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais.

Santa Vitória do Palmar, 10 de agosto de 2020

Prof. Dr. Anderson O. C. Lobato
Diretor da Faculdade de Direito

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Deliberação n. 01 CamRI de 18Jun2020

Regulamenta as atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão indispensáveis à conclusão do curso de graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

CAPÍTULO I - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º – As atividades complementares da graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG são componentes curriculares obrigatórios, compreendendo eventos desenvolvidos no decorrer do curso, indispensáveis à sua conclusão e ao recebimento do grau de bacharel em Relações Internacionais.

Art. 2º – O objetivo geral das atividades complementares é propiciar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Art. 3º – As atividades complementares consistem num conjunto de eventos de ensino, pesquisa e extensão, de interesse à formação geral, humanística e axiológica, e de interação entre teoria e prática.

Art. 4º – Para a obtenção de grau, o discente deverá integralizar a carga horária mínima de 300 horas/aulas distribuídas de acordo com o art. 12 deste Regulamento.

Art. 5º – Para viabilizar a obtenção dos créditos das atividades, o curso proporcionará, entre outros, a realização de eventos de extensão, trabalhos extraclasse em atividades teórico-práticas e estágios, mediante convênios com outras entidades ou instituições.

Capítulo II - DA SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º – As atividades complementares da graduação em Relações Internacionais é elemento curricular implementado pela respectiva Supervisão.

Parágrafo Único – A Supervisão terá respaldo executivo na Secretaria Acadêmica do Curso.

Art. 7º – A Supervisão das Atividades Complementares da Graduação em Relações Internacionais (SACGRI) tem por atribuição geral promover, registrar, divulgar e apoiar a realização dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e convênios que permitam aos discentes obterem os créditos necessários à complementação dos estudos de graduação, e avaliar as participações atribuindo os respectivos créditos.

Art. 8º – Ao Supervisor compete:

- I– dar cumprimento ao presente regulamento, expedindo, se for o caso, editais, atos e orientações formais aos docentes, servidores e discentes sobre suas atividades;
- II – propor a atualização deste Regulamento;
- III – estabelecer e estimular a integração entre docentes e discentes com vista à organização e participação em atividades que atendam ao propósito das atividades complementares;
- IV – manter atualizados os arquivos da Supervisão, em particular o registro das atividades cumpridas pelos discentes nos respectivos grupos e subgrupos;
- V – manifestar-se, previamente, quando solicitado sobre possível validação ou aceitação de futura atividade específica a ser desenvolvida pelo aluno como atividade complementar;
- VI – avaliar e atribuir as horas ao discente pelas atividades complementares realizadas, nos termos deste regulamento;
- VII – auxiliar o discente na escolha de eventos que possam render-lhe créditos por serem coerentes com a progressão de seus estudos;
- VIII – disponibilizar acesso do aluno ao controle da sua carga horária cumprida;
- IX – supervisionar o registro, no sistema próprio da instituição, as atividades realizadas e a respectiva carga horária atribuída a cada uma, nos termos do presente Regulamento;
- X – levar à Coordenação do Curso questões não previstas no presente Regulamento.

CAPÍTULO III – DOS DISCENTES

Art. 9º – O discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista neste Regulamento (art. 4º).

Art. 10 – O discente que integralizar as horas complementares deve formalizar seu cômputo por meio de requerimento ao Supervisor de Atividades Complementares e juntar os documentos comprobatórios.

§1º O requerimento deve ocorrer até 90 (noventa) dias antes do encerramento do semestre no qual o discente planeja colar o grau, podendo, antes deste momento, ser apresentado em qualquer semestre ao longo do curso pelo discente regularmente matriculado, contado o prazo pelo calendário acadêmico da universidade.

§2º Até 45 (quarenta e cinco) dias antes do encerramento do semestre, o supervisor emitirá parecer sobre o cumprimento dos requisitos ou solicitará esclarecimentos e complementação.

§3º O requerimento deve ser feito apenas uma vez e declarar atividades suficientes para o cumprimento integral das horas complementares, ressalvada orientação diversa do Supervisor.

§4º A apresentação após o prazo poderá acarretar análise apenas no semestre seguinte ao apresentado, impedindo a colação de grau planejada.

Art. 11 – Ao discente, além de outros deveres que decorrem da própria atividade, incumbe:

I – respeitar e cumprir este Regulamento e demais normas correlatas;

II – comparecer às reuniões convocadas pela Supervisão, atendendo as solicitações e prestando esclarecimentos que se façam necessários;

III – organizar, podendo se valer do aconselhamento da Supervisão, o planejamento de sua participação nos eventos necessários à obtenção dos créditos das atividades complementares;

IV – requerer a validação de suas atividades, instruído com documentos hábeis e relatório descrevendo a pertinência do aprendizado obtido em relação às habilidades e competências preconizadas para o perfil do egresso.

CAPÍTULO IV – DOS EVENTOS E DA CARGA HORÁRIA

Art. 12 – Mediante requerimento do discente, as atividades realizadas pelo mesmo, quando validadas, em conformidade com os limites dos respectivos grupos e itens, como complementares, serão pontuadas, para efeito de cômputo da carga horária, inclusive da mínima, conforme as tabelas apresentadas na presente norma.

Art. 13 – O procedimento para requisição da avaliação das atividades e apresentação dos documentos comprobatórios será definido a partir de ato normativo avalizado pela Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais.

Parágrafo único - Na avaliação do pedido de aproveitamento das atividades complementares, a Supervisão poderá decidir pela não aceitação ou pelo cômputo parcial das horas pleiteadas tendo em vista o efetivo grau de correspondência das atividades realizadas em relação ao perfil do egresso, bem como respectivas habilidades e competências preconizadas pelo curso.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 – O discente poderá recorrer dos atos da Supervisão à Direção da Faculdade, que poderá designar Comissão específica para examinar o recurso, resolvê-lo imediatamente ou encaminhar o caso à análise do Conselho da Unidade, conforme o caso.

Art. 15 – As questões omissas no presente Regulamento serão resolvidas pela Supervisão.

Art. 16 – Este Regulamento entrará em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho da Unidade.

Santa Vitória do Palmar, 18 de junho de 2020

Aprovado conforme Ata 05 de 04Set2019
Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais.

Alterado conforme Ata 01 de 18Jun2020
Câmara do Curso de Graduação em Relações Internacionais.

**TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E
 SUAS CARGAS HORÁRIAS**

Item	Atividade	Carga horária	Carga horária máxima
GRUPO I – ATIVIDADES DE ENSINO			150 horas
1.1	Estágio em instituição conveniada <i>[100% da carga horária comprovada]</i>		
1.2	Atividade profissional (pública ou privada) com prática de atos que exijam conhecimentos correspondentes às habilidades e competências preconizadas pelo curso de graduação em Relações Internacionais para o perfil do egresso. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
1.3	Atividade simulada orientada por docente, envolvendo a representação da prática diplomática. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
1.4	Monitorias. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
1.5	Atividade de bolsista vinculada a projeto de ensino. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
GRUPO II – ATIVIDADES DE PESQUISA			150 horas
2.1	Apresentação em congressos, seminários, simpósios, fóruns, mostras de produção científica e similares. <i>[100 % da carga horária comprovada ou 1 hora]</i>		
2.2	Pesquisa orientada por docente que resulte em relatório ou trabalho com no mínimo de 15 laudas, na condição de voluntário por parte do discente, com carga horária de 20 horas semanais. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
2.3	Artigo (inclusive monografia) publicado em periódico indexado classificado como Qualis A, B1, B2 ou B3. <i>[carga horária por artigo publicado]</i>	75 horas	
2.4	Artigo (inclusive monografia) publicado em periódico catalogado (ISSN). <i>[carga horária por artigo publicado]</i>	20 horas	
2.5	Artigo (inclusive monografia) publicado em periódico não catalogado. <i>[carga horária por artigo publicado]</i>	5 horas	
2.6	Artigo aceito com carta de comprovação, mas ainda não publicado. <i>[Critérios e pontuações de acordos com os itens 2.3, 2.4 e 2.5]</i>		
2.7	Atividade de bolsista vinculado a projeto de pesquisa. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
2.8	Participação em grupo de pesquisa liderado por docente oficializado junto à Instituição. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		

GRUPO III – ATIVIDADES DE EXTENSÃO			150 horas
3.1	Assistência a curso, workshop, palestras, conferências ou similares (presencial ou virtual) na área das Relações Internacionais <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
3.2	Ministrante de curso, workshop, palestras, conferências ou similares na área das Relações Internacionais. <i>[100% da carga horária declarada no certificado]</i>		
3.3	Assistência a curso de idioma estrangeiro. <i>[50% da carga horária total comprovada]</i>		
3.4	Assistência à sessão de vídeo ou videoconferência orientada por docente. <i>[100% da carga efetiva declarada no relatório]</i>		
3.5	Assistência à sessão de defesa de monografia, dissertação ou tese. <i>[100 % da carga horária comprovada ou 1 hora]</i>		
3.6	Organização de cursos, conferências, palestras ou similares. <i>[100% da carga horária do evento]</i>		
3.7	Atividade de bolsista vinculada a projeto de extensão. <i>[100 % da carga horária comprovada]</i>		
GRUPO IV – ATIVIDADES ESPECIAIS			150 horas
4.1	Disciplina cursada além daquelas computadas para a carga horária mínima do curso. <i>[100% da carga horária da disciplina]</i>		
4.2	Representação estudantil em órgão universitário (Conselhos, Câmaras, Comitês, etc.) <i>[por ano de representação]</i>	20 horas	
4.3	Exercício de cargo efetivo em órgão estudantil (DCE e DA) <i>[por mandato exercido]</i>	20 horas	
4.4	Participação em assembleia de órgão estudantil. <i>[por presença certificada]</i>	2 horas	
4.5	Bolsa de trabalho ou estágio em atividade administrativa da FURG. <i>[Carga horária computada para cada semestre de atividade]</i>	45 horas	
4.6	Participação em qualquer evento público organizado pela FURG ou com participação da FURG, como vestibular, Feira do Livro e exposições. <i>[100% da carga horária comprovada em certificado]</i>		
4.7	Participação, com a devida nomeação, ou por convocação especial, em Comissão da FURG. <i>[carga horária relativa por nomeação]</i>	5 horas	
4.8	Outras atividades até aqui não listadas. <i>[validação e pontuação a critério da Supervisão das Atividades Complementares]</i>		

Anexo IV - Deliberação 01/2018-CamRI - Regulamento de Estágios

DELIBERAÇÃO Nº 01/2018

CÂMARA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO
CONSELHO DA FACULDADE DE DIREITO

Dispõe sobre Estágio Não Obrigatório no âmbito do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

A Coordenação do Curso de Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, nos termos da Ata nº 04/2018 da reunião de 23 de Novembro de 2018 da Câmara do referido Curso de Graduação

R E S O L V E:

Art. 1º. Colocar em vigor as normas em anexo, que tratam do Estágio Não Obrigatório no âmbito do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Art. 2º. A presente DELIBERAÇÃO entra em vigor nesta data.

Rio Grande, 26 de Novembro de 2018.

Prof. Dr. Daniel Lena Marchiori Neto
Coordenador do Curso de Graduação em Relações Internacionais

REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Regulamenta o Estágio Não Obrigatório do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O Estágio é uma atividade suplementar, de caráter não obrigatório, e será computado como Atividade Complementar nos termos do respectivo regulamento.

Art. 2º - O Estágio tem por finalidade o aprendizado de competências próprias da atividade profissional internacionalista, visando ao desenvolvimento do estudante para o trabalho e para a vida cidadã, constituindo-se um elemento de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 3º - A jornada de atividade em Estágio, a ser cumprida pelo estudante, deve compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da parte concedente na qual ocorre o Estágio.

Art. 4º - Não é permitido ao aluno realizar Estágios concomitantes.

Art. 5º - A carga horária do Estágio não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Art. 6º – A orientação do Estágio é realizada por docente do Curso de Relações Internacionais da FURG.

Art. 7º – A supervisão do Estágio é realizada pela parte concedente, que deve indicar um funcionário de seu quadro de pessoal com formação e experiência na área de conhecimento, para orientá-lo durante o período integral de realização do Estágio.

CAPÍTULO II DOS DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Art. 8º - Para iniciar qualquer Estágio, o estudante interessado deverá submeter o Requerimento de Estágio (Anexo 1) à Coordenação do Curso de Relações Internacionais mediante o Protocolo Eletrônico Sistemas-FURG.

Parágrafo único – Não será recebido pedido de Estágio para qualquer estudante que não tiver apresentado Relatório Final de qualquer Estágio que tenha realizado anteriormente.

Art. 9º - O Requerimento de Estágio será encaminhado à Supervisão de Estágios do Curso de Relações Internacionais, a qual, diretamente ou por delegação, decidirá sobre sua aprovação ou não.

Parágrafo único - Sendo reprovado o Requerimento de Estágio, o mesmo será devolvido ao

estudante, encerrando-se o pleito, sem prejuízo da possibilidade de reiniciar o procedimento apresentando novo Requerimento de Estágio, nos termos do art. 8º.

Art. 10º - Sendo aprovado o Requerimento de Estágio, a Supervisão de Estágios do Curso de Relações Internacionais informará o nome do professor orientador de estágio alocado, que deverá providenciar, juntamente com o estudante, os seguintes documentos:

- I – Termo de Compromisso de Estágio (Anexo 2), em 3 vias;
- II – Plano de Trabalho de Estágio (Anexo 3), em 3 vias;
- III – Formulário de Encaminhamento de Termo de Compromisso de Estágio, Termo Aditivo e Rescisão (Anexo 4), em 1 via.

Art. 11º - Encerrado o Estágio, por iniciativa de qualquer das partes ou pelo vencimento de seu prazo final, o estudante deverá protocolar na secretaria do campus de Santa Vitória do Palmar o Formulário de Encaminhamento de Relatório de Estágio Realizado (conforme Anexo 5), com o preenchimento e assinatura do Supervisor do Estágio da Instituição Concedente, do Professor Orientador e do Coordenador do Curso.

Art. 12º - A mudança do Estágio será tratada como estágio novo e obedecerá ao trâmite completo, e para ser protocolada requererá o adequado encerramento do estágio anterior, com pleno cumprimento do disposto no Art. 11º.

Art. 13º - Os professores orientadores gozarão de todas as prerrogativas legais para, em nome da instituição, procederem o acompanhamento e a fiscalização do estágio externo realizado pelo estudante.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 14º - São atribuições do Supervisor de Estágios do Curso de Relações Internacionais:

- I – divulgar as normas referentes aos Estágios;
- II – zelar pelo cumprimento da legislação aplicada aos Estágios;
- III – realizar visitas aos campos de Estágios buscando oportunidades de Estágio e divulgando a Universidade;
- IV – designar professores orientadores do Estágio;
- V – prestar informações adicionais, quando solicitadas;
- VI – encaminhar à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais os casos omissos nesta e nas demais normativas pertinentes ao estágio Supervisionado.

Art. 15º - São atribuições do Professor Orientador do Estágio:

- I – planejar juntamente com o estagiário, acompanhar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades do Estágio;
- II – avaliar as instalações da parte concedente do Estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando e controlar o número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de Estágio;
- III – orientar técnica e pedagogicamente os alunos no desenvolvimento de todas as atividades do Estágio;
- IV – receber e analisar o controle de frequência, relatórios e outros documentos dos estagiários;
- V – zelar pela celebração e pelo cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio;
- VI – informar ao Supervisor do Estágio da Instituição Concedente as datas de realização de avaliações acadêmicas, em conjunto com a Coordenação do Curso;

- VII – manter o Supervisor de Estágios do Curso de Relações Internacionais informado sobre questões pertinentes ao estágio;
VIII – prestar informações adicionais quando solicitado.

Art. 16º - São atribuições do acadêmico estagiário:

- I – ter pleno conhecimento do regulamento do Estágio e dos prazos estabelecidos;
II – providenciar, antes do início, todos os documentos necessários para o desenvolvimento do Estágio;
III – zelar pela não ocorrência de qualquer irregularidade, fraude ou falsificação;
IV – elaborar, de acordo com orientação do professor, o Plano de Atividades;
V – cumprir os prazos previstos para entrega dos relatórios, bem como submetê-los à avaliação do orientador e da parte concedente;
VI – estar regularmente matriculado na FURG, em semestre compatível com a prática exigida no Estágio;
VII – atender às normas internas da parte concedente, principalmente às relativas ao Estágio, que declara, expressamente, conhecer, exercendo suas atividades com zelo, pontualidade e assiduidade;
VIII - participar de todas as atividades inerentes à realização dos Estágios (reuniões de trabalho, avaliação, planejamento, execução, entre outras);
IX – desempenhar com ética e dedicação todas as atividades e ações que lhe forem designadas;

CAPÍTULO DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17º - Os casos omissos neste regulamento serão encaminhados à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais pelo Supervisor de Estágios.

Art. 18º - Estas normas entram em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
FACULDADE DE DIREITO – FADIR
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

REQUERIMENTO DE ESTÁGIO

1. Nome do estudante:
2. Nome do Supervisor de Estágio na unidade concedente:
3. Formação profissional e cargo do Supervisor:
4. Ramo de atividade da Parte Concedente:
5. Área de atividade do estagiário:
6. Descrição das atividades a serem desenvolvidas:

Assinatura

Local, Data



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, Instituição Federal de Ensino Superior, integrante da Administração Pública Federal, localizada na Av. Itália, km 08, CEP 96203-900, Rio Grande – RS, inscrita no CNPJ sob nº 94.877.586/0001-10, a seguir designada “INSTITUIÇÃO DE ENSINO”, representada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Sra. Daiane Teixeira Gautério, brasileira, residente e domiciliada nesta cidade, por delegação de competência, expressa no Ato Executivo nº 020/2005, de 24 de maio de 2005, e **o(a)**

_____, com sede na Rua/Av. _____, nº _____, Bairro _____, na cidade de _____, inscrito(a) no CNPJ sob o nº _____ / _____ - _____, neste ato representado(a) por seu/sua _____, Sr(a) _____, residente e domiciliado(a) na cidade de _____, portador(a) do RG nº _____, e inscrito(a) no CPF sob o nº _____ - _____, a seguir denominado(a) **CONCEDENTE**, e **o(a)**

ESTUDANTE _____, matriculado no Curso _____, sob o número de Matrícula _____, residente e domiciliado na cidade de _____, portador do RG nº _____, e inscrito no CPF sob o nº _____ - _____, a seguir designado ESTAGIÁRIO(A), em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, e a Orientação Normativa nº 02, de 24 de Junho de 2016, da Secretaria de Gestão De Pessoas e Relações Do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, tem entre si, certo e ajustado as seguintes cláusulas e condições que regerão o presente “TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO”.

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

Constitui objeto desse TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO o estabelecimento do acordo tripartite entre INSTITUIÇÃO DE ENSINO, CONCEDENTE e ESTAGIÁRIO(A) para a realização do Estágio Não Obrigatório no setor

_____, de ____/____/____ a ____/____/____, com prazo máximo de 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) com Necessidades Educativas Especiais (NEE). **CLÁUSULA SEGUNDA: DAS ATIVIDADES**

As atividades a serem desenvolvidas pelo(a)ESTAGIÁRIO(A) durante o estágio, constarão no **Plano de Trabalho do estágio, em anexo**, apresentado pelo ESTAGIÁRIO(A) à INSTITUIÇÃO DE ENSINO, com observância das formalidades por esta estabelecidas e da programação curricular pela mesma programada.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA JORNADA E DAS AVALIAÇÕES PERIÓDICAS

Fica estabelecido entre a CONCEDENTE e o(a) ESTAGIÁRIO(A) que:

- a) As atividades de estágio serão desenvolvidas em horário compatível com as atividades acadêmicas e com o horário de expediente da CONCEDENTE. No horário de estágio:

Dia da semana	Horário de Entrada	Intervalo	Horário de Saída	Total de horas Diárias
Segunda				
Terça				
Quarta				
Quinta				
Sexta				
Sábado				



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Total da Carga Horária Semanal	
---------------------------------------	--

- b) Durante o período de avaliações periódicas, prévia e formalmente comunicado a CONCEDENTE pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO, a carga horária será reduzida pelo menos à metade.

CLÁUSULA QUARTA: DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE

Repassar, a título de Bolsa-Estágio, ao ESTAGIÁRIO(A) o valor de R\$ _____, (), bem como _____ passagens urbanas para deslocamento.

Parágrafo Primeiro: No desenvolvimento do estágio ora ajustado, fica, ainda, a **CONCEDENTE** obrigada a:

- Proporcionar ao ESTAGIÁRIO(A) atividades de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com sua formação curricular programada;
- Proporcionar ao ESTAGIÁRIO(A) condições de treinamento prático e de relacionamento humano;
- Indicar um Supervisor de Estágio, de seu quadro pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) ESTAGIÁRIO(A), para orientar e supervisionar as atividades realizadas. Os dados de identificação do Supervisor de Estágio deverão constar no Plano de Trabalho do Estágio;
- Encaminhar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO, com periodicidade semestral, relatório de atividades elaborado pelo Supervisor de Estágio, do qual se dará prévia ciência ao ESTAGIÁRIO(A);
- Entregar ao ESTAGIÁRIO(A) e encaminhar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO, por ocasião do encerramento do estágio, TERMO DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

Parágrafo Segundo: A CONCEDENTE manterá em benefício do(a) ESTAGIÁRIO(A), seguro de acidentes pessoais, **Apólice n ° _____, Companhia de Seguro:**

Parágrafo Terceiro: Dentro do período de 12 (doze) meses de estágio, o(a) ESTAGIÁRIO(A) fará jus a um período de recesso remunerado de 30 (trinta) dias, que poderá ser concedido em período contínuo ou fracionado. O recesso será concedido, preferencialmente, durante o período de férias escolares e de forma proporcional em contratos com duração inferior a 12 (doze) meses.

CLÁUSULA QUINTA: DAS OBRIGAÇÕES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

No desenvolvimento do estágio, ora ajustado, o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** deverá:

- Cumprir com todo o empenho e interesse a programação estabelecida para seu estágio;
- Observar as diretrizes e normas internas da CONCEDENTE, bem como os dispositivos legais aplicáveis ao estágio;
- Comunicar a CONCEDENTE e à INSTITUIÇÃO DE ENSINO qualquer fato relevante que diga respeito ao estágio, bem como noticiar a CONCEDENTE, por escrito, qualquer circunstância ou motivo que o impeça de cumprir o presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO na forma aqui pactuada;

- d) Elaborar e entregar ao Supervisor de Estágio relatório com periodicidade _____ das atividades realizadas;
- e) Elaborar e entregar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO relatório de atividades em prazo não superior a 6 (seis) meses;
- f) Manter matrícula e frequência regular junto à INSTITUIÇÃO DE ENSINO. **CLÁUSULA SEXTA: DAS OBRIGAÇÕES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

No desenvolvimento do estágio, ora ajustado, a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** deverá:

- a) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- b) Indicar Professor(a) Orientador(a), da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do(a) ESTAGIÁRIO(A). Os dados de identificação do(a) Professor(a) Orientador(a) deverão constar no Plano de Trabalho do Estágio;
- c) Exigir do(a) ESTAGIÁRIO(A) a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades.

CLÁUSULA SÉTIMA: DO PAGAMENTO

O pagamento ocorrerá por conta de dotação orçamentária da **CONCEDENTE**.

CLÁUSULA OITAVA: DA INEXISTÊNCIA DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

O presente estágio, ora formalizado nos termos da legislação específica, não acarretará entre a **CONCEDENTE** e o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** relação de emprego, nos termos da legislação trabalhista vigente.

CLÁUSULA NONA: DA RESCISÃO

Constituem motivos para a rescisão automática da vigência deste **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**:

- a) A conclusão ou abandono do curso pelo(a) **ESTAGIÁRIO(A)**, bem como qualquer outro fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula junto à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**;
- b) O não cumprimento do convencionado neste **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**.

CLÁUSULA DÉCIMA: DO FORO

Para a resolução de eventuais controvérsias que surjam em torno do presente **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**, **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, **CONCEDENTE** e **ESTAGIÁRIO(A)** elegem, de comum acordo, o Foro da Justiça Federal Comarca de Rio Grande, renunciando, desde logo, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim ajustadas, as partes firmam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

Rio Grande, _____ de _____ de 2018.

Representante da **CONCEDENTE**

(com carimbo)

ESTAGIÁRIO (A)

Representante da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

PLANO DE TRABALHO DO ESTÁGIO

() **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO** () **ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

01. Nome do(a) estudante:
02. Nome do supervisor de estágio na unidade concedente:
03. Formação profissional e cargo do supervisor:
04. Ramo de atividade da Parte Concedente:
05. Área de atividade do(a) estagiário(a):
06. Nome do professor orientador da instituição de ensino:.....
07. Cargo e função do professor orientador: :.....
08. Atividades a serem desenvolvidas:

Estudante
(assinatura)

Supervisor de estágio na parte concedente
(assinatura e carimbo)

Professor Orientador -FURG
(assinatura e carimbo)

OBS: Anexar 3 (três) vias ao Termo de Compromisso de Estágio.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO DO
TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, TERMO ADITIVO E RESCISÃO**

1. DADOS DO ESTUDANTE

Nome: _____ Matrícula: _____
Curso: _____ Ano/Semestre: _____

() Licenciatura () Bacharelado () Tecnólogo () EAD/UAB

Endereço: _____ Fone: _____
E-mail: _____

2. DADOS DO CONCEDENTE

Instituição Concedente: _____ Cidade/UF _____
Representante legal da Concedente: _____ Cargo: _____
Fone: _____ E-mail: _____

3. COORDENAÇÃO DE CURSO

Recebido em: ____ / ____ / ____ Encaminhado em: ____ / ____ / ____

() Estágio Obrigatório () Estágio não-obrigatório

Parecer está:

() De Acordo com o PPC
() Não está de Acordo com o PPC

Coordenador de Curso
(com carimbo)

OBS: _____

4. UNIDADE ACADÊMICA

Recebido em: ____ / ____ / ____ Encaminhado em: ____ / ____ / ____

Nome do Professor orientador:

Diretor da Unidade
(com carimbo)

5. DOCUMENTOS ANEXOS

() Termo de Compromisso () Plano de Trabalho () Termo Aditivo () Rescisão

6. PRAE

Recebido em: ____ / ____ / ____ Encaminhado em: ____ / ____ / ____

Assinatura

Assinatura

OBS ao Estudante: Anexar 1 via do Formulário de Encaminhamento (devidamente preenchido até o campo 2); 3 vias do Plano de Estágio e 3 vias do Termo de Compromisso de Estágio. Após, o acadêmico deverá entregar a documentação na coordenação de curso para análise e parecer.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG PRÓ-
REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS FORMULÁRIO DE
RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO**

1. DADOS DO ESTAGIÁRIO

Nome: _____ Matrícula: _____
Curso: _____ Ano/Semestre: _____
() Licenciatura () Bacharelado () Tecnólogo () EAD/UAB

Endereço: _____ Fone: _____ E-mail: _____

() Estágio Obrigatório () Estágio não-obrigatório

2. ESTÁGIO REALIZADO

Instituição Concedente: _____ Cidade/UF: _____

Supervisor: _____ Fone: _____ E-mail: _____

Período do Relatório: de ____/____/____ a ____/____/____.

() Relatório Parcial () Relatório Final

3. PROFESSOR ORIENTADOR

Nome _____ Fone: _____

E-mail: _____

Parecer em relação ao atendimento do Plano de Trabalho:

Recebido em: ____/____/____ Encaminhado em: ____/____/____

Professor Orientador
(com carimbo)

4. COORDENAÇÃO DE CURSO

Nome _____ Fone: _____

Recebido em: ____/____/____ Encaminhado em: ____/____/____

Nº de horas computadas a serem incluídas no histórico escolar (estágio obrigatório): _____

() Relatório Aprovado () Relatório Não Aprovado

Coordenador de Curso
(com carimbo)

5. PRAE

Recebido em: ____/____/____ Encaminhado em: ____/____/____

Assinatura

Assinatura

Anexo V - Deliberação 18/2023-CamRI - Regulamento de TCCs

PORTARIA FADIR/FURG Nº 18, DE 12 DE MAIO DE
2023

Dispõe sobre o regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

A DIRETORA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, considerando a determinação do Conselho da Faculdade de Direito em Reunião realizada no dia 12 de maio de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º Colocar em vigor as normas em anexo, que tratam do regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

Art. 2º Esta Portaria Normativa entra em vigor a partir de 12 de maio de 2023.

Elisa Girotti
Celmer Diretora
da FADIR

Anexo
PORTARIA FADIR/FURG Nº 18, DE 12 DE MAIO DE 2023

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Relações Internacionais.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende o trabalho em forma escrita e a defesa oral perante Banca Examinadora.

Art. 2º O objetivo geral do TCC é a demonstração e a avaliação de competências e habilidades do(a) discente relativas à pesquisa científica em suas expressões escrita e oral, mediante o aprofundamento temático e a capacidade de análise crítica e profunda das relações internacionais.

Art. 3º O período de realização do TCC, sua carga horária e atividades são definidos pela estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais.

Art. 4º São objetivos do TCC:

I - aplicar e demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais;

II - desenvolver capacidades e habilidades de pesquisa através da elaboração e execução do TCC; e

III - aprimorar competências e habilidades do(a) discente, para que lhe possibilitem o exercício de atividade profissional relacionada ao Curso de Bacharelado em Relações Internacionais.

CAPÍTULO II
DA CARACTERIZAÇÃO DO TCC

Art. 5º O TCC, sob a forma de texto científico, deverá seguir as normas técnicas da ABNT referentes a trabalhos acadêmicos e poderá ter as seguintes formas:

I - artigo científico, de 20 a 40 páginas;

II - produção textual própria da área de Relações Internacionais, de 20 a 40 páginas; e

III - monografia, de 40 a 80 páginas.

Parágrafo único. O número de páginas é contado da página inicial da Introdução à página final das Considerações Finais e, no caso de produções textuais próprias da área sem Introdução, a partir do efetivo desenvolvimento.

Art. 6º O TCC deverá ser realizado em duas etapas, referentes às disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais II.

Art. 7º A realização do TCC terá o acompanhamento de um(a) professor(a) orientador(a) e o trabalho resultante deverá ser submetido a uma Banca Examinadora.

CAPÍTULO III
DA SUPERVISÃO DE TCC

Art. 8º O(A) Supervisor(a) de TCC é um(a) professor(a) do curso de Bacharelado Relações

Internacionais, vinculado(a) à Faculdade de Direito – FaDir e lotado(a) no campus de Santa Vitória do Palmar.

Art. 9º Compete ao(à) Supervisor(a) de TCC, planejar, acompanhar e supervisionar as atividades referentes ao TCC, em suas diferentes etapas, nos termos do presente Regulamento, mantendo o registro e publicação dos resultados das diversas etapas, bem como expedindo os atos administrativos pertinentes.

Art. 10. À Supervisão de TCC, além das demais atribuições aqui constantes, compete especialmente:

- I - primar pelo cumprimento do Regulamento do TCC;
- II - propor a atualização deste Regulamento de TCC;
- III - dar cumprimento ao presente Regulamento, expedindo editais, atos e orientações formais aos docentes, servidores e discentes sobre suas atividades;
- IV - manter os arquivos da Supervisão, com o registro das atividades inerentes;
- V - elaborar e divulgar o Edital de Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI - mediar a relação entre aluno(a) e professor(a) orientador(a) e favorecer a formalização da orientação;
- VII - apreciar os pedidos de formação das Bancas Examinadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- VIII - organizar e publicizar as defesas, com referência ao(à) discente, título do trabalho, dia, horário, local e composição da Banca Examinadora;
- IX - organizar o recebimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso para arquivamento pela Universidade;
- X - elaborar todos os modelos de documentos, termos e formulários necessários ao cumprimento do presente Regulamento; e
- XI - fornecer atas e comprovantes inerentes ao cumprimento deste Regulamento.

CAPÍTULO IV DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 11. Os(as) discente(s) matriculados(as) nas disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e II serão orientados(as) por professores(as) da FURG, preferencialmente atuantes no Curso de Bacharelado em Relações Internacionais e vinculados(as) à Faculdade de Direito – FaDir.

Art. 12. São atribuições do(a) professor(a) orientador(a):

- I - observar as normas estabelecidas neste Regulamento;
- II - administrar as disciplinas Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais II sob sua responsabilidade;
- III - acompanhar o desenvolvimento da pesquisa do(a) discente, prezando pela qualidade técnico-científica;
- IV - cientificar a Supervisão do TCC, caso o(a) discente não esteja cumprindo com o cronograma estabelecido;
- V - informar se o trabalho do(a) discente possui as condições de ser apresentado perante Banca Examinadora e organizá-la, comunicando, por escrito, à Supervisão de TCC, título do trabalho, dia, horário, local e composição da Banca Examinadora';
- VI - convidar coorientador(a), se conveniente, nos termos deste Regulamento, com comunicando, por escrito, à Supervisão de TCC; e
- VII - participar e presidir a Banca Examinadora do TCC.

Art. 13. O(a) professor(a) orientador(a) poderá, se conveniente à orientação, convidar professor(a) coorientador(a), que apoiará a orientação da elaboração do TCC.

Parágrafo único. O(a) professor(a) coorientador(a) terá titulação mínima de mestre.

CAPÍTULO V DOS(AS) DISCENTE(S) EM TCC

Art. 14. Ao(À) discente orientando(a), além de outros deveres inerentes à atividade curricular previstos neste Regulamento e nas normas que lhe são complementares, incumbe:

I - observar as normas estabelecidas neste Regulamento;

II - entregar ao(à) Supervisor(a) de TCC, no prazo estabelecido, a formalização da orientação, segundo o Formulário anexo a este Regulamento (Anexo I);

III - comparecer às reuniões convocadas pelo(a) professor(a) orientador(a) e/ou pelo(a) Supervisor(a) de TCC;

IV - participar das atividades afins solicitadas pelo(a) professor(a) orientador(a) e/ou pelo(a) Supervisor(a) de TCC;

V - elaborar o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, revisando-o em conformidade com as recomendações do(a) professor(a) orientador(a);

VI - respeitar a agenda de reuniões de orientação e manter contato com o(a) professor(a) orientador(a) para discussão, desenvolvimento e finalização do TCC;

VII - entregar o TCC para a apreciação da Banca Examinadora, conforme estabelecido neste Regulamento, em consonância com o cronograma estabelecido;

VIII - comunicar e justificar, com antecedência, ao(a) professor(a) orientador(a), quaisquer alterações das atividades previstas, inclusive sobre a desistência da apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora;

IX - defender o TCC perante Banca Examinadora, em sessão pública; e

X - depositar a versão final do TCC no prazo estabelecido neste Regulamento.

CAPÍTULO VI DAS DISCIPLINAS DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I E II

Art. 15. O Edital de Trabalho de Conclusão de Curso será publicado com os(as) professores(as) aptos a orientar, prazos para formalização da orientação e demais orientações necessárias à viabilização das atribuições dos(as) orientadores(as) e orientandos(as).

§ 1º O modelo do documento de formalização de orientação consta no Anexo I do presente Regulamento.

§ 2º O Edital sobre o Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado e publicizado pela Supervisão de TCC.

Art. 16. A entrega, no prazo estipulado em edital, do documento de formalização de orientação é condição para a Coordenação do Curso de Relações Internacionais realizar a matrícula dos(as) respectivos(as) discente(s) nas disciplinas de pesquisa.

Parágrafo único. Se o(a) discente não entregar a formalização no prazo estabelecido, ele(a) não será matriculado no semestre a que se destina o edital, salvo deferimento de recurso a ser apreciado pela Câmara de Graduação.

Art. 17. As disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa e Relações Internacionais II serão ofertadas de modo que cada orientador(a) será responsável pela turma na qual serão matriculados seus(suas) respectivos(as) orientandos(as).

Parágrafo único. Os dias e horários das turmas a que se refere este artigo serão organizados

pela Coordenação de Curso e não conflitarão com as demais disciplinas ofertadas pelo docente.

Art. 18. O TCC será produzido a partir de um Projeto, a ser apresentado na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais I, e, se aprovado, poderá ser desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II, de acordo com a seguinte sequência:

I - A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais I será atribuída e lançada pelo(a) professor(a) orientador(a) conforme Plano de Ensino da Disciplina e normas da Universidade;

II - Na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II, o(a) discente elaborará e apresentará o trabalho, o qual será submetido à Banca Examinadora; e

III - A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais II será lançada pelo(a) professor(a) orientador(a) a partir da média das notas atribuídas pelos(as) membros examinadores(as) da Banca Examinadora.

Art. 19. O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, em Pesquisa em Relações Internacionais I, respeitará as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sobretudo as voltadas especificamente à elaboração de Projetos de Pesquisa.

CAPÍTULO VII DA DEFESA PÚBLICA PERANTE BANCA EXAMINADORA

Art. 20. O TCC deverá ser entregue à Banca Examinadora com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência em relação ao dia da defesa pública.

Art. 21. A Banca Examinadora será composta por ao menos três membros.

§ 1º Os(As) membros(as) examinadores(as), em mínimo de 2 (dois), devem ter titulação de mestre ou doutor e, além da titulação, ter vínculo estatutário, empregatício, de aposentadoria ou de discente de pós-graduação *stricto sensu* com Instituição de Ensino atualmente ou ter tido nos últimos três anos.

§ 2º O(A) orientador(a) integrará e presidirá o ato da Defesa Pública perante Banca Examinadora.

§ 3º O(A) coorientador(a), se houver, integrará o ato de defesa.

§ 4º O(a) discente deverá responder às arguições formuladas pela Banca Examinadora, demonstrando domínio do conhecimento e capacidade de argumentação.

§ 5º Será parte integrante da avaliação a boa utilização do tempo pelo(a) discente e, também, a atitude acadêmica de seriedade e formalidade, adequadas à defesa.

Art. 22. A sessão de defesa, instalada por seu Presidente, primará pela observância do tempo previsto para sua realização, respeitando o seguinte roteiro:

I - abertura dos trabalhos pelo(a) presidente(a) da Banca Examinadora;

II - apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso pelo(a) discente, em até 20 (vinte) minutos;

III - questionamentos dos(as) membros(as) examinadores(as) da Banca Examinadora;

IV - respostas, do(a) discente, às questões formuladas; e

V - encerramento dos trabalhos.

Art. 23. A Banca Examinadora deverá reprovar o TCC nas situações em que forem constatadas expressas violações aos direitos autorais, ou quando o estudante deixar de comparecer à defesa, sem justificativa legal.

Art. 24. A nota será atribuída por cada um dos(as) membros examinadores(as) da Banca Examinadora e terá peso idêntico na nota final do TCC, e seguirá as normas da Universidade.
§ 1º O(A) orientador(a), assim como o(a) eventual coorientador(a), não atribui nota ao trabalho.
§ 2º A avaliação do TCC e da apresentação devem considerar estrutura, pertinência metodológica e ao estudo das RI, formatação, domínio do conteúdo e, por fim, desenvolvimento e cumprimento do tempo na apresentação.

Art. 25. A Banca Examinadora lavrará e lerá a ata (Anexo II) com os atos da sessão de defesa, cabendo ao(à) Presidente encaminhar os documentos à Supervisão de TCC, no prazo de 5 (cinco) dias, para arquivamento.

CAPÍTULO VIII DA VERSÃO FINAL DO TCC

Art. 26. A versão final do TCC deverá seguir as normas deste regimento e as da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sobretudo as voltadas à elaboração de Artigos Científicos e Trabalhos Acadêmicos.

Parágrafo único. A constatação de execução do trabalho por terceiros ou a compilação parcial ou total de textos e trabalhos já existentes, sem as devidas citações bibliográficas, causará a reprovação do(a) aluno(a) e aplicação de penalidades previstas no Regimento Geral da FURG.

Art. 27. O TCC deverá permanecer arquivado e deverá ser apresentado, em versão final, em até 60 (sessenta) dias, pelo(a) aluno(a), após a aprovação da Banca Examinadora, cumprindo as normas sobre a forma de apresentação da versão final e de autorização para inserção em repositórios institucionais estabelecidas pela Universidade.

Parágrafo único. O não cumprimento dos prazos implicará em prejuízos na avaliação do(a) aluno(a).

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28. As questões não previstas por este Regulamento serão resolvidas pela Supervisão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 29. O(A) discente poderá recorrer dos atos da Supervisão do Trabalho de Conclusão de Curso, do professor(a) orientador(a) ou da Banca Examinadora, à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais.

Art. 30. Esta Portaria Normativa revoga a Portaria Normativa 9/2022 da FADIR, e entra em vigor a partir de 12 de maio de 2023.

FORMULÁRIO DE FORMALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Nome do(a) aluno(a): _____

Número de matrícula: _____

Título do trabalho: _____

Professor(a) orientador(a): _____

Professor(a) coorientador(a): _____

Santa Vitória do Palmar, _____ de _____ de 20 _____

Discente

Coorientador(a)

Orientador(a)

* O título pode ser provisório. Preencher e assinar coorientação apenas se houver.

ATA Nº. ____
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos *(inserir dia, mês e ano)* no(a) *(inserir sala/plataforma virtual)* realizou-se a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso de Relações Internacionais que após apresentação de 20 minutos e arguição da Banca Examinadora foi considerado *(inserir aprovado/reprovado)*, com nota *(inserir nota)*.

Concluinte: | *(inserir o nome completo)*

Título: | *(inserir o título do trabalho)*

BANCA EXAMINADORA

Orientador(a): *(inserir o nome completo)*

Coorientador(a): *(se houver, inserir o nome completo)*

Primeiro(a) Examinador(a): *(inserir o nome completo)*

Segundo(a) Examinador(a): *(inserir o nome completo)*

Santa Vitória do Palmar, *(inserir data)*.

Orientador(a)

Coorientador(a)

Primeiro(a) Examinador(a)

Segundo(a) Examinador(a)

Anexo VI - Deliberação 38/90-CEPE - Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação

DELIBERAÇÃO Nº 038/90

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

EM 05 DE NOVEMBRO DE 1990

Dispõe sobre Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação.

O Vice-Reitor da Universidade do Rio Grande, na qualidade de Vice-Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 01 de novembro de 1990, nesta data,

D E L I B E R A:

Artigo 1º

- Atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas anuais.

§ 1º -

No Sistema I, haverá 4 (quatro) notas parciais (N1, N2, N3 e N4) e um exame final (NE).

- A média final (M) do aluno será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{1,5 (N1+N2+N3+N4) + 4NE}{5}$$

- a. O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas 4 (quatro) notas parciais ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º -

No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

§ 3º -

Serão incluídas no Sistema de Avaliação II, as disciplinas de Estágio Supervisionado, que obedecerão aos critérios gerais de avaliação de acordo com as normas específicas de cada curso.

Artigo 2º -

Atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação, com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas semestrais.

§ 1º -

No Sistema I haverá 2 (duas) notas parciais (N1 e N2) e um exame final (NE).

- a. A média final (M) do aluno, será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{3(N1 + N2) + 4(NE)}{10}$$

10

- a. O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º -

No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

Artigo 3º -

Instrumentos gerais de avaliação das disciplinas nos Sistemas I e II.

§ 1º -

Sistema I

I. Disciplina eminentemente teóricas:

- prova(s) complementada(s) ou não com nota(s) de tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo.

I. Disciplinas teórico-práticas:

- prova(s) e/ou tarefa(s) que envolvam a parte teórica, complementada com tarefa(s) e/ou prova(s) da parte prática.

I. Disciplinas eminentemente práticas:

- tarefa(s) e/ou prova(s) para cada uma das notas realizada(s) no decorrer do período letivo.

§ 2º -

Sistema II

- I. Tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo, com apenas uma nota final através do uso de ficha(s) de acompanhamento.

Artigo 4º -

Aos Departamentos caberá, ouvidas as Comissões de Cursos, classificar as disciplinas num dos Sistemas de Avaliação.

Artigo 5º -

Os Departamentos enviarão à SUPGRAD/SREP uma listagem classificatória das disciplinas, segundo o Sistema de Avaliação adotado.

Artigo 6º -

Fixar os seguintes critérios para progressão nos cursos de graduação com o Regime Seriado:

§ 1º -

O aluno necessita obter no mínimo 75% de aprovação da carga horária da série que está cursando, para avançar para a série seguinte.

§ 2º -

O aluno reprovado em até 25% da carga horária da série que está cursando, optará por avançar ou não para a série seguinte. Se avançar, será com a obrigatoriedade de cursar conjuntamente à série, as disciplinas dependentes da série anterior.

§ 3º -

O aluno não necessita cursar as disciplinas em que já obteve média final e frequência mínima exigidas para aprovação.

§ 4º -

A dependência de disciplinas só será permitida da série imediatamente anterior.

§ 5º -

Caberá à Comissão de Curso estabelecer outros requisitos para progressão, de acordo com as características das disciplinas inerentes a cada curso.

Artigo 6º -

A presente **DELIBERAÇÃO** entrará em vigor no primeiro semestre de 1991, revogando as disposições em contrário.

Universidade do Rio Grande,

em 05 de novembro de 1990.

Prof. Paulo Marcos Duval da Silva

VICE-PRESIDENTE DO COEPE

Anexo VII - Bibliografia das Disciplinas

Disc.	Nome da Disciplina	Tipo Bibliog.	Núm. da Obra	Título	Imprenta (Cidade, Editora e Ano de Publicação)	V.
6673	Esp. Fins Espec. I	Básica	RG000815870	Conjugar es fácil : en español de España y de América / Alfredo González Hermoso.	Madrid : Edelsa, 1997.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Básica	RG001150560	A conquista da América : a questão do outro / Tzvetan Todorov ; tradução Beatriz Perrone-Moisés.	São Paulo : Martins Fontes, 2010.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Básica	RG001166293	Breve historia del español de America / José Luis Ramírez Luengo.	Madrid : Arco libros, c2007.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Básica	RG001211043	La cocina de la escritura / Daniel Cassany .	Barcelona : Anagrama, c1995.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Básica	RG001213246	O paraíso destruído : a sangrenta história da conquista da América Espanhola / Frei Bartolomé de Las Casas ; tradução Heraldo Barbuy ; notas Eduardo Bueno.	Porto Alegre : L&PM Pocket, 2011.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Complementar	RG001163048	Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L / María Luz Gutiérrez Araus.	Madrid : Arco/Libros, 2007.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Complementar	RG001166580	Dificultades del español para brasileños / Diego Chozas, Flavia Dorneles; consultoria didáctica [por] Isabel Alonso; revisión [por] Miguel Ángel Valmaseda.	Madrid : SM, [2005?].	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Complementar	RG001211249	Escribe en español / Carmen Arnal, Araceli Ruiz de Garibay.	Madrid : Sociedad General Española de Librería, 2010.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Complementar	RG001270450	Punto final : curso superior E.L.E / M ^a . del Carmen Marcos de La Losa , M ^a . Rosario Obra Rodríguez.	Madrid : Edelsa, 1997.	-
6673	Esp. Fins Espec. I	Complementar	RG001310392	Nueva gramática de la lengua española / Comisión Interacadémica.	Madrid :Asociación de Academias de la Lengua Española, c2009.	v. 1
6673	Esp. Fins Espec. I	Complementar	RG001310392	Nueva gramática de la lengua española / Comisión Interacadémica.	Madrid :Asociación de Academias de la Lengua Española, c2009.	v. 2
7240	Introd. a Economia	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7240	Introd. a Economia	Básica	RG001272548	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.	-
7240	Introd. a Economia	Básica	RG001273528	Introdução a economia / N. Gregory Mankiw ; tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, EZ2 Translate.	São Paulo : Cengage Learning, c2013.	-
7240	Introd. a Economia	Básica	RG001373640	Economia : micro e macro / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, [2015].	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001290897	Introdução à economia / William Boyes, Michael Melvin.	São Paulo : Ática, 2006.	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001301421	Manual de microeconomia / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, Roberto Guena de Oliveira, Fabio Barbieri.	São Paulo : Atlas, 2011.	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001325425	Economia / Walter J. Wessels ; tradução Fernando Cardoso Cotelo, Daniel Puglia.	São Paulo : Saraiva, 2010.	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001330494	Fundamentos de economia / Marco Antonio S. Vasconcellos, Manuel E. Garcia.	São Paulo : Saraiva, 2004.	v. 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

185

7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001330494	Fundamentos de economia / Marco Antonio S. Vasconcellos, Manuel E. Garcia.	São Paulo : Saraiva, 2004.	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001331590	Macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; traduzido por Ana Beatriz Rodrigues.	Rio de Janeiro : LTC, 2015.	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001342095	Manual de macroeconomia / Organizado por Luiz Martins Lopes, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7240	Introd. a Economia	Complementar	RG001369945	Microeconomia : uma abordagem moderna / Hal R. Varian ; tradução Regina Celia Simille de Macedo.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.	-
8479	Noc. Dir. Pri.	Básica	RG000791050	Teoria do fato jurídico : plano da existência / Marcos Bernardes de Mello.	São Paulo : Saraiva, 1998.	-
8479	Noc. Dir. Pri.	Básica	RG001241941	Direito dos contratos : Seus princípios fundamentais sob ótica do código civil de 2002 / André Luiz Azevedo Sette.	Belo Horizonte : Mandamentos, 2007.	-
8479	Noc. Dir. Pri.	Básica	RG001286298	Curso de direito Civil / Fábio Ulhoa Coelho.	São Paulo : Saraiva, 2013.	v. 4
8479	Noc. Dir. Pri.	Básica	RG001308695	Curso de direito civil / Paulo Nader.	Rio de Janeiro : Forense, 2014.	v. 2
8479	Noc. Dir. Pri.	Básica	RG001315894	Curso de direito civil : parte geral e LINDB / Cristiano Chaves de Farias, Nelson Rosenvald.	Salvador : Ed. JusPODIVM, 2014.	-
8479	Noc. Dir. Pri.	Complementar	RG001236994	Curso de direito civil / Washington de Barros Monteiro, Regina Beatriz Tavares da Silva, Carlos Alberto Dabus Maluf.	São Paulo : Saraiva, 2012.	v. 3
8479	Noc. Dir. Pri.	Complementar	RG001236994	Curso de direito civil / Washington de Barros Monteiro, Regina Beatriz Tavares da Silva, Carlos Alberto Dabus Maluf.	São Paulo : Saraiva, 2012.	v. 4
8479	Noc. Dir. Pri.	Complementar	RG001300210	Compêndio de introdução à ciência do direito : introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, a sociologia jurídica e lógica jurídica. ... / Maria Helena Diniz.	São Paulo : Saraiva, 2014.	-
8479	Noc. Dir. Pri.	Complementar	RG001308889	Manual de direito comercial e de empresa : e títulos de crédito e contratos empresariais / Ricardo Negrão.	São Paulo : Saraiva, 2011.	v. 2
8479	Noc. Dir. Pri.	Complementar	RG001331863	Curso de direito comercial / Fabio Ulhoa Coelho.	São Paulo : Saraiva, 2011.	v. 1
8479	Noc. Dir. Pri.	Complementar	RG001352805	A ciência do direito / Tercio Sampaio Ferraz Jr.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
8494	Met. apl. Rel.	Básica	RG000044367	Como fazer uma monografia : elementos de metodologia do trabalho científico / Délcio Vieira Salomon.	Belo Horizonte : Interlivros, 1977.	-
8494	Met. apl. Rel.	Básica	RG000661980	Construindo o saber : metodologia científica, fundamentos e técnicas / organizador Maria Cecília M. de Carvalho.	Campinas : Papyrus, 1994.	-
8494	Met. apl. Rel.	Básica	RG000662210	Aprendendo a aprender : introdução a metodologia científica / Cleverson Leite Bastos, Vicente Keller.	Petrópolis : Vozes, 1992.	-
8494	Met. apl. Rel.	Básica	RG001045622	A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas / Christian Lavelle, Jean Dionne ; revisão técnica e adaptação da obra: Lana Mara Siman.	Porto Alegre : ARTMED, 1999.	-
8494	Met. apl. Rel.	Básica	RG001365605	A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias / Flávia Maria Teixeira dos Santos, Ileana María Greca (organizadoras).	Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 2011.	-
8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001254613	25 grandes idéias : como a ciência está transformando nosso mundo / Robert Matthews ; tradução José Gradel.	Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2008.	-
8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001261678	Epistemologias do sul / Boaventura de Souza Santos, Maria Paula Meneses (orgs.).	São Paulo : Cortez, 2010.	-
8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001280752	Modernidade líquida / Zygmunt Bauman ; tradução Plínio Dentzien .	Rio de Janeiro : Zahar, 2001.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

186

8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001391239	A cabeça bem feita : repensar a reforma, reformar o pensamento / Edgar Morin; tradução de Eloa Jacobina.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001.	-
8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001399792	Aprendendo a pensar com a sociologia / Zygmunt Bauman, Tim May ; Tradução de Alexandre Werneck.	Rio de Janeiro : Zahar, 2010.	-
8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001434652	A universidade no século XXI : para uma reforma democrática e emancipatória da universidade / Boaventura de Souza Santos.	São Paulo : Cortez, c2004.	-
8494	Met. apl. Rel.	Complementar	RG001469496	Ciência com consciência / Edgar Morin ; tradução Maria D. Alexandre, Maria Alice Sampaio Dória.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2010.	-
8495	Int. Rel. Int.	Básica	RG001248406	À paz perpétua de Kant : filosofia do direito internacional e das relações internacionais / Soraya Nour.	São Paulo : Martins Fontes, 2004.	-
8495	Int. Rel. Int.	Básica	RG001322709	Introdução às relações internacionais : teorias e abordagens / Robert Jackson, Georg Sorensen; Tradução: Bárbara Duarte, Revisão técnica Arthur Ituassu..	Rio de Janeiro : Zahar, 2007.	-
8495	Int. Rel. Int.	Básica	RG001326387	Introdução às relações internacionais : temas, atores e visões / Cristina Soreanu Pecequilo.	Petrópolis, RJ : Vozes, [2012].	-
8495	Int. Rel. Int.	Complementar	RG000922271	Geopolítica & relações internacionais / coordenador Leonardo Arquimimo de Carvalho.	Curitiba : Juruá, 2002.	-
8495	Int. Rel. Int.	Complementar	RG001254959	As relações internacionais da América Latina / Luiz Felipe Viel Moreira, Marcela Cristina Quinteros, André Luiz Reis da Silva.	Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.	-
8495	Int. Rel. Int.	Complementar	RG001432503	Bananas, beaches and bases : making feminist sense of international politics / Cynthia Enloe.	Berkeley, EUA : University of California, 2014.	-
101080	His. Rel. Int. I	Básica	RG000155551	A Europa de 1815 aos nossos dias : (vida política e relações internacionais) / J. B. Duroselle ; tradução de Olívia Krähenbühl.	São Paulo : Pioneira, 1985.	-
101080	His. Rel. Int. I	Básica	RG000819224	Cinco ensaios de historia das relacoes internacionais do Brasil / Francisco das Neves Alves.	Rio Grande : Ed. da FURG, 2000.	-
101080	His. Rel. Int. I	Básica	RG001234213	História das relações internacionais contemporâneas : da sociedade internacional do século XIX à era da globalização / José Flávio Sombra Saraiva (org.).	São Paulo : Saraiva, 2008.	-
101080	His. Rel. Int. I	Básica	RG001254996	História das relações internacionais : a pax britânica e o mundo do século XIX / Antônio Carlos Lessa.	Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.	-
101080	His. Rel. Int. I	Básica	RG001396584	História da paz / Organizado por Demétrio Magnoli.	São Paulo : Contexto, 2012	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000149511	O diabo e a terra de Santa Cruz : feiticaria e religiosidade popular no Brasil colonial / Laura de Mello e Souza.	Sao Paulo : Companhia das Letras, 1989.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000162898	Evolucao politica do Brasil e outros estudos / Caio Prado Junior.	Sao Paulo : Brasiliense, 1980.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 1 t. 1 pt. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 1 t. 1 pt. 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

187

10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10 t. 3 pt. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10 t. 3 pt. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 11 t. 3 pt. 4
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 11 t. 3 pt. 4
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 2 t. 1 pt. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 2 t. 1 pt. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3 t. 2 pt. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3 t. 2 pt. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 4 t. 2 pt. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 4 t. 2 pt. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 5 t. 2 pt. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 5 t. 2 pt. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 6 t. 2 pt. 4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

188

10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 6 t. 2 pt. 4
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 7 t. 2 pt. 5
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 7 t. 2 pt. 5
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8 2 pt.
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8 2 pt.
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8 t. 3 pt. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8 t. 3 pt. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 9 t. 3 pt. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 9 t. 3 pt. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000814528	Casa-grande e senzala : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal / Gilberto Freyre ; ilustração a cores de Cícero Dias ; desenhos de Antonio Montenegro.	Rio de Janeiro : Record, 1999.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG000971137	Homens de grossa aventura : acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830) / João Luís Ribeiro Fragoso.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1998.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001076088	Raízes do Brasil / Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Companhia das Letras, 1995.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001076095	Formação do Brasil contemporâneo : colônia / Caio Prado Junior.	São Paulo : Brasiliense, 1994.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001146580	O império marítimo português 1415-1825 / Charles R. Boxer ; tradução Anna Olga de Barros Barreto.	São Paulo : Companhia das Letras, 2008.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001146592	O trato dos viventes : formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII / Luiz Felipe de Alencastro.	São Paulo : Companhia das Letras, [2008].	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001174125	As identidades do Brasil 1 : de Varnhagem a FHC / José Carlos Reis.	Rio de Janeiro : Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2007.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

189

10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001278113	História da vida privada no Brasil / coordenador-geral da coleção Fernando A. Novais; organizado por Laura de Mello e Souza, Luiz Felipe de Alencastro, Nicolau Sevcenko.	São Paulo : Companhia das Letras, 1997.	v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001278113	História da vida privada no Brasil / coordenador-geral da coleção Fernando A. Novais; organizado por Laura de Mello e Souza, Luiz Felipe de Alencastro, Nicolau Sevcenko.	São Paulo : Companhia das Letras, 1997.	v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001278113	História da vida privada no Brasil / coordenador-geral da coleção Fernando A. Novais; organizado por Laura de Mello e Souza, Luiz Felipe de Alencastro, Nicolau Sevcenko.	São Paulo : Companhia das Letras, 1997.	v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001278113	História da vida privada no Brasil / coordenador-geral da coleção Fernando A. Novais; organizado por Laura de Mello e Souza, Luiz Felipe de Alencastro, Nicolau Sevcenko.	São Paulo : Companhia das Letras, 1997.	v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001280454	O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil / Darcy Ribeiro.	Sao Paulo : Companhia das Letras, 2006.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 1 t. I
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 10 t. III
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 11 t. III
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 2 t. I
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 3 t. II
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 5 t. II
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 6 t. II
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 7 t. II
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 8 t. III
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001351126	Historia geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda, Boris Fausto.	Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 2015.	v. 9 t. III
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica	RG001454560	Histórias da pobreza no Brasil / organizadores Fabiano Quadros Rückert ... [et al.].	Rio Grande : Ed. da Universidade	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

190

					Federal do Rio Grande, 2019.
10393	Form. Soc. Bras. I	Básica		O Brasil Imperial – Volume III – 1870-1889.	Civilização Brasileira / Rio de Janeiro / 2009 -
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001200768	História do Brasil / Boris Fausto.	São Paulo : EDUSP, 2010. -
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 1
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 2
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 3
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 4
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 4
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001210993	O Brasil republicano / organizado por Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado.	Rio de Janeiro : Civilização brasileira, c2003. v. 4
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001254947	Breve história do Rio Grande do Sul : da pré-história aos dias atuais / Mário Maestri.	Passo Fundo : Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2010. -
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001254947	Breve história do Rio Grande do Sul : da pré-história aos dias atuais / Mário Maestri.	Passo Fundo : Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2010. -
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001262853	Os bestializados : o Rio de Janeiro e a república que não foi / José Murilo de Carvalho.	São Paulo : Companhia das Letras , 1987. -

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

191

10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001343774	Breve história do Rio Grande do Sul / Fábio Kühn.	Porto Alegre : Leitura XXI, 2004.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001362409	História das crianças no Brasil meridional / José Carlos da Silva Cardozo ... [et al.]	São Leopoldo : Ed. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2016.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001388538	Alianças consagradas : os laços matrimoniais nos extremos meridionais (Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre, séc. XVIII e XIX) / Denize Terezinha Leal Freitas.	Curitiba : Prisma, 2016.	-
10393	Form. Soc. Bras. I	Complementar	RG001416420	"Como se fosse meu filho"? : as crianças e suas famílias no juízo dos órfãos de Porto Alegre (séc. XIX) / José Carlos da Silva Cardozo.	São Leopoldo, RS : Oikos ; Ed. da UNISINOS, 2018.	-
6674	Esp. Fins Espec. II	Básica	RG001163048	Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L / María Luz Gutiérrez Araus.	Madrid : Arco/Libros, 2007.	-
6674	Esp. Fins Espec. II	Básica	RG001320634	¿Cómo pronunciar el español? : la enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños : ejercicios prácticos / Luciene Bassols Brisolara & María Josefina Israel Semino.	Campinas, SP : Pontes, c2014.	-
6674	Esp. Fins Espec. II	Complementar	RG001168204	Gramática contrastiva del español para brasileños / Concha Moreno, Gretel M. Eres Fernández ; revisión Ana Lúcia Esteves dos Santos.	Madrid : Sociedad General Española de Librería, 2007.	-
6674	Esp. Fins Espec. II	Complementar	RG001270096	Ortografía de la lengua española / Real Academia Española. Asociación de Academias de la Lengua Española.	Madrid : Real Academia Española, 2010.	-
6674	Esp. Fins Espec. II	Complementar	RG001270450	Punto final : curso superior E.L.E / M ^a . del Carmen Marcos de La Losa , M ^a . Rosario Obra Rodríguez.	Madrid : Edelsa, 1997.	-
6674	Esp. Fins Espec. II	Complementar	RG001310392	Nueva gramática de la lengua española / Comisión Interacadémica.	Madrid :Asociación de Academias de la Lengua Española, c2009.	v. 1
6674	Esp. Fins Espec. II	Complementar	RG001310392	Nueva gramática de la lengua española / Comisión Interacadémica.	Madrid :Asociación de Academias de la Lengua Española, c2009.	v. 2
7077	Teoria Econômica	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7077	Teoria Econômica	Básica	RG001273528	Introdução a economia / N. Gregory Mankiw ; tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, EZ2 Translate.	São Paulo : Cengage Learning, c2013.	-
7077	Teoria Econômica	Básica	RG001328578	Introdução à economia / Bernardo Guimarães, Carlos Eduardo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.	-
7077	Teoria Econômica	Básica	RG001369118	Introdução à economia / Organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos e Rudinei Toneto Jr. ; Amaury Patrick Gremaud... [et al.].	São Paulo : Saraiva, 2011.	-
7077	Teoria Econômica	Básica	RG001373640	Economia : micro e macro / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, [2015].	-
7077	Teoria Econômica	Complementar	RG001272548	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.	-
7077	Teoria Econômica	Complementar	RG001312832	Economia brasileira contemporânea / Amaury Patrick Gremaud, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, Rudinei Toneto Júnior.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7077	Teoria Econômica	Complementar	RG001325425	Economia / Walter J. Wessels ; tradução Fernando Cardoso Coteló, Daniel Puglia.	São Paulo : Saraiva, 2010.	-
7077	Teoria Econômica	Complementar	RG001331590	Macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; traduzido por Ana Beatriz Rodrigues.	Rio de Janeiro : LTC, 2015.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

192

7077	Teoria Econômica	Complementar	RG001342095	Manual de macroeconomia / Organizado por Luiz Martins Lopes, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7316	Fund. Adm.	Básica	RG001103326	Estratégia competitiva / Michael E. Porter ; tradução Elizabeth Maria de Pinho Braga ; revisão técnica Jorge A. Garcia Gomez.	Rio de Janeiro : Campus, 2004.	-
7316	Fund. Adm.	Básica	RG001329832	Teoria geral da administração / Idalberto Chiavenato.	Barueri, SP : Manole, 2014.	v. 1
7316	Fund. Adm.	Básica	RG001329832	Teoria geral da administração / Idalberto Chiavenato.	Barueri, SP : Manole, 2014.	v. 2
7316	Fund. Adm.	Básica	RG001346593	Administração nos novos tempos : os novos horizontes em administração / Idalberto Chiavenato.	Barueri, SP : Manole, 2014.	-
7316	Fund. Adm.	Básica	RG001395956	Administração estratégica / R. Duane Ireland, Robert E. Hoskisson, Michael A. Hitt ; Tradução de Foco Traduções ; Revisão técnica de Paulo Roberto Gião, Moacir de Miranda Oliveira Junior.	São Paulo : Cengage Learning, c2015.	-
7316	Fund. Adm.	Complementar	RG001221243	Iniciação à administração geral / Idalberto Chiavenato.	Barueri, SP : Manole, 2009.	-
7316	Fund. Adm.	Complementar	RG001316941	Administração : princípios e tendências / Francisco Jose Masset Lacombe, Gilberto Luiz Jose Heilborn .	São Paulo : Saraiva, 2008.	-
7316	Fund. Adm.	Complementar	RG001343518	Administração / Richard L. Daft ; Revisão técnica de Denis Forte ; Tradução de Harue Ohara Avritcher.	São Paulo: Cengage Learning, 2015	-
7316	Fund. Adm.	Complementar	RG001356318	Introdução à teoria geral da administração / Idalberto Chiavenato.	Barueri, SP : Manole, 2014.	-
7316	Fund. Adm.	Complementar	RG001358510	Teoria geral da administração : uma abordagem prática / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira.	São Paulo : Atlas, 2012.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Básica	RG001037383	Estatística aplicada : economia, administração e contabilidade / John E. Freund ; tradução de Claus Ivo Doering.	Porto Alegre : Bookman, 2006.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Básica	RG001104805	Matemática para economistas / Carl Simon, Lawrence Blume ; tradução Claus Ivo Doering.	Porto Alegre : Bookman, 2004.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Básica	RG001272548	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Básica	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Básica	RG001312777	Introdução à econometria : uma abordagem moderna / Jeffrey M. Wooldridge ; tradução José Antônio Ferreira ; revisão técnica Galo Carlos Lopez Noriega.	São Paulo : Cengage Learning, 2011.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001006570	Análise combinatória e probabilidade : com as soluções dos exercícios / Augusto Cesar de Oliveira Morgado ... [et al.].	Rio de Janeiro : SBM, 2006.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001079077	Estatística para economistas / Rodolfo Hoffmann.	Sao Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2006.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001122605	Engenharia econômica : avaliação e seleção de projetos de investimento / Pierre Jacques Ehrlich, Edmilson Alves de Moraes.	São Paulo : Atlas, 2005.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001196145	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; tradução de Eleutério Prado, Thelma Guimarães, Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson, c2010.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001319590	Avaliação de projetos sociais / Ernesto Cohen, Rolando Franco.	Petrópolis : Vozes, 2013.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001331590	Macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; traduzido por Ana Beatriz Rodrigues.	Rio de Janeiro : LTC, 2015.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

193

7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001342095	Manual de macroeconomia / Organizado por Luiz Martins Lopes, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7329	Met. Aná. Econ.	Complementar	RG001373640	Economia : micro e macro / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, [2015].	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Básica	RG001195736	Fundamentos do comércio internacional / José Meireles de Sousa.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Básica	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Básica	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Básica	RG001395841	Teoria e prática cambial : exportação e importação / Aquiles Vieira.	São Paulo : Aduaneiras, 2016.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Complementar	RG000866966	Introdução à economia : princípios de micro e macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; tradução Maria José Cyhlar Monteiro ; revisão técnica Reinaldo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Campus, 2001.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Complementar	RG001358327	Tributação no comércio exterior brasileiro / Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson, Rômulo del Carpio.	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Complementar	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Complementar	RG001369003	Logística internacional : um enfoque em comércio exterior / Nelson Ludovico.	São Paulo : Saraiva, 2012.	-
7339	Sist. Com. Ext. I	Complementar	RG001373640	Economia : micro e macro / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, [2015].	-
8333	Rel. Int. Soc.	Básica	RG000139770	Auguste Comte : sociologia / organizador Evaristo de Moraes Filho ; coordenador Florestan Fernandes.	São Paulo: Atica, 1989.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Básica	RG000949243	A nova ordem global : relacoes internacionais do seculo 20 : quarta parte / Paulo G. Fagundes Vizentini.	Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 1996.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Básica	RG000969564	As regras do metodo sociológico / Émile Durkheim ; tradução de Pietro Nasseti.	São Paulo : Martin Claret, c2001.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Básica	RG001027477	Introdução a sociologia / T. B. Bottomore ; tradução de Waltensir Dutra ; revisão técnica Otavio Guilherme Velho.	Rio de Janeiro : Zahar, 1970.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Básica	RG001243913	O capital : crítica da economia política / Karl Marx ; tradução de Reginaldo Sant'Anna.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2012.	v. 1
8333	Rel. Int. Soc.	Básica	RG001325346	A ética protestante e o espírito do capitalismo / Max Weber ; tradução de M. Irene de Q.F. Szmrecsányi, Tamás J.M.K. Szmrecsányi.	São Paulo : Cengage Learning, c2001.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Complementar	RG001104719	A ideologia alemã : critica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas : 1845 1846 / Karl Marx, Friedrich Engels ; tradução Rubens Enderle, Nélio Schneider, Luciano Cavini Martorano ; texto final Rubens Enderle.	São Paulo : Boitempo, 2007.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Complementar	RG001234213	História das relações internacionais contemporâneas : da sociedade internacional do século XIX à era da globalização / José Flávio Sombra Saraiva (org.).	São Paulo : Saraiva, 2008.	-
8333	Rel. Int. Soc.	Complementar	RG001255137	História das relações internacionais II : o século XX: do declínio europeu à Era Global / Christian Lohbauer.	Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

195

10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	DIFEL, 1987-1997. São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 1 t. 1 pt. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 1 t. 1 pt. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10 t. 3 pt. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 10 t. 3 pt. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 11 t. 3 pt. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 11 t. 3 pt. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 2 t. 1 pt. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 2 t. 1 pt. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3 t. 2 pt. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 3 t. 2 pt. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 4 t. 2 pt. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 4 t. 2 pt. 2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

196

10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 5 t. 2 pt. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 5 t. 2 pt. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 6 t. 2 pt. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 6 t. 2 pt. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 7 t. 2 pt. 5
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 7 t. 2 pt. 5
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8 t. 3 pt. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 8 t. 3 pt. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 9 t. 3 pt. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG000775358	História geral da civilização brasileira / sob a direção de Sergio Buarque de Holanda.	São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.	v. 9 t. 3 pt. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

197

10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 3
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001215280	A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985) : história e memória / organizadores Enrique Serra Padrós ... [et al.].	Porto Alegre : Corag, 2009.	v. 4
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 1
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001234262	O Brasil imperial / organização de Keila Grinberg, Ricardo Salles.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.	v. 2
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001254947	Breve história do Rio Grande do Sul : da pré-história aos dias atuais / Mário Maestri.	Passo Fundo : Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2010.	-
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001254947	Breve história do Rio Grande do Sul : da pré-história aos dias atuais / Mário Maestri.	Passo Fundo : Ed. da Universidade	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

198

10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar	RG001328773	Uma breve história do Brasil / Mary Del Priore, Renato Venancio.	de Passo Fundo, 2010. São Paulo : Planeta, 2010	-
10398	Form. Soc. Bras. II	Complementar		A Revolução Federalista.	Brasiliense / Rio de Janeiro / 1983	-
6497	LIBRAS I	Básica	RG000790632	A educacao do surdo no Brasil / Maria Aparecida Leite Soares.	Campinas (SP) : Autores Associados ; Braganca Paulista (SP) : EDUSF.	-
6497	LIBRAS I	Básica	RG000898704	Cultura, poder e educacao de surdos / Nidia Regina Limeira de Sa.	Manaus : Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002.	-
6497	LIBRAS I	Básica	RG001006040	Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos / Ronice Muller de Quadros, Lodenir Becker Karnopp.	Porto Alegre : Artmed, 2004.	-
6497	LIBRAS I	Básica	RG001076776	Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira / [editores] Fernando Cesar Capovilla, Walkiria Duarte Raphael.	São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2001.	v. 1
6497	LIBRAS I	Básica	RG001076776	Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira / [editores] Fernando Cesar Capovilla, Walkiria Duarte Raphael.	São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2001.	v. 2
6497	LIBRAS I	Básica	RG001262245	Líbras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda / Audrei Gesser.	São Paulo : Parábola, c2009.	-
6497	LIBRAS I	Básica	RG001266860	Novo Deit-Libras : dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira : baseado em linguística e neurociências cognitivas / [editores] Fernando César Capovilla, Walkiria Duarte Raphael, Aline Cristina L. Mauricio.	São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2012.	v. 1
6497	LIBRAS I	Básica	RG001266860	Novo Deit-Libras : dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira : baseado em linguística e neurociências cognitivas / [editores] Fernando César Capovilla, Walkiria Duarte Raphael, Aline Cristina L. Mauricio.	São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2012.	v. 2
6497	LIBRAS I	Básica	RG001355200	A surdez : um olhar sobre as diferenças / Carlos Skliar (Org.).	Porto Alegre, RS : Mediação, 2015.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG000783969	Educação especial : a educação dos surdos / Secretaria de Educação Especial. Ministério da Educação e do Desporto.	Brasília : MEC, SEESP, 1997.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG000971398	Atualidade da educacao bilingue para surdos = Actualidad de la educacion bilingue para sordos / organizado por Carlos Skliar.	Porto Alegre : Mediação, 1999.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG000973224	O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Ronice Müller de Quadros.	Brasília : MEC/SEESP, 2004.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG001275562	O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a libras / Audrei Gesser.	São Paulo : Parábola, 2012.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG001355491	Leitura e escrita : no contexto da diversidade / Ana Claudia Balieiro Lodi, Kathryn Marie Pacheco Harrison, Sandra Regina Leite de Campos (organizadoras).	Porto Alegre : Mediação, 2013.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG001358236	Livro ilustrado de língua brasileira de sinais : desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez / Márcia Honora, Mary Lopes Esteves Frizanco.	São Paulo : Ciranda Cultural, c2008.	-
6497	LIBRAS I	Complementar	RG001359540	Vendo vozes : uma viagem ao mundo dos surdos / Oliver Sacks ; tradução Laura Teixeira Motta.	São Paulo : Companhia de Bolso, 2010.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

199

6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG000181430	Dicionário prático : inglês-português ; português-inglês / H. Michaelis.	São Paulo : Melhoramentos, 1987.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG000736811	Modern english readings : biography, short stories, poems, essays, plays / edited by Roger Sherman Loomis, Donald Lemem Clark, John Harlan Middendorf.	New York : Holt, Rinehart and Winston, 1960.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001084990	Great american short stories / edited by Paul Negri.	New York : Dover Publications, c2002.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001194227	The language of new media / Lev Manovich; editor da série Roger F. Malina.	Cambridge : MIT Press, c2001.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001277145	Investigando a relação oral/escrito e as teorias de letramento / Luiz Antônio Marcuschi ... [et al.] ; Inês Signorini (org.).	São Paulo : Mercado das Letras, 2001.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001295860	Communicating in business : a short course for business english students : cultural diversity and socializing, using the telephone, presentations, meetings and negotiations / Simon Sweeney.	New York : Cambridge University Press, 2001.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001357694	American english file / Christina Latham-Koenig, Clive Oxenden, Paul Seligson.	New York : Oxford University Press, c2013.	n. 1B
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001357694	American english file / Christina Latham-Koenig, Clive Oxenden, Paul Seligson.	New York : Oxford University Press, c2013.	n. 2A
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Básica	RG001357694	American english file / Christina Latham-Koenig, Clive Oxenden, Paul Seligson.	New York : Oxford University Press, c2013.	n. 2B
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG000287374	A comprehensive english grammar / C. E. Ecklersley, J. M. Ecklersley.	Longman : Hongkong Printing, 1960.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG000688329	A practical english grammar / A.J. Thomson, A.V. Martinet.	New York : Oxford University, c1986.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG000767750	A grammar of contemporary english / by Randolph Quirk, Sidney Greenbaum and Geoffrey Leech et al.	London : Longman, 1972.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG001267954	English for specific purposes / Keith Harding.	Oxford : University Press, c2007.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG001270655	English collocations in use : Intermediate : how words work together for fluent and natural english : self-study and classroom use / Michael McCarthy, Felicity O'Dell.	Cambridge : Cambridge University Press, 2005.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG001299037	For work and life english 365 / Bob Dignen, Steve Flinders, Simon Sweeney.	Cambridge : Cambridge University Press, 2004.	-
6675	Ing. Ins. Lei. Esc.	Complementar	RG001310744	English for the real world / Andrea Penruddocke, Christopher A. Warnasch.	United States of America : Living Language, c2004.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Básica	RG000157459	História do pensamento econômico / E. K. Hunt, Howard J. Sherman ; tradução de Jaime Larry Benchimol.	Petrópolis : Vozes, 1986.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Básica	RG000323555	História do pensamento econômico / I. H. Rima ; tradução de Auriphebo Berrance Simões ; revisão técnica de Helio de Paula Leite.	São Paulo : Atlas, 1987.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Básica	RG000746560	História do pensamento econômico : uma perspectiva crítica / E. K. Hunt ; tradução José Ricardo Brandão Azevedo.	Rio de Janeiro : Campus, 1989.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

200

7300	Hist. Pen. Econ.	Básica	RG000771980	Historia do pensamento economico : uma abordagem introdutoria / Carlos Roberto Vieira Araujo.	Sao Paulo : Atlas, 1995.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Básica	RG001194872	História do pensamento econômico / Roberson de Oliveira, Adilson Marques Gennari.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG000113338	História do pensamento econômico / Jacob Oser e William C. Blanchfield, tradução de Carmem Terezinha Santoro dos Santos revisão de Jose Paschoal Rosseti.	São Paulo : Atlas, 1983.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG000181390	Dicionário de economia / Organização e supervisão de Paulo Sandroni.	São Paulo : Best Seller, 1989.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG000345243	Desemprego, salários e preços : um estudo comparativo de Keynes e do pensamento macroeconômico da década de 1970.	Rio de Janeiro : BNDES, 1982	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG000355870	A moderna história econômica / Coordenadores: Carlos Manuel Peláez, Mircea Buescu.	Rio de Janeiro : APEC, 1976.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG000403911	Uma historia do pensamento economico / William J. Barber ; traducao de Sergio Goes de Paula.	Rio de Janeiro : Zahar, 1976.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG000813973	Novíssimo dicionário de economia / Organização e supervisão de Paulo Sandroni.	São Paulo : Best Seller, 1999.	-
7300	Hist. Pen. Econ.	Complementar	RG001336484	Ensaio de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo / organizador Tamás Szmrecsányi, Francisco da Silva Coelho ; Amaury Patrick Gremaud ... [et al.].	São Paulo : Atlas, c2007.	-
7330	Macroeconomia	Básica	RG000866966	Introdução à economia : princípios de micro e macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; tradução Maria José Cyhlar Monteiro ; revisão técnica Reinaldo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Campus, 2001.	-
7330	Macroeconomia	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7330	Macroeconomia	Básica	RG001272548	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.	-
7330	Macroeconomia	Básica	RG001273528	Introdução a economia / N. Gregory Mankiw ; tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, EZ2 Translate.	São Paulo : Cengage Learning, c2013.	-
7330	Macroeconomia	Básica	RG001373640	Economia : micro e macro / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, [2015].	-
7330	Macroeconomia	Complementar	RG001331590	Macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; traduzido por Ana Beatriz Rodrigues.	Rio de Janeiro : LTC, 2015.	-
7330	Macroeconomia	Complementar	RG001342095	Manual de macroeconomia / Organizado por Luiz Martins Lopes, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7330	Macroeconomia	Complementar	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7330	Macroeconomia	Complementar	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7330	Macroeconomia	Complementar	RG001369118	Introdução à economia / Organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos e Rudinei Toneto Jr. ; Amaury Patrick Gremaud... [et al.].	São Paulo : Saraiva, 2011.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Básica	RG001195736	Fundamentos do comércio internacional / José Meireles de Sousa.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Básica	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Básica	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

201

7340	Sist. Com. Ext. II	Básica	RG001369003	Logística internacional : um enfoque em comércio exterior / Nelson Ludovico.	São Paulo : Saraiva, 2012.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Complementar	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Complementar	RG001358327	Tributação no comércio exterior brasileiro / Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson, Rômulo del Carpio.	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Complementar	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Complementar	RG001395841	Teoria e prática cambial : exportação e importação / Aquiles Vieira.	São Paulo : Aduaneiras, 2016.	-
7340	Sist. Com. Ext. II	Complementar	RG001421062	Dicionário de comércio marítimo : inglês-português / Marco A. Collyer, Wesley O. Collyer.	São Paulo : Aduaneiras, 2015.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Básica	RG001412851	Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade / Judith Butler ; tradução de Renato Aguiar.	Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2018.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Básica	RG001432503	Bananas, beaches and bases : making feminist sense of international politics / Cynthia Enloe.	Berkeley, EUA : University of California, 2014.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Básica	RG001434779	Mulheres, raça e classe / Angela Davis ; tradução Heci Regina Candiani.	São Paulo : Boitempo, 2016.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Complementar	RG000667571	O poder do macho / Heleieth I. B. Saffioti.	Sao Paulo : Moderna, 1993.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Complementar	RG001039993	Gênero, sexualidade e educação : uma perspectiva pós-estruturalista / Guacira Lopes Louro.	Petropolis : Vozes, 1997.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Complementar	RG001219546	Diplomata, substantivo comum de dois gêneros : um estudo sobre a presença das mulheres na diplomacia brasileira / Viviane Rios Balbino.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Complementar	RG001358893	A critique of postcolonial reason : toward a history of the vanishing present / Gayatri Chakravorty Spivak.	London : Harvard University Press, c1999.	-
8415	Rel. Int. e Gen.	Complementar	RG001424830	O segundo sexo / Simone de Beauvoir.	Rio de Janeiro : Nova Fronteira, [2016].	v. 1
8415	Rel. Int. e Gen.	Complementar	RG001424830	O segundo sexo / Simone de Beauvoir.	Rio de Janeiro : Nova Fronteira, [2016].	v. 2
8481	Dir. Tri. Adu.	Básica	RG000939455	Código tributário nacional.	Sao Paulo : Saraiva, 1999.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Básica	RG000975880	Curso de direito constitucional tributário / Roque Antonio Carrazza.	São Paulo : Malheiros, 2004.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Básica	RG001256520	Direito tributário brasileiro / Aliomar Baleeiro ; atualização de Misabel Abreu Machado Derzi.	Rio de Janeiro : Forense, 2013.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Básica	RG001378259	Uma introdução ao direito aduaneiro / José Lence Carlucci.	São Paulo : Aduaneiras, 2001.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Básica	RG001384181	Comércio internacional e legislação aduaneira : teoria e questões / Rodrigo Luz.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2011.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Complementar	RG000752711	Curso de direito tributário / Hugo de Brito Machado.	São Paulo : Malheiros, 1998.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Complementar	RG001274480	Manual de direito tributario / Eduardo Sabbag.	São Paulo : Saraiva, 2011.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Complementar	RG001358327	Tributação no comércio exterior brasileiro / Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson, Rômulo del Carpio.	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
8481	Dir. Tri. Adu.	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

202

8481	Dir. Tri. Adm.	Complementar	RG001385677	A organização mundial do comércio / Paulo Estivallet de Mesquita.	Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2013.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG000456033	Aprender antropologia / François Laplantine ; tradução de Marie- Agnes Chauvel ; prefácio de Maria Isaura Pereira de Queiroz.	São Paulo : Brasiliense, 1994.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG000621578	O processo civilizador / Norbert Elias ; tradução Ruy Jungmann ; revisão e apresentação de Renato Janine Ribeiro.	Rio de Janeiro : Zahar, c1990-1993.	v. 1
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG000621578	O processo civilizador / Norbert Elias ; tradução Ruy Jungmann ; revisão e apresentação de Renato Janine Ribeiro.	Rio de Janeiro : Zahar, c1990-1993.	v. 2
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG000671636	Estigma : notas sobre a manipulação da identidade deteriorada / Erving Goffman.	Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1988.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG000972243	Identidade e diferença : a perspectiva dos estudos culturais / organizado e traduzido por Tomáz Tadeu da Silva ; Stuart Hall, Kathryn Woodward.	Petrópolis : Vozes, 2004.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG001143748	A identidade cultural na pós-modernidade / Stuart Hall ; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro.	Rio de Janeiro : DP&A, 2006.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Básica	RG001161179	Cultura : um conceito antropológico / Roque de Barros Laraia.	Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2004.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Complementar	RG000158920	O índio e o mundo dos brancos / Roberto Cardoso de Oliveira.	Brasília ; Ed da Universidade de Brasília, [1981].	-
8499	Rel. Int. Cul.	Complementar	RG000663523	Orientalismo : o oriente como invenção do ocidente / Edward W. Said; tradução Tomas Rosa Bueno.	Sao Paulo : Companhia das Letras, 1990.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Complementar	RG001041312	Enigmas e soluções : exercícios de etnologia e de crítica / Roberto Cardoso de Oliveira.	Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro ; Fortaleza : UFC, 1983.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Complementar	RG001420409	A questão da palestina / Edward W. Said ; Tradução de Sonia Midori.	São Paulo : UNESP, 2011.	-
8499	Rel. Int. Cul.	Complementar	RG001448419	Pele negra máscaras brancas / Frantz Fanon ; tradução de: Renato da Silveira ; prefácio de Lewis R. Gordon.	Salvador, BA : Ed. da Universidade Federal da Bahia, 2008.	-
8520	Pra. Ext. I	Básica	RG001093370	A experiência da extensão universitária na faculdade de direito da UnB / organizador: Alexandre Bernadino Costa.	Brasília : UnB, 2007.	-
8520	Pra. Ext. I	Básica	RG001308543	A inclusão, a inserção, a interação, a investigação... : os in(s) da extensão no litoral do Paraná / Mayra Taiza Sulzbach, Valdir Frigo Denardin (organizadores).	Matinhos : UFPR - litoral, 2013.	-
8520	Pra. Ext. I	Básica	RG001415694	Avaliação da extensão universitária : práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão / organizado por Maria das Dores Pimentel Nogueira ; textos por Sonia Regina Mendes dos Santos ... [et al].	Belo Horizonte : Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.	-
8520	Pra. Ext. I	Básica	RG001424683	A universidade e o princípio da indissociabilidade : entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade ? / Alberlândia da Silva Maciel.	Rio Branco : Ed. da Universidade Federal do Acre, 2018.	-
8520	Pra. Ext. I	Básica	RG001424804	Bacharelado em biblioteconomia FURG : trajetórias de ensino, pesquisa e extensão, 1975-2015 / Marcia Carvalho Rodrigues (organizadora).	Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2018.	-
8520	Pra. Ext. I	Complementar	RG000158010	A prática da extensão universitária; um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina. / Rosimeri Carvalho da Silva		-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

203

8520	Pra. Ext. I	Complementar	RG000967968	Avaliação nacional da extensão universitária / [Rossana Maria Souto Maior Serrano ... et al., com a colaboração de Afrânio José Soriano Soares e Ana Caritas Teixeira de Souza].	[Brasília] : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras : MEC/SESu, 2001.	-
8520	Pra. Ext. I	Complementar	RG001117531	Ações sociais da extensão rural no Rio Grande do Sul.	Rio Grande do Sul: Emater-RS/Ascar, 2005.	-
8520	Pra. Ext. I	Complementar	RG001188768	Avaliação nacional da extensão universitária : Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.	Porto Alegre : UFRGS, 2001.	-
8520	Pra. Ext. I	Complementar	RG001252331	Assistência técnica e extensão rural ou assessoria técnica e social ? Visões opostas do apoio à agricultura familiar / Elvio Quirino Pereira.	2004.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica	RG001185391	O estatuto da fronteira Brasil-Uruguai / Adriano Silva Pucci.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.	v. 423
10417	Int. Latino-Americ.	Básica	RG001185391	O estatuto da fronteira Brasil-Uruguai / Adriano Silva Pucci.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica	RG001348437	Integração regional, fronteiras e globalização no continente americano / organizadores Aldomar A. Rückert, Heleniza A. Campos, Alejandro F. Schweitzer.	Porto Alegre : Imprensa Livre, 2014.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica	RG001367237	A América do Sul e a integração regional / Apresentação do Embaixador José Vicente de Sá Pimentel.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica	RG001367237	A América do Sul e a integração regional / Apresentação do Embaixador José Vicente de Sá Pimentel.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica		Integrando desiguais: assimetrias estruturais e políticas de integração no Mercosul.	IPEA / Rio de Janeiro / 2010	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica		Cooperação e conflito nas relações internacionais:	Gente / São Paulo / 2009	-
10417	Int. Latino-Americ.	Básica		Dimensão cultural da integração na América Latina	Revista Estudos avançados, n.8 / São Paulo /	-
10417	Int. Latino-Americ.	Complementar	RG000948739	Federalismo e integração econômica regional : desafios para o Mercosul / organizadores Fernando Rezende, Fabricio Augusto de Oliveira.	Rio de Janeiro : Konrad Adenauer Stiftung, 2004.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Complementar	RG001219789	Os bancos de desenvolvimento e a integração da América do Sul : bases para uma política de cooperação / Augusto César Batista de Castro.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Complementar	RG001263948	Brasil-Uruguai : os próximos 20 anos / Ministério das Relações Exteriores.	Rio de Janeiro : Fundação Alexandre Gusmão, 2011.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Complementar	RG001446307	Dimensões da integração regional : uma perspectiva panorâmica / Organizado por Charles Pennaforte, Marcos Antônio Fávaro Martins.	Pelotas : Ed. da UFPEL, 2018.	-
10417	Int. Latino-Americ.	Complementar		A transfronteirização e gestão do território no arco sul da fronteira do Brasil.	Revista Geonorte, Edição Especial n.3 v.7 // 2013	-
10417	Int. Latino-Americ.	Complementar		Aspectos microeconômicos do Mercosul: uma abordagem sobre o desempenho das empresas brasileiras.	IPEA / Brasília / 2003	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

204

6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Básica	RG001152725	Discurso e mudança social / Norman Fairclough ; coordenadora da tradução, revisão técnica e prefácio de Izabel Magalhães.	Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 2001.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Básica	RG001194227	The language of new media / Lev Manovich; editor da série Roger F. Malina.	Cambridge : MIT Press, c2001.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Básica	RG001277145	Investigando a relação oral/escrito e as teorias de letramento / Luiz Antônio Marcuschi ... [et al.] ; Inês Signorini (org.).	São Paulo : Mercado das Letras, 2001.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Básica	RG001296280	Presentations in english : find your voice as a presenter / Erica J. Williams.	Oxford : Macmillan, 2008.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Básica	RG001310744	English for the real world / Andrea Penruddocke, Christopher A. Warnasch.	United States of America : Living Language, c2004.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Complementar	RG001061586	A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência / Mario Osorio Marques.	Ijuí : Inijuí ; Brasília : INEP, 2006.	v. 4
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Complementar	RG001295860	Communicating in business : a short course for business english students : cultural diversity and socializing, using the telephone, presentations, meetings and negotiations / Simon Sweeney.	New York : Cambridge University Press, 2001.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Complementar	RG001299037	For work and life english 365 / Bob Dignen, Steve Flinders, Simon Sweeney.	Cambridge : Cambridge University Press, 2004.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Complementar	RG001359370	Essential grammar in use : gramática da língua inglesa com respostas / Raymond Murphy.	São Paulo : Martins Fontes, 2010.	-
6676	Co. Ex. Or. L. Ing.	Complementar	RG001432862	Basic tactics for listening / Jack C. Richards.	New York, EUA : Oxford University Press, c2011.	-
7331	Economia Internac.	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7331	Economia Internac.	Básica	RG001352106	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 1995.-	-
7331	Economia Internac.	Básica	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7331	Economia Internac.	Básica	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7331	Economia Internac.	Básica	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG000113273	Economia internacional: pagamentos internacionais / Sebastiao Garcia de Freitas.	Sao Paulo: Atlas, 1985.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG000152168	Economia internacional / Charles P. Kindleberger.	Sao Paulo : Mestre Jou, 1974.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG000773823	A economia aberta e a economia mundial : um texto de economia internacional / John Williamson ; traduzido por Jose Ricardo Brandao Azevedo.	Rio de Janeiro : Campus, 1988.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG000865756	Economia internacional / Peter B. Kenen ; traducao Silvia Dussel Schiros.	Rio de Janeiro : Campus, 1998.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG000866966	Introdução à economia : princípios de micro e macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; tradução Maria José Cyhlar Monteiro ; revisão técnica Reinaldo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Campus, 2001.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG001126325	Economia solidária : uma abordagem internacional / Genauto Carvalho de França Filho, Jean-Louis Lavelle.	Porto Alegre : UFRGS, 2004.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG001272548	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

205

7331	Economia Internac.	Complementar	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG001331590	Macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; traduzido por Ana Beatriz Rodrigues.	Rio de Janeiro : LTC, 2015.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG001342095	Manual de macroeconomia / Organizado por Luiz Martins Lopes, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7331	Economia Internac.	Complementar	RG001369945	Microeconomia : uma abordagem moderna / Hal R. Varian ; tradução Regina Celia Simille de Macedo.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Básica	RG000720720	Administração : teoria, processo e prática / Idalberto Chiavenato.	São Paulo : Makron Books, 1994.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Básica	RG000773665	Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e praticas / Djalma de Pinho Reboucas de Oliveira.	São Paulo : Atlas, 1994.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Básica	RG001140851	Administração estratégica : competitividade e globalização / Michael A. Hitt, R. Duane Ireland, Robert E. Hoskisson ; tradução Eliane Kanner, Maria Emilia Guttilla, All Tasks.	São Paulo : Cengage Learning, 2008.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Básica	RG001306297	Gestão estratégica do conhecimento : integrando aprendizagem, conhecimento e competências / Maria Tereza Leme Fleury, Moacir de Miranda Oliveira Jr. (organizadores) ; Afonso Fleury ... [et al.].	São Paulo : Atlas, c2001.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Básica	RG001358297	Gestão de logística internacional / Paulo Roberto Ambrósio Rodrigues... [et al.].	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Complementar	RG000978103	Safári de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico / Henry Mintzberg, Bruce Ahlstrand, Joseph Lampel ; tradução de Nivaldo Montingelli Jr.	Porto Alegre : Bookman, 2000.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Complementar	RG001039961	Criando organizações eficazes : estruturas em cinco configurações / Henry Mintzberg ; tradução de Ailton Bomfim Brandão.	São Paulo : Atlas, 2003.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Complementar	RG001103326	Estratégia competitiva / Michael E. Porter ; tradução Elizabeth Maria de Pinho Braga ; revisão técnica Jorge A. Garcia Gomez.	Rio de Janeiro : Campus, 2004.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Complementar	RG001332168	Vantagem competitiva : criando e sustentando um desempenho superior / Michael E. Porter ; Tradução de Elizabeth Maria de Pinho Braga ; Revisão técnica de Jorge A. Garcia Gomes.	Rio de Janeiro : Elsevier, 1989.	-
7341	Ges. Est. Com. Ext.	Complementar	RG001360061	A economia da estratégia / D. Besanko ... [et al.] ; tradução: Christiane de Brito.	Porto Alegre : Bookman, 2012.	-
7430	Teoria dos Jogos	Básica	RG000597566	Microeconomia / Dominick Salvatore; trad. e rev. de Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : McGraw-Hill, 1984.	-
7430	Teoria dos Jogos	Básica	RG001195025	Teoria dos jogos : com aplicações em economia, administração e ciências sociais / Ronaldo Fiani.	Rio de Janeiro : Elsevier : Campus, c2009.	-
7430	Teoria dos Jogos	Básica	RG001195037	Microeconomia : princípios básicos : uma abordagem moderna / Hal R. Varian ; tradução Maria José Cyhlar Monteiro, Ricardo Doninelli.	Rio de Janeiro : Elsevier : Campus, c2003.	-
7430	Teoria dos Jogos	Básica	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7430	Teoria dos Jogos	Básica	RG001360061	A economia da estratégia / D. Besanko ... [et al.] ; tradução: Christiane de Brito.	Porto Alegre : Bookman, 2012.	-
7430	Teoria dos Jogos	Complementar	RG000155125	Microeconomia / C. E. Ferguson, Antonio Pessoa Brandão, tradução de Almir Guilherme Barbassa.	Rio de Janeiro : Forense, 1986.	-
7430	Teoria dos Jogos	Complementar	RG000588687	Teoria dos jogos : uma introdução não-técnica / Morton D. Davis; prefacio de Oskar	São Paulo : Cultrix, 1973.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

206

7430	Teoria dos Jogos	Complementar	RG000872412	Morgenstern; tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. Microeconomic theory / Andreu Mas-Colell, Michael D. Whinston and Jerry R. Green.	New York : Oxford University, 1995.	-
7430	Teoria dos Jogos	Complementar	RG001196662	Teoria dos jogos / H. Scott Bierman, Luis Fernandez ; tradução de Arlete Simille Marques.	São Paulo : Pearson, 2010.	-
7430	Teoria dos Jogos	Complementar	RG001301421	Manual de microeconomia / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, Roberto Guena de Oliveira, Fabio Barbieri.	São Paulo : Atlas, 2011.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Básica	RG000530490	O Brasil e a crise mundial : paz, poder e política externa / Celso Lafer	Sao Paulo : Perspectiva, 1984	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Básica	RG000618502	A política externa brasileira : 1822-1985 / Amado Luiz Cervo, Clodoaldo Bueno.	São Paulo : Ática, 1986.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Básica	RG000696979	A política externa brasileira e o regime militar : 1964 1984 / Shiguenoli Miyamoto, Williams da Silva Gonçalves.	Campinas : IFCH/UNICAMP, 1991.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Básica	RG001308464	A política externa após a redemocratização / Fernando de Mello Barreto.	Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2012.	t. 1
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Básica	RG001308464	A política externa após a redemocratização / Fernando de Mello Barreto.	Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2012.	t. 2
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Básica	RG001420410	A política externa brasileira : a busca da autonomia, de Sarney a Lula / Tullo Vigevani, Gabriel Cepaluni ; Prefácio de Philippe C. Schmitter.	São Paulo : UNESP, 2016.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Complementar	RG000637756	A autonomia na política externa brasileira a política externa independente e o pragmatismo responsável : momentos diferentes, políticas semelhantes? / Luiz Fernando Ligiéro.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.	v. 563
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Complementar	RG000696993	Política externa brasileira : três momentos / Celso Lafer.	São Paulo : Fundacao Konrad-Adenauer-Stiftung, 1993.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Complementar	RG001182183	Coletânea de textos sobre política externa / San Tiago Dantas ; Renato Lessa e Cristina Buarque de Hollanda (orgs.).	Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Complementar	RG001353895	Atlas da política externa brasileira / Carlos R. S. Milani ... [et al.].	Rio de Janeiro : Ed. da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.	-
8340	Tóp. Esp. Re. In. I	Complementar	RG001440299	Economia criativa : implicações e desafios para a política externa brasileira / Mariana Gonçalves Madeira.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2014.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Básica	RG001042973	Cultura e imperialismo / Edward W. Said ; traducao de Denise Bottman.	Sao Paulo : Companhia das Letras, 2005.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Básica	RG001083038	Da diáspora : identidades e mediações culturais / Stuart Hall ; organização Liv Sovik ; tradução Adelaine La Guardia Resende ... [et al.].	Belo Horizonte : Ed da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Básica	RG001275203	Cinemas-história : teoria e representações sociais no cinema / Jorge Nóvoa e José d'Assunção Barros (organizadores) .	Rio de Janeiro : Apicuri, 2012.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Básica	RG001305610	História e cinema : dimensões históricas do audiovisual / [organizadores] Maria Helena Capelato ... [et al.].	São Paulo : Alameda, c2011.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

207

8414	Rel. Int. Cin.	Básica	RG001354644	O local da cultura / Homi K. Bhabha ; tradução de Myriam Avila, Eliana Lourenco de Lima Reis, Glaucia Renate Goncalves.	Belo Horizonte : UFMG, 2013.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Complementar	RG000533195	A imagem-tempo : cinema 2 / Gilles Deleuze ; tradução Eloisa de Araujo Ribeiro ; revisão filosófica Renato Janine Ribeiro.	São Paulo : Brasiliense, 1990.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Complementar	RG000693141	Dialética do esclarecimento : fragmentos filosóficos / Theodor W. Adorno ; Max Horkheimer ; tradução de Guido Antonio de Almeida.	Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1985.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Complementar	RG001054501	Dicionário de cinema : os diretores / Jean Tulard ; tradução Moacyr Gomes Jr. ; atualização e complementação para a edição brasileira Goida.	Porto Alegre : L&PM, 1996.	-
8414	Rel. Int. Cin.	Complementar	RG001216958	Cinema no mundo : indústria, política e mercado / organização Alessandra Meleiro.	São Paulo : Escrituras : Iniciativa Cultural, 2007.	v. 1
8414	Rel. Int. Cin.	Complementar	RG001276130	Cinema brasileiro : propostas para uma história / Jean-claude Bernardet.	São Paulo : Companhia das Letras, c2009.	-
8417	Rel. Int. Dec. pós.	Básica	RG000672750	1492 : o encobrimento do outro : a origem do "mito da modernidade" / Enrique Dussel ; tradução Jaime A. Clasen.	Petrópolis : Vozes, 1993.	-
8417	Rel. Int. Dec. pós.	Básica	RG001358893	A critique of postcolonial reason : toward a history of the vanishing present / Gayatri Chakravorty Spivak.	Londom : Harvard University Press, c1999.	-
8417	Rel. Int. Dec. pós.	Básica	RG001381908	La idea de América Latina : la herida colonial y la opción decolonial / Walter D. Mignolo ; traducción de Silvia Jawebaum y Julieta Barba.	Barcelona : Gedisa, 2007.	-
8417	Rel. Int. Dec. pós.	Complementar	RG001042973	Cultura e imperialismo / Edward W. Said ; traducao de Denise Bottman.	Sao Paulo : Companhia das Letras, 2005.	-
8417	Rel. Int. Dec. pós.	Complementar	RG001261678	Epistemologias do sul / Boaventura de Souza Santos, Maria Paula Meneses (orgs.).	São Paulo : Cortez, 2010.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Básica	RG000868903	Economia internacional : teoria e política / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld ; tradução Celina Martins Ramalho Laranjeira ; revisão técnica Maria Alejandra Caporale Madi.	São Paulo : Makron Books, 2001.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Básica	RG001195736	Fundamentos do comércio internacional / José Meireles de Sousa.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Básica	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Complementar	RG001273528	Introdução a economia / N. Gregory Mankiw ; tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, EZ2 Translate.	São Paulo : Cengage Learning, c2013.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Complementar	RG001351837	Inserção internacional brasileira : temas de economia internacional / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.	Brasília : Ipea, 2010.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Complementar	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7332	Intr. Com. Exterior	Complementar	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7350	Tóp. Com. Exterior	Básica	RG001351837	Inserção internacional brasileira : temas de economia internacional / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.	Brasília : Ipea, 2010.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

208

7350	Tóp. Com. Exterior	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7350	Tóp. Com. Exterior	Básica	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7350	Tóp. Com. Exterior	Complementar	RG001195736	Fundamentos do comércio internacional / José Meireles de Sousa.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7350	Tóp. Com. Exterior	Complementar	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7350	Tóp. Com. Exterior	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Básica	RG000752711	Curso de direito tributário / Hugo de Brito Machado.	São Paulo : Malheiros, 1998.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Básica	RG001001289	Direito tributário brasileiro / Luciano Amaro.	São Paulo : Saraiva, 2004.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Básica	RG001237100	Curso de direito tributário / Hugo de Brito Machado.	São Paulo : Malheiros, 2012.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Básica	RG001358327	Tributação no comércio exterior brasileiro / Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson, Rômulo del Carpio.	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Complementar	RG000468732	Comercio e relacoes internacionais	Sao Paulo : Perspectivas, 1977	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Complementar	RG000786815	Tributação no Mercosul / coordenação de Ives Gandra da Silva Martins ; conferencista inaugural Jose Carlos Moreira Alves.	São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais : Centro de Extensão Universitária, c1997.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Complementar	RG000975880	Curso de direito constitucional tributário / Roque Antonio Carrazza.	São Paulo : Malheiros, 2004.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Complementar	RG001146920	Noções de direito tributário / Liane Francisca Hüning Birnfeld, Carlos André Hüning Birnfeld.	Pelotas : Editora Delfos, 2008.	-
8347	Fun. Dir. Tri. Bra.	Complementar	RG001383061	Código tributário nacional : legislação tributária, constituição federal / Obra coletiva de autoria da Editora Revista dos Tribunais.	São Paulo : Revista dos Tribunais, 2008.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Básica	RG001007392	Direito internacional do comercio : mecanismo de solucao de controversias e casos concretos na OMC / organizacao de Ana Cristina Paulo Pereira.	Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2003.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Básica	RG001053552	O Brasil e a OMC / organizacao de Welber Barral.	Curitiba : Jurua, 2006.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Básica	RG001076973	Curso de direito internacional publico / Carlos Roberto Husek.	Sao Paulo : LTR, 2007.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Básica	RG001317799	O Sistema de solução de controvérsias da OMC : uma perspectiva brasileira / Organizadora : Daniela Arruda Benjamin.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Básica	RG001332144	Curso de direito internacional público / Valerio de Oliveira Mazzuoli.	São Paulo : Revista dos Tribunais, 2015.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Básica	RG001386463	Instituições de Bretton Woods / Carlos Márcio B. Cozendey.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Complementar	RG000784172	Breve introducao ao direito economico / Ricardo Antonio Lucas Camargo.	Porto Alegre : Sergio Antonio Fabris Ed., 1993.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Complementar	RG001008183	Direito internacional economico ambiental / Marcelo Dias Varella.	Belo Horizonte : DelRey, 2004.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

209

8348	Dir. Intern. Econôm.	Complementar	RG001042253	Direito economico : do direito nacional ao direito supranacional / Fernando Herren Aguillar.	Sao paulo : Atlas, 2006.	-
8348	Dir. Intern. Econôm.	Complementar	RG001046373	Direito economico / Vicente Bagnoli.		v. 29
8348	Dir. Intern. Econôm.	Complementar	RG001297363	Os BRICS na OMC : políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul / organizadores Vera Thorstensen, Ivan Tiago Machado Oliveira.	Brasília : IPEA, 2012.	-
8421	Dit. Comp.	Básica	RG000193354	Introducao ao sistema juridico dos Estados Unidos / E. Allan Farnsworth.	Sao paulo : Forense, c1963.	-
8421	Dit. Comp.	Básica	RG000752743	Os grandes sistemas do direito contemporaneo / Rene David ; traducao Herminio A. Carvalho.	Sao Paulo : Martins Fontes, 1998.	-
8421	Dit. Comp.	Básica	RG001166554	Direito nos Estados Unidos / Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy.	Baurueri, SP : Manole, c2004.	-
8421	Dit. Comp.	Complementar	RG000170653	Breve história dos Estados Unidos / Allan Nevins, Henry Steele Commager ; tradução de Luiz Roberto de Godoi Vidal.	São Paulo : Alfa-Omega, 1986.	-
8421	Dit. Comp.	Complementar	RG000193670	Princípios gerais de direito constitucional dos Estados Unidos da America do Norte / Thomas Cooley	Sao Paulo : Ed. Revista dos Tribunais, 1982	-
8421	Dit. Comp.	Complementar	RG000663222	A formacao dos Estados Unidos / Nancy P. S. Naro.	Sao Paulo : Atual, 1994.	-
8421	Dit. Comp.	Complementar	RG001105366	1776 : a história dos homens que lutaram pela independência dos Estados Unidos / David McCullough ; tradução Roberto Franco Valente.	Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2005.	-
8421	Dit. Comp.	Complementar	RG001139113	História dos Estados Unidos : das origens ao século XXI / Leandro Karnal ... [et al.].	São Paulo : Contexto, 2008.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG000553373	O fim da historia e o ultimo homem / Francis Fukuyama; traducao de Aulyde Soares Rodrigues.-	Rio de Janeiro : Rocco, 1992.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG000715082	A nova des-ordem mundial / Rogério Haesbaert, Carlos Walter Porto-Gonçalves.	São Paulo : UNESP, c2005.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG000756143	Era dos extremos : o breve século XX (1914-1991) / Eric Hobsbawm ; tradução Marcos Santarrita ; revisão técnica Maria Celia Paoli.	São Paulo : Companhia das Letras, 1995.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG000813396	Globalização : as consequências humanas / Zygmunt Bauman ; tradução de Marcus Penchel.	Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1999.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG000818710	Dez anos que abalaram o século XX : política internacional de 1989 a 1999 / Paulo Fagundes Vizentini.	Porto Alegre : Novo Século, 1999.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG001168654	A guerra fria : o desafio socialista à ordem americana / Paulo Fagundes Vizentini.	Porto Alegre : Leitura XXI, 2004.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica	RG001234213	História das relações internacionais contemporâneas : da sociedade internacional do século XIX à era da globalização / José Flávio Sombra Saraiva (org.).	São Paulo : Saraiva, 2008.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Básica		Ordem, poder e conflito no século XXI	Editora da UNESP / São Paulo / 2006	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG000567149	Da guerra fria a crise (1945-1990) : as relacoes internacionais contemporaneas / Paulo G. Fagundes Vizentini.-	Porto Alegre : UFRGS, 1990	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG000858093	A Russia no inicio da era Putin / Gerd D. Bossen et al... .	Sao Paulo : Fundacao Konrad Adenauer, 2000.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG000949243	A nova ordem global : relacoes internacionais do seculo 20 : quarta parte / Paulo G. Fagundes Vizentini.	Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 1996.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG001139113	História dos Estados Unidos : das origens ao século XXI / Leandro Karnal ... [et al.].	São Paulo : Contexto, 2008.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

210

10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG001185445	Oriente Médio e Afeganistão : um século de conflitos / Paulo Fagundes Vizentini.	Porto Alegre : Leitura XXI, 2002.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG001225595	A tela global : mídias culturais e cinema na era hipermoderna / Gilles Lipovetsky, Jean Serroy ; tradução de Paulo Neves.	Porto Alegre : Sulina, 2009.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG001254509	História do mundo contemporâneo / Norman Lowe ; tradução de Roberto Cataldo Costa.	Porto Alegre : Penso, 2011.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG001259544	O renascimento de uma potência ? : a Rússia no século XXI / organizador André Gustavo de Miranda Pineli Alves.	Basília : Ipea, 2012.	-
10687	Cont. Inter. Contem.	Complementar	RG001332880	Pela mão de Alice : o social e o político na pós-modernidade / Boaventura de Sousa Santos.	Sao Paulo : Cortez, 2013.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG000974545	Empreendedorismo : transformando ideias em negocios / Jose Carlos Assis Dornelas.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2001.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001344596	Criação de novos negócios : empreendedorismo para o século XXI / José Dornelas, Stephen Spinelli, Robert Adams.	São Paulo : Elsevier, 2014.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001344596	Criação de novos negócios : empreendedorismo para o século XXI / José Dornelas, Stephen Spinelli, Robert Adams.	São Paulo : Elsevier, 2014.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001345916	Empreendedorismo estratégico : criação e gestão de pequenas empresas / Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes (orgs.) .	São Paulo: Cengage Learning, 2015	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001346120	Plano de negócios : seu guia definitivo / José Carlos Assis Dornelas.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2011.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001356975	Empreendedorismo : transformando ideias em negócios / José Dornelas.	Rio de Janeiro : Atlas, 2016.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001358315	Empreendedorismo / Robert D. Hisrich, Michael P. Peters, Dean A. Shepherd ; Tradução de Francisco Araújo da Costa.	Porto Alegre : AMGH, 2014.	-
7321	Fund. Empreend.	Básica	RG001390296	Plano de negócios e empreendedorismo / Bruno César Scaramuzza, Nádia Brunetta.-	São Paulo : Pearson, 2009.	-
7321	Fund. Empreend.	Complementar	RG001159768	A economia do turismo no Brasil / organização Joaquim Pinto de Andrade ... [et al.].	Brasília : Senac, 2008.	-
7321	Fund. Empreend.	Complementar	RG001253700	E-turismo : internet e negócios do turismo / André Sathler Guimarães, Marta Poggi e Borges .	São Paulo : Cengage, 2008.	-
7321	Fund. Empreend.	Complementar	RG001272858	Turismo e empreendedorismo / Jovo Ateljevic, Stephen J. Page, Marcelo Vilela de Almeida; tradução Andréa Kogan.	Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	-
7321	Fund. Empreend.	Complementar	RG001301329	Introdução à administração / Antonio Cesar Amaru Maximiano.	São Paulo : Atlas, 2011.	-
7333	Economia Brasileira	Básica	RG000015619	Da substituição de importações ao capitalismo financeiro : ensaios sobre economia brasileira / Maria da Conceição Tavares.	Rio de Janeiro : Zahar, 1983.	-
7333	Economia Brasileira	Básica	RG000639234	Formação do Brasil contemporâneo : colônia / Caio Prado Júnior.-	São Paulo : Brasiliense, 1979.	-
7333	Economia Brasileira	Básica	RG000773619	A economia brasileira / Werner Baer ; tradução de Edite Sciulli.	São Paulo : Nobel, c1995.	-
7333	Economia Brasileira	Básica	RG001280715	Economia brasileira contemporânea (1945-2010) / Fabio Giambiagi ... [et al.].	Rio de Janeiro : Elsevier, c2011.	-
7333	Economia Brasileira	Básica	RG001312832	Economia brasileira contemporânea / Amaury Patrick Gremaund, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, Rudinei Toneto Júnior.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7333	Economia Brasileira	Básica	RG001346453	Economia brasileira / organizadores José Márcio Rego, Rosa Maria Marques ; colaboração especial Rodrigo Antonio Moreno Serra ; Antônio Corrêa de Lacerda... [et al.].	São Paulo : Saraiva, 2006.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

211

7333	Economia Brasileira	Complementar	RG000152000	Formação econômica do Brasil / Celso Furtado.	São Paulo : Ed. Nacional, 1986.	-
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG000154137	A economia brasileira em marcha forçada / Antonio Barros de Castro, Francisco Eduardo Pires de Souza.	Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1985.	-
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG000159893	A nova economia brasileira / Mario Henrique Simonsen, Roberto de Oliveira Campos.	Rio de Janeiro : José Olympio, 1979.	-
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG000211999	A revolução burguesa no Brasil : ensaio de interpretação sociológica / Florestan Fernandes.	Rio de Janeiro : Zahar, 1976.	-
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG000427958	A economia brasileira : crítica à razão dualista / Francisco de Oliveira.	Petrópolis : Vozes, 1988.	-
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG000797308	Casa-grande e senzala : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal / Gilberto Freyre ; ilustrações de Tomas Santa Rosa e Poty.	Rio de Janeiro : J. Olympio, 1977.	-
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG001310495	7 ensaios sobre a economia brasileira / Antônio Barros de Castro.	Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1972.	v. 1
7333	Economia Brasileira	Complementar	RG001363980	Economia brasileira : uma introdução crítica / Luiz C. Bresser Pereira.	São Paulo : Brasiliense, 1982.	-
7334	Economia Ambiental	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7334	Economia Ambiental	Básica	RG001195633	Economia do meio ambiente : teoria e prática / organizador Peter H. May.	Rio de Janeiro : Elsevier, c2010.	-
7334	Economia Ambiental	Básica	RG001273528	Introdução a economia / N. Gregory Mankiw ; tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, EZ2 Translate.	São Paulo : Cengage Learning, c2013.	-
7334	Economia Ambiental	Básica	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7334	Economia Ambiental	Básica	RG001369945	Microeconomia : uma abordagem moderna / Hal R. Varian ; tradução Regina Celia Simille de Macedo.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.	-
7334	Economia Ambiental	Complementar	RG001301421	Manual de microeconomia / Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, Roberto Guena de Oliveira, Fabio Barbieri.	São Paulo : Atlas, 2011.	-
7334	Economia Ambiental	Complementar	RG001319590	Avaliação de projetos sociais / Ernesto Cohen, Rolando Franco.	Petrópolis : Vozes, 2013.	-
7334	Economia Ambiental	Complementar	RG001328578	Introdução à economia / Bernardo Guimarães, Carlos Eduardo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.	-
7334	Economia Ambiental	Complementar	RG001358108	Educação ambiental e sustentabilidade / Editado por Arlindo Philippi Jr., Maria Cecília Focesi Pelicioni.	Barueri, SP : Manole, 2014.	-
7334	Economia Ambiental	Complementar	RG001358420	Estatística para ciências humanas / Jack Levin, James Alan Fox, David R. Forde; tradução de Jorge Ritter ; revisão técnica Fernanda Bonafini.	São Paulo : Pearson, 2012.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Básica	RG000774037	Gestão estratégica de custos : conceitos, sistemas e implementação / Masayuki Nakagawa.	São Paulo : Atlas, 1993.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Básica	RG001108633	Gestão de custos : contabilidade e controle / Don R. Hansen, Maryanne M. Mowen ; tradução Robert Brian Taylor ; revisão técnica Elias Pereira.	São Paulo : Pioneira Thomson, c2001.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Básica	RG001137244	Curso de contabilidade de custos / George Sebastião Guerra Leone.	São Paulo : Atlas, 2009.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Básica	RG001210660	Contabilidade de custos / Eliseu Martins.	São Paulo : Atlas, 2010.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Complementar	RG001301056	Gestão de custos e formação de preços : com aplicações na calculadora HP 12C e Excel / Adriano Leal Bruni, Rubens Famá.	São Paulo : Atlas, 2012.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Complementar	RG001358297	Gestão de logística internacional / Paulo Roberto Ambrósio Rodrigues... [et al.].	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

212

7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Complementar	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Complementar	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7351	Ges. Cus. Com. Ext.	Complementar	RG001369003	Logística internacional : um enfoque em comércio exterior / Nelson Ludovico.	São Paulo : Saraiva, 2012.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Básica	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Básica	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Básica	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Complementar	RG001195736	Fundamentos do comércio internacional / José Meireles de Sousa.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Complementar	RG001328293	O Brasil e o comércio internacional : transformações e perspectivas / Reinaldo Gonçalves.	São Paulo : Contexto, 2003	-
7431	Pol. Comer. Global.	Complementar	RG001351837	Inserção internacional brasileira : temas de economia internacional / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.	Brasília : Ipea, 2010.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Complementar	RG001386207	Manual prático de comércio exterior / Organizado por German Segre.	São Paulo : Atlas, 2010.	-
7431	Pol. Comer. Global.	Complementar	RG001413430	A politica comercial brasileira em análise / organizadores Alexandre Messa, Ivan Tiago Machado Oliveira.	Brasília : Instituto de Pesquisa Econômico Aplicada, 2017.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG000194288	Geopolítica do Brasil / Golbery do Couto e Silva.	Rio de Janeiro : J. Olympio, 1967.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG000738890	Geopolítica da fome : ensaio sobre os problemas de alimentacao e de populacao / Josue de Castro.	Sao Paulo : Brasiliense, 1968.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG000994834	A era da informação : economia, sociedade e cultura / Manuel Castells ; tradução de Alexandra Figueiredo, Rita Espanha ; coordenação de José Manuel Paquete de Oliveira, Gustavo Leitão Cardoso.	Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.	v. 3
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG001358042	Teorias dos movimentos sociais : paradigmas clássicos e contemporâneos / Maria da Glória Gohn.	Sao Paulo : Loyola, 2014.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG001377700	A plataforma continental brasileira e o direito do mar : considerações para uma ação política / Luiz Alberto Figueiredo Machado.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG001419614	Curso de direito do mar / Tiago V. Zanella.	Curitiba : Juruá, 2013.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Básica	RG001437896	Movimentos sociais e participação : abordagens e experiências no Brasil e na América Latina / Ilse Scherer-Warren, Lígia Helena Hahn Lüchmann.	Florianópolis : Ed. da UFSC, 2011.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Complementar	RG000096662	As américas e a civilização : estudos de antropologia da civilização : processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos / Darcy Ribeiro.	Petrópolis : Vozes, 1983.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

213

8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Complementar	RG000618502	A política externa brasileira : 1822-1985 / Amado Luiz Cervo, Clodoaldo Bueno.	São Paulo : Ática, 1986.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Complementar	RG000716902	Convenção da Nações Unidas sobre o Direito do Mar: versão em Língua Portuguesa com anexos e acta final da Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar / Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Mar do Governo da República de Portugal.	Brasil : Diretoria de Hidrografia e Navegação, 1985.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Complementar	RG001136800	Direito ambiental e desenvolvimento sustentável / coordenadora Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega.	São Paulo : RCS, 2007.	-
8355	Tóp. Esp. Re. In. II	Complementar	RG001281707	Amazônia azul : política, estratégia e direito para o oceano do Brasil / Ilques Barbosa Júnior, Rodrigo Fernandes More organizadores ; Ademar Seabra da Cruz Júnior ... [et al.].	Rio de Janeiro : FEMAR, 2012.	-
8356	Direito Aduaneiro	Básica	RG000752711	Curso de direito tributário / Hugo de Brito Machado.	São Paulo : Malheiros, 1998.	-
8356	Direito Aduaneiro	Básica	RG000766081	Código tributário nacional / organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira.	São Paulo : Saraiva, 1990.	-
8356	Direito Aduaneiro	Básica	RG000975880	Curso de direito constitucional tributário / Roque Antonio Carrazza.	São Paulo : Malheiros, 2004.	-
8356	Direito Aduaneiro	Básica	RG001378259	Uma introdução ao direito aduaneiro / José Lence Carlucci.	São Paulo : Aduaneiras, 2001.	-
8356	Direito Aduaneiro	Básica	RG001384181	Comércio internacional e legislação aduaneira : teoria e questões / Rodrigo Luz.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2011.	-
8356	Direito Aduaneiro	Básica	RG001385677	A organização mundial do comércio / Paulo Estivallet de Mesquita.	Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2013.	-
8356	Direito Aduaneiro	Complementar	RG000786815	Tributação no Mercosul / coordenação de Ives Gandra da Silva Martins ; conferencista inaugural Jose Carlos Moreira Alves.	São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais : Centro de Extensão Universitária, c1997.	-
8356	Direito Aduaneiro	Complementar	RG001007392	Direito internacional do comercio : mecanismo de solucao de controversias e casos concretos na OMC / organizacao de Ana Cristina Paulo Pereira.	Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2003.	-
8356	Direito Aduaneiro	Complementar	RG001105169	O mito da propriedade : os impostos e a justiça / Liam Murphy, Thomas Nagel ; tradução Marcelo Brandão Cipolla.	São Paulo : Martins Fontes, 2005.	-
8356	Direito Aduaneiro	Complementar	RG001237100	Curso de direito tributário / Hugo de Brito Machado.	São Paulo : Malheiros, 2012.	-
8356	Direito Aduaneiro	Complementar	RG001358327	Tributação no comércio exterior brasileiro / Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson, Rômulo del Carpio.	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
7317	Gest. Rec. Hum.	Básica	RG001153547	Gestão de pessoas / Idalberto Chiavenato.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.	-
7317	Gest. Rec. Hum.	Básica	RG001283431	Gestão de pessoas em turismo : comunicação, qualidade e sustentabilidade / Maria Alzira Pimenta.	Campinas : Alínea, 2013.	-
7317	Gest. Rec. Hum.	Básica	RG001286882	Gestão de agências de viagens e turismo / Nuno Abranja, Ana Afonso Alcântara, Carla Norte Braga, Ana Patrícia Marques, Rita Nunes.	Lisboa : Lidel, 2012.	-
7317	Gest. Rec. Hum.	Básica	RG001368746	Administração de recursos humanos em hospitalidade / Mary L. Tanke ; Tradução de Roberto Galman ; Revisão Técnica de Celia Maria de Moraes Dias.	São Paulo : Cengage Learning, 2014.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

214

7317	Gest. Rec. Hum.	Complementar	RG001157826	Dicionário de administração e turismo / Alexandre Shigunov Neto, Ada de Freitas M. Dencker, Leticia Mirella Fischer Campos.	Rio de Janeiro : Editora Ciência Moderna, 2006.	-
7317	Gest. Rec. Hum.	Complementar	RG001157942	Administração do turismo : planejamento e direção / Miguel Ángel Acerenza ; tradução de Graciela Rabuske Hendges.	Bauru,SP : Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2003.	v. 2
7317	Gest. Rec. Hum.	Complementar	RG001158090	Administração no setor de hospitalidade : turismo, hotelaria, restaurante / Tom Powers, Clayton W. Barrows ; tradução Ailton Bomfim Brandão.	São Paulo : Editora Atlas, 2004.	-
7317	Gest. Rec. Hum.	Complementar	RG001158375	Agências de turismo : planejamento e gestão / Mario Petrocchi, André Bona.	São Paulo : Editora Futura, 2003.	-
7320	Plano de Negócios	Básica	RG001313381	Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas / Luiz Antonio Bernardi.	São Paulo : Atlas, 2012.	-
7320	Plano de Negócios	Básica	RG001313393	Princípios de marketing de serviços : conceitos, estratégias, casos / K. Douglas Hofman ... [et al.] ; tradução Brasil Ramos Fernandes, Marília de Moura Zanella.	São Paulo : Cengage Learning, c2012.	-
7320	Plano de Negócios	Básica	RG001344596	Criação de novos negócios : empreendedorismo para o século XXI / José Dornelas, Stephen Spinelli, Robert Adams.	São Paulo : Elsevier, 2014.	-
7320	Plano de Negócios	Básica	RG001346120	Plano de negócios : seu guia definitivo / José Carlos Assis Dornelas.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2011.	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001196157	Princípios de administração financeira / Lawrence J. Gitman ; tradução de Allan Vidigal Hastings.	São Paulo : Pearson, c2010.	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001196170	Princípios de marketing / Philip Kotler, Gary Armstrong ; tradução de Cristina Yamagami.	São Paulo : Pearson, c2008.	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001272858	Turismo e empreendedorismo / Jovo Ateljevic, Stephen J. Page, Marcelo Vilela de Almeida; tradução Andréa Kogan.	Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001345916	Empreendedorismo estratégico : criação e gestão de pequenas empresas / Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes (orgs.) .	São Paulo: Cengage Learning, 2015	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001360383	Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações / Idalberto Chiavenato.	Barueri, SP : Manole, 2014.	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001390296	Plano de negócios e empreendedorismo / Bruno César Scaramuzza, Nádia Brunetta.-	São Paulo : Pearson, 2009.	-
7320	Plano de Negócios	Complementar	RG001436120	Eventos : oportunidade de novos negócios / Luiz Cláudio de A. Menezes Campos, Nely Wyse, Maria Luiza Motta da Silva Araujo.	Rio de Janeiro : SENAC, 2000	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Básica	RG001239387	Muito além da economia verde / Ricardo Abramovay.	São Paulo : Abril, 2012.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Básica	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Básica	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Básica	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Complementar	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Complementar	RG001312339	Economia dos recursos naturais e do meio ambiente / Sylvie Fauchoux, Jean-François Noël ; [tradução Omar Matias].	Lisboa : Instituto Piaget, c1984.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

215

7335	Com. Int. Mer. Verde	Complementar	RG001312923	Economia ambiental : aplicações, políticas e teoria / Janet M. THomas, Scoot J. Callan.	São Paulo : Cengage Learning, 2010.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7335	Com. Int. Mer. Verde	Complementar	RG001433039	A internacionalização do Brasil na era da globalização : ensaios sobre economia e política internacional / [organizadores] André Moreira Cunha, Hélio Henkin, Marcos Tadeu Caputi Lélis.	Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Básica	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Básica	RG001395830	Logística internacional : gestão de operações de comércio internacional / Pierre A. David ; Revisão técnica de Elisete Santos da Silva Zagheni.	São Paulo : Cengage Learning, 2017.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Básica	RG001395841	Teoria e prática cambial : exportação e importação / Aquiles Vieira.	São Paulo : Aduaneiras, 2016.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Complementar	RG001195736	Fundamentos do comércio internacional / José Meireles de Sousa.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Complementar	RG001356616	Fundamentos de exportação e importação no Brasil / Gabriel Segalis, Ronaldo de França, Shirley Yurica Kanamori Atsumi.	Rio de Janeiro : FGV, 2012.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Complementar	RG001358327	Tributação no comércio exterior brasileiro / Tom Pierre Fernandes da Silva, Gabriel Segalis, Naila Meyre de Céia Freire Sanderson, Rômulo del Carpio.	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Complementar	RG001362227	Economia internacional e comércio exterior / Jayme de Mariz Maia.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7354	Doc. Reg. Com. Ext.	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001100161	Os usos sociais da ciência : por uma sociologia clínica do campo científico / Pierre Bourdieu ; texto revisto pelo autor com a colaboração de Patrick Champagne e Etienne Landais ; tradução Denice Barbara Catani.	São Paulo : Ed. UNESP, 2003.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001200069	Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. Creswell ; trad. de Magda França Lopes.	Porto Alegre : Artmed, 2010.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001286043	Introdução a estatística : atualização da tecnologia / Mario F. Triola ; tradução e revisão técnica Ana Maria Lima de Farias e Vera Regina Lima de Farias e Flores.	Rio de Janeiro : LTC, 2013.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001313320	Métodos e técnicas de pesquisa social / Antônio Carlos Gil.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001358420	Estatística para ciências humanas / Jack Levin, James Alan Fox, David R. Forde; tradução de Jorge Ritter ; revisão técnica Fernanda Bonafini.	São Paulo : Pearson, 2012.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001358807	Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Básica	RG001362082	Enredos tutelares : o juízo dos órfãos e a atenção à criança e à família porto-alegrense no início do século XX / José Carlos da Silva Cardozo.	São Leopoldo : Oikos, 2013.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001146130	Descobrimdo a estatística usando o SPSS / Andy Field ; tradução Lorí Viali.	Porto Alegre : Artmed, 2009.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001195001	Fundamentos de metodologia científica / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos.	São Paulo : Atlas, 2010.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001198178	Como elaborar projetos de pesquisa / Antonio Carlos Gil.	São Paulo : Atlas, 2010.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

216

8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001254893	Metodologia da ciência : filosofia e prática da pesquisa / Fabio Appolinário.	São Paulo : Cengage Learning, 2012.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001301354	Metodologia da investigação científica par ciências sociais aplicadas / Gilberto de Andrade Martins, Carlos Renato Théóphilo.	São Paulo : Atlas, 2009	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001311580	Introdução à informática / Peter Norton ; Tradução Maria Claudia Santos Ribeiro Ratto.	São Paulo : Pearson Makron Books, [2012].	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001311890	Elaboração de projetos de pesquisa : monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica / Luiz Paulo do Nascimento.	São Paulo : Cengage Learning, 2012.	-
8357	Pes. Rel. Inter. I	Complementar	RG001325760	Como se faz uma tese / Umberto Eco ; tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza.	São Paulo : Perspectiva, 2014.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Básica	RG000990753	Direito internacional publico / Nguyen Quoc Dinh, Patrick Daillier, Alain Pellet ; tradução de Vítor Marques Coelho.	Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Básica	RG001007392	Direito internacional do comercio : mecanismo de solucao de controversias e casos concretos na OMC / organizacao de Ana Cristina Paulo Pereira.	Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2003.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Básica	RG001205705	Meios pacíficos de solução de controvérsias internacionais / Luiz Dilermando de Castello Cruz.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Básica	RG001307903	Os tribunais internacionais contemporâneos / Antônio Augusto Cançado Trindade.	Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Básica	RG001331607	Curso de direito internacional publico / Florisbal de Souza Del'Olmo.	Rio de Janeiro : Forense, 2011.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Complementar	RG000785461	Mercosul e arbitragem internacional comercial : aspectos gerais e algumas possibilidades / Ricardo Soares Stersi dos Santos.	Belo Horizonte : Del Rey, 1998.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Complementar	RG001063136	Arbitragem internacional : mecanismos de solução de conflitos entre estados / Antonio Marcos Nohmi.	Belo Horizonte : FUMEC/FCH, 2006.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Complementar	RG001308221	Corte internacional de justiça : o funcionamento do processo contencioso e o efeito da sentença / Leonardo Nemer Caldeira Brant.	Curitiba : Juruá, 2012.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Complementar	RG001325978	Direito internacional público : curso elementar / Francisco Rezek.	São Paulo : Saraiva, 2014.	-
8360	Sol. Jur. Con. Int.	Complementar	RG001332144	Curso de direito internacional público / Valerio de Oliveira Mazzuoli.	São Paulo : Revista dos Tribunais, 2015.	-
8361	Dir. Comércio Inter.	Básica	RG001342344	Gestão de contratos internacionais / Carlos Cesar Borromeu de Andrade ... [et al.].	Rio de Janeiro : FGV, 2014.	-
8364	Negociação Internac.	Básica	RG000772645	A arbitragem na era da globalizacao : coletanea de artigos de autores brasileiros e estrangeiros / coordenador Jose Maria Rossani Garcez.	Rio de Janeiro : Forense, 1997.	-
8364	Negociação Internac.	Básica	RG000786009	Arbitragem comercial nos paises do mercosul : analise comparativa da legislacao, jurisprudencia e doutrina dos autores da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai relativas a arbitragem / Adriana Noemi Pucci.	Sao Paulo : LTR, 1997.	-
8364	Negociação Internac.	Básica	RG001238905	Mediação e arbitragem : alternativas à jurisdição / Jose Luis Bolzan de Moraes, Fabiana Marion Spengler.	Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2012.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

217

8364	Negociação Internac.	Complementar	RG000144102	A descolonização da Ásia e da África / Leticia Bicalho Canedo; coordenação Jaime Pinski.	São Paulo : Atual, [19--].	-
8364	Negociação Internac.	Complementar	RG001058503	A incorporação das normas do mercosul aos ordenamentos jurídicos dos estados-membros / Maria Luiza Justo Nascimento.	Curitiba : Jurua, 2006.	-
8364	Negociação Internac.	Complementar	RG001081241	A liberdade de concorrência na União Europeia e no Mercosul / Augusto Jaeger Junior.	Sao Paulo : LTR, 2006.	-
8364	Negociação Internac.	Complementar	RG001172190	As assimetrias entre o Mercosul e a União Européia : os desafios de uma associação inter-regional / Deisy Ventura.	Barueri, SP : Manole, 2003.	-
8364	Negociação Internac.	Complementar	RG001238218	A África na sala de aula : visita à história contemporânea / Leila Leite Hernandez.	São Paulo : Selo Negro, 2008.	-
8364	Negociação Internac.	Complementar	RG001430063	Curso de direito internacional público / Celso D. de Albuquerque Mello.	Rio de Janeiro : Renovar, 2004.	v. 1
8364	Negociação Internac.	Complementar	RG001430063	Curso de direito internacional público / Celso D. de Albuquerque Mello.	Rio de Janeiro : Renovar, 2004.	v. 2
7322	Com. Marketing	Básica	RG001328281	Os 8ps do marketing digital : o guia estratégico de marketing digital / Conrado Adolpho.	São Paulo : Novatec, 2011.	-
7322	Com. Marketing	Básica	RG001328815	Propaganda e promoção : uma perspectiva da comunicação integrada de marketing / George E. Belch, Michael A. Belch ; Tradução de Beth Honorato.	Porto Alegre : AMGH, 2014.	-
7322	Com. Marketing	Básica	RG001331425	Propaganda / William F. Arens, David H. Schaefer, Michael F. Weigold ; Tradução de Beth Honorato ; Revisão técnica de Selma Peleias Felerico Garrini.	Porto Alegre : AMGH, 2013.	-
7322	Com. Marketing	Básica	RG001343609	Comunicação de marketing : integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação / Edson Crescitelli, Terence A. Shimp ; Tradução de Martha Malvezzi Leal ; Revisão técnica Iná Futino Barreto.	São Paulo : Cengage Learning, 2012.	-
7322	Com. Marketing	Básica	RG001369027	A bíblia da mídia social : táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios / Lon Safko, David K. Brake ; Tradução de James Gama.	São Paulo : Blucher, 2010.	-
7322	Com. Marketing	Complementar	RG001196170	Princípios de marketing / Philip Kotler, Gary Armstrong ; tradução de Cristina Yamagami.	São Paulo : Pearson, c2008.	-
7322	Com. Marketing	Complementar	RG001263043	Marketing de hospitalidade e turismo / Alastair M. Morrison	São Paulo: Cengage, 2012.	-
7322	Com. Marketing	Complementar	RG001280363	Estratégias para eventos : uma ótica do marketing e do turismo / Janaina Britto, Nena Fontes.	São Paulo : Aleph, 2002.	-
7322	Com. Marketing	Complementar	RG001356604	Marketing : criando valor para os clientes / Gilbert A. Churchill Jr., J. Paul Peter ; Tradução de Cecília C. Bartalotti, Cid Knipel Moreira ; Revisão técnica de Valesca Persch Reichelt.	São Paulo : Saraiva, 2012.	-
7322	Com. Marketing	Complementar	RG001371939	Gestão do composto de marketing : visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação, táticas para empresas brasileiras, casos e aplicações / Flávio Torres Urdan, André Torres Urdan.	São Paulo : Atlas, 2013.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG000774954	Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial / Nelson Casarotto Filho , Bruno Hartmut Kopittke.	São Paulo : Atlas, 1998.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG000777144	Gerência em projetos : pesquisa, desenvolvimento e engenharia / Dalton L. Valeriano.	São Paulo : Makron Books, 1998.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG000866966	Introdução à economia : princípios de micro e macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; tradução Maria José Cyhlar Monteiro ; revisão técnica Reinaldo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Campus, 2001.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

218

7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001072989	Introdução à economia / N. Gregory Mankiw ; tradução Allan Vidigal Hastings ; revisão técnica Carlos Roberto Martins Passos.	São Paulo : Thomson, 2005.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001196157	Princípios de administração financeira / Lawrence J. Gitman ; tradução de Allan Vidigal Hastings.	São Paulo : Pearson, c2010.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001272548	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Luciana do Amaral Teixeira.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001314117	Principios de administracao financeira / Lawrence J. Gitman.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2010.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001319590	Avaliação de projetos sociais / Ernesto Cohen, Rolando Franco.	Petrópolis : Vozes, 2013.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001328414	Macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; traduzido por A. B. Pinheiro de Lemos ; revisão técnica de Leonardo Weller.	Rio de Janeiro : LTC, c2004.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001358273	Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial / Nelson Casarotto Filho, Bruno Hartmut Kopittke.	São Paulo : Atlas, 2010.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001369945	Microeconomia : uma abordagem moderna / Hal R. Varian ; tradução Regina Celia Simille de Macedo.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001371435	Administração financeira da pequena e média empresa / Edno Oliveira dos Santos.	Sao Paulo : Atlas, 2010.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Básica	RG001371666	Administração financeira / Antonio Zoratto Sanvicente.	São Paulo : Atlas, 2014	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG000597566	Microeconomia / Dominick Salvatore; trad. e rev. de Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos.	São Paulo : McGraw-Hill, 1984.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG000791043	Economia monetária / João do Carmo Lopes e Jose P. Rossetti.	São Paulo : Atlas, 1998.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG000813515	Macroeconomia / Jeffrey D. Sachs e Felipe Larrain B. ; tradutor Sara R. Gedanke ; revisão técnica e atualização Maria Alejandra Caporale Madi.	São Paulo : Makron Books do Brasil, 2000.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG000970590	Mercado financeiro / Alexandre Assaf Neto.	Sao Paulo : Atlas, 2003.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001102908	Economia monetária e financeira : teoria e política / Fernando J. Cardim de Carvalho ... [et al.].	Rio de Janeiro : Campus, 2007.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001122605	Engenharia econômica : avaliação e seleção de projetos de investimento / Pierre Jacques Ehrlich, Edmilson Alves de Moraes.	São Paulo : Atlas, 2005.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001157693	Turismo popular : investimentos rentáveis / Graciela Ripoll.	São Paulo : Roca, 2003.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001159768	A economia do turismo no Brasil / organização Joaquim Pinto de Andrade ... [et al.].	Brasília : Senac, 2008.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001314415	Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos / Edwin J. Elton ... [et al.] ; tradução técnica Helga Hoffmann ; revisão técnica Claudio Miessa Rigo.	Rio de Janeiro : Elsevier, c2012.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001329303	Fundamentos do gerenciamento de projetos / André Bittencourt do Valle ... [et al.].	Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2014.	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001343490	A arte de pesquisar / Mirian Goldenberg.	Rio de Janeiro : Record, 2015.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

219

7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001371782	Análise de balanços : a análise da liquidez e do endividamento, a análise do giro, a análise da rentabilidade, a análise da alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (análise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA) / Sérgio de Iudicibus.	São Paulo : Atlas, 2014.-	-
7337	Ava. Fin. Inv. Int.	Complementar	RG001419857	Administração financeira e orçamentária / Thiago Nunes Bazoli, Joenice Leandro Diniz dos Santos.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7338	Logística Internac.	Básica	RG001358297	Gestão de logística internacional / Paulo Roberto Ambrósio Rodrigues... [et al.].	Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.	-
7338	Logística Internac.	Básica	RG001369003	Logística internacional : um enfoque em comércio exterior / Nelson Ludovico.	São Paulo : Saraiva, 2012.	-
7338	Logística Internac.	Básica	RG001395830	Logística internacional : gestão de operações de comércio internacional / Pierre A. David ; Revisão técnica de Elisete Santos da Silva Zagheni.	São Paulo : Cengage Learning, 2017.	-
7338	Logística Internac.	Complementar	RG000720720	Administração : teoria, processo e prática / Idalberto Chiavenato.	São Paulo : Makron Books, 1994.	-
7338	Logística Internac.	Complementar	RG001144650	Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento / Paulo Roberto Bertaglia.	São Paulo : Saraiva, 2009.	-
7338	Logística Internac.	Complementar	RG001312856	Mercado de capitais : fundamentos e técnicas / Juliano Lima Pinheiro.	São Paulo : Atlas, 2014.	-
7338	Logística Internac.	Complementar	RG001355971	Comércio exterior : teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et. al.] ; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.).	Sao Paulo : Atlas, 2012.	-
7338	Logística Internac.	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7338	Logística Internac.	Complementar	RG001395841	Teoria e prática cambial : exportação e importação / Aquiles Vieira.	São Paulo : Aduaneiras, 2016.	-
7348	Finanças Internac.	Básica	RG001144662	Economia internacional / Maria Auxiliadora de Carvalho, César Roberto Leite da Silva.	São Paulo : Saraiva, 2007.	-
7348	Finanças Internac.	Básica	RG001234213	História das relações internacionais contemporâneas : da sociedade internacional do século XIX à era da globalização / José Flávio Sombra Saraiva (org.).	São Paulo : Saraiva, 2008.	-
7348	Finanças Internac.	Básica	RG001254996	História das relações internacionais : a pax britânica e o mundo do século XIX / Antônio Carlos Lessa.	Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.	-
7348	Finanças Internac.	Básica	RG001314361	A globalização do capital : uma história do sistema monetário internacional / Barry Eichengreen ; tradução Sergio Blum.	São Paulo : Ed. 34, 2012.	-
7348	Finanças Internac.	Básica	RG001358832	Economia internacional / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz ; Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia ; Revisão técnica de Rogério Mori.	São Paulo : Pearson, 2015.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG000152168	Economia internacional / Charles P. Kindleberger.	Sao Paulo : Mestre Jou, 1974.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG000773823	A economia aberta e a economia mundial : um texto de economia internacional / John Williamson ; traduzido por Jose Ricardo Brandao Azevedo.	Rio de Janeiro : Campus, 1988.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG000866966	Introdução à economia : princípios de micro e macroeconomia / N. Gregory Mankiw ; tradução Maria José Cyhlar Monteiro ; revisão técnica Reinaldo Gonçalves.	Rio de Janeiro : Campus, 2001.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG000927713	Crises financeiras : analise, prevencao e gestao / Barry Eichengreen ; traducaao Helga Hoffmann.	Rio de Janeiro : Campus, 2003.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001114190	Macroeconomia / Olivier Blanchard ; tradução Cláudia Martins, Mônica Rosemberg ; revisão técnica Eliezer Martins Diniz.	São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

220

7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001296899	Lectures on macroeconomics / Olivier Jean Blanchard e Stanley Fischer.	Cambridge : MIT Press, 1989.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001309973	Microeconomia / Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld ; revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo.	São Paulo : Pearson, 2013.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001351527	Câmbio e controles de capitais : avaliando a eficiência de modelos macroeconômicos / João Sicsú, Fernando Ferrari Filho (orgs.).- Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001352106	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 1995.-	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
7348	Finanças Internac.	Complementar	RG001369945	Microeconomia : uma abordagem moderna / Hal R. Varian ; tradução Regina Celia Simille de Macedo.	Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.	-
8366	Corp. Transnacionais	Básica	RG001325322	Relações Internacionais / Ricardo Seitenfus.	Barueri : Manole, 2013.	-
8366	Corp. Transnacionais	Básica	RG001366257	Manual das organizações internacionais / Ricardo Seitenfus.	Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2003.	-
8366	Corp. Transnacionais	Básica	RG001366609	Comércio exterior brasileiro / José Lopes Vazquez.	São Paulo : Atlas, 2015.	-
8366	Corp. Transnacionais	Complementar	RG000865717	Para uma nova política externa brasileira / Ricardo Sitenfus.5	Porto Alegre : Livraria do Advogado, 1994.	-
8366	Corp. Transnacionais	Complementar	RG001008120	Mercado europeu : direito e analise jurisprudencial / Joana Stelzer.	Curitiba : Jurua, 2005.	-
8366	Corp. Transnacionais	Complementar	RG001044791	Uniao europeia e supranacionalidade : desafio ou realidade ? / Joana Stelzer.	Curitiba : Jurua, 2006.	-
8366	Corp. Transnacionais	Complementar	RG001366919	A teoria geral do comércio exterior : aspectos jurídicos e operacionais / Cláudio Luiz Gonçalves de Souza.	Belo Horizonte : Líder, 2003.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Básica	RG001164922	Patrimônio histórico e cultural / Pedro Paulo Funari, Sandra de Cassia Araujo Pelegrini.	Rio de Janeiro : Zahar, 2009.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Básica	RG001233750	Direito ambiental brasileiro / Paulo Affonso Leme Machado.	São Paulo : Malheiros, 2012.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Básica	RG001329560	A alegoria do patrimônio / Francoise Choay ; tradução de Luciano Vieira Machado.	São Paulo : Estação Liberdade : UNESP, 2006.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG000465822	Memórias do Social / Henri-Pierre Jeudy.	Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1990	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG000918350	Brasília : patrimonio cultural da humanidade = mankind cultural heritage / texto Walimir Ayala ; fotografia Leandro Sangoi.	Rio de Janeiro : Spala, 1988.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001059405	A defesa dos interesses difusos em juízo : meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural, patrimônio público e outros interesses / Hugo Nigro Mazzilli.	São Paulo : Saraiva, 2006.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001086453	Patrimônio histórico e cultural / Haroldo Leitao Camargo.	São Paulo : ALEPH, 2002.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001089331	As cidades brasileiras e o patrimonio cultural da humanidade / Fernando Fernandes da Silva.	Sao Paulo : Edusp : Peiropolis, 2003.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001115388	Patrimônio da humanidade no Brasil = World heritage sites in Brazil / pesquisa e texto Percival Tirapeli ; textos complementares Aziz Ab'Sáber ; prefácio Vicent Defourny ; versão inglesa Kevin Mundy.	São Paulo : Metalivros, 2007.	-
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001163589	Direito constitucional ambiental brasileiro / organização José Joaquim Gomes Canotilho, José Rubens Morato Leite.	São Paulo : Saraiva, 2010.	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
 FACULDADE DE DIREITO – FADIR
 CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

221

8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001168381	Patrimônio cultural imaterial / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.	Brasília : Gráfica - Brasil, 2007.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001196054	Turismo, memória e patrimônio cultural / Anderson Pereira Portuguese (organizador).	São Paulo : Roca, - 2004.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001237159	Direito ambiental / Paulo de Bessa Antunes.	Rio de Janeiro : - Lumen Juris, 2011.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001274004	Cultura e memória : os usos do passado na escrita da história / organizadores Francisco Régis Lopes Ramos, Antônio Luiz Macêdo e Silva Filho.	Fortaleza : - Núcleo de Documentação Cultural-UFC, 2011.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001278149	Expressões culturais, literatura e turismo : estudos sobre memória, identidade e patrimônio cultural / Maria de Lourdes Netto Simões, Jane Voisin organizadoras.	Ilhéus : Editus, - 2011.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001300131	Curso de direito ambiental brasileiro / Celso Antonio Pacheco Fiorillo.	São Paulo : - Saraiva, 2013.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001329467	Patrimônio cultural : da memória ao sentido do lugar / Clerton Martins organizador.	São Paulo : Roca, - 2006.
8367	Pat. Cul. Amb. Hum.	Complementar	RG001349776	História e memória / Jacques Le Goff ; tradução Bernardo Leitão, Irene Ferreira, e Suzana Ferreira Borges.	São Paulo : Ed. - da Universidade Estadual de Campinas, c2013.

